O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS **Domingo** 5 de JANEIRO de 2025 • R$ 9,00 • Ano 146 • Nº 47827 || **estadao.com.br**

Fim de semana


ALILE DARA ONAWALE/DIVULGAÇÃO

C2 __C1, C6 e C7

A direção até o Oscar

Globo de Ouro, entregue hoje, é importante prévia. 'Ainda Estou Aqui', de Walter Salles, disputa ambos

Austrália __A22

João Fonseca chega a Grand Slam em alta

Tenista de 18 anos tem 10 vitórias em série

E&N __B3

Na Argentina, porco rouba espaço da vaca

De coadjuvante, carne suína vira protagonista

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



Assinantes em visita à sede do 'Estadão', no Bairro do Limão, em São Paulo; 2025 é o ano do sesquicentenário do jornal, completado no sábado

A visita dos leitores a uma moderna casa de um século e meio

Assinantes estiveram na sede do **Estadão**, em São Paulo. Conheceram as clássicas rotativas, a inovadora redação digital e o invejado acervo, guardião dos 150 anos completados no sábado. __A10 e A11

"É como se fosse meu café da manhã; se não tiver o jornal, me sinto mal"
Richard Antonio Rinald, professor de 53 anos, cuja família é assinante há 69 anos

Sua Excelência, o leitor __A11
Múltiplas opções para agradar a perfis variados

Judiciário __A6

Acúmulo de penduricalhos pode levar juiz a ganhar 5 vezes o teto

__ Com todos benefícios, salário de desembargador chega a R$ 220 mil

Os chamados "penduricalhos" – conjunto de benefícios que turbinam os vencimentos – podem levar magistrados a ganhar mais de cinco vezes o teto do Judiciário, informa **Weslley Galzo**. Os vencimentos de um desembargador estadual podem chegar a R$ 220 mil por mês quando todos os benefícios são pagos, aponta levantamento do **Estadão**. Um dos principais é o adicional por tempo de serviço ou quinquênio, que prevê aumento de 5% nos salários a cada cinco anos de trabalho, até 35% do teto constitucional. Hoje, ao menos 18 tribunais pagam o benefício sem previsão legal.

E&N Impostos __B1 e B2

'Taxa das blusinhas' renova fôlego de varejistas do País

Com a redução da distância de preço em relação aos importados, principalmente os comercializados por plataformas como Shein, Shopee e AliExpress, as vendas da C&A, Renner e Riachuelo cresceram mais de 11% no 3.º trimestre de 2024. Bem acima dos 6%, em média, registrados pelo IBGE para o setor de vestuário.

Cenário internacional __A14
Para analistas e consultorias, 2025 será marcado por crises

Ambiente __A17
Com ou sem La Niña, País deve ter eventos extremos em 2025

E&N Contraintuitivo __B12
Erros que tornam IAs pouco confiáveis ajudam a ciência

E&N Ação antioxidante __B6

Mineradoras e siderúrgicas criam táticas para se tornarem mais 'pop'

Artistas populares ajudam a promover produtos e recuperar imagem arranhada por desastres ambientais no setor.

Notas e Informações __A3

Haddad, o sobrevivente

Ministro terá desafio de convencer o País de que não é mero operador de Lula.

Eliane Cantanhêde __A7
A mídia no centro dos desafios

J. R. Guzzo __A8
Um ataque contra o pagador de impostos

Lourival Sant'Anna __A15
Trump pode beneficiar adversários

Celso Ming __B2
Sobre sapos e grandes transformações globais

Leandro Karnal __C8
Lucidez de ano-novo

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E VERA ROSA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Projetos do governo Lula em reação ao 8 de Janeiro ainda estão emperrados na Câmara

Às vésperas do segundo aniversário do 8 de Janeiro, nesta quarta-feira, os dois projetos de lei enviados pelo governo Lula ao Congresso em reação aos atos golpistas de 2023 estão travados na Câmara. Há um ano e meio, ambos aguardam uma decisão do presidente da Casa, Arthur Lira (PP), para que comecem a tramitar e sejam analisados por deputados. Uma das propostas encaminhadas pelo Palácio do Planalto aumenta a pena para crimes antidemocráticos e cria outros tipos, como o financiamento ao golpe de Estado e a incitação à abolição violenta do estado democrático de direito. Além disso, um novo projeto facilita ordens judiciais para a apreensão e o bloqueio de bens de investigados por crimes contra as instituições. Procurado pela *Coluna*, Lira não respondeu.

• **ALERTA.** As propostas foram sugeridas ao Planalto pelo então ministro da Justiça, Flávio Dino, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Dino escreveu ao presidente Lula que os ataques do 8 de Janeiro "culminaram em gravíssimos danos contra os Poderes" e mostraram que o governo federal precisa atualizar a legislação sobre o tema.

• **PUNIÇÃO.** Um dos projetos prevê que servidores condenados fiquem até oito anos fora de cargos públicos. Já as empresas condenadas não poderão ter contrato com o governo nem receber incentivos fiscais por cinco anos.

• **POPULAR.** Lula vai comparecer, na quarta-feira, ao ato organizado pelo PT, na Praça dos Três Poderes, para marcar os dois anos da tentativa de golpe. Antes, reunirá ministros, chefes dos Poderes e comandantes militares, no Planalto. Mas garantiu a petistas que seu retorno às ruas será a partir desse dia simbólico.

• **NO ESCURO.** A prisão de um suspeito de planejar ataques em Brasília, recentemente, fez o governo Lula voltar a discutir o atentado que deixou um homem morto em frente ao STF, em novembro. Para servidores da Abin, o episódio poderia ter sido evitado caso a agência ainda tivesse acesso às câmeras da Esplanada.

• **TROCA.** O convênio com a Abin foi encerrado em julho, ainda na fase de testes, por decisão da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI). O controle das imagens da Esplanada passou para a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, alvo do STF por ser acusada de omissão no 8 de Janeiro.

• **OUTRO LADO.** Procurada pela *Coluna*, a ABDI não explicou por que cancelou o contrato com a Abin e disse que testa as câmeras de vigilância no local desde 2022. A Abin não quis se manifestar.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

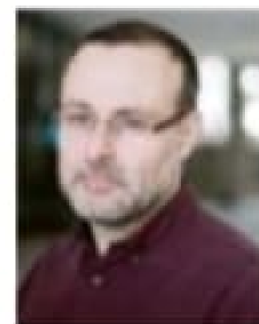


Anielle Franco,
ministra da Igualdade Racial

• **PLANO.** A ministra da Igualdade Racial, **Anielle Franco**, tem entre as metas para 2025 atualizar a Lei de Cotas no Serviço Público. Em novembro, a Câmara ampliou de 20% para 30% a reserva de vagas para negros, indígenas e quilombolas em concursos. Se aprovado pelo Senado, o texto irá à sanção presidencial.

• **AVANÇO.** "Seguiremos atuantes pela renovação da Lei de Cotas no Serviço Público. O ano de 2025 será para consolidar as políticas públicas de igualdade racial e, assim, atingir cada vez mais brasileiros e brasileiras", afirmou Anielle.

PRONTO, FALEI!



Renato Sérgio de Lima
Presidente do Fórum de Segurança

"O impacto do crime organizado na economia é muito grande. As facções criminosas ganham dinheiro em outras atividades que não só o tráfico de drogas."

CLICK

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Waldez Góes
Ministro da Integração

Postou vídeo nas redes no qual aparece na feira, e até em seu gabinete, mostrando habilidade para jogar farinha para o alto, 'pescar' e comer sem derramar.



ESTADÃO
NEWSLETTER
Política
Notícias e colunas sobre o cenário político nacional

Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber as edições por e-mail, de **segunda a sexta**.



bit.ly/news-politica

DOMINGO, 5 DE JANEIRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

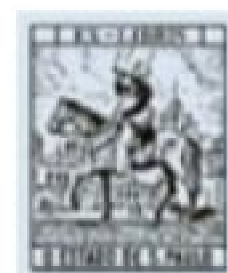
AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

Haddad, o sobrevivente



Haddad terá o desafio de convencer o País de que tem peso e voz no governo, que pode resistir à artilharia do PT e que é um ministro da Fazenda de fato, e não um mero operador de Lula

Epicentro da crise que abalou o real e atormentou o governo de Lula da Silva nas últimas semanas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, terá muito mais trabalho nos primeiros meses de 2025. Sua principal tarefa é uma espécie de retorno à cartilha básica do posto que ocupa: convencer o mercado financeiro, o mundo corporativo e demais setores da economia de que tem peso e voz no governo, que ainda pode ser um guardião da sobriedade econômica, do equilíbrio fiscal e do controle da inflação e que pode sobreviver à artilharia pesada de petistas contra sua gestão – e derrotá-la. Haddad terá como missão, portanto, mostrar que pode ser um ministro da Fazenda de fato, e não um mero operador obediente de Lula, desidratado pelo pensamento rupestre do PT em matéria econômica.

Desde o desastrado anúncio do pacote de revisão de gastos do governo e seus efeitos imediatos – o amargor do mercado, a disparada do dólar e a elevação da curva futura de juros –, ficou claro que o PT se impôs sobre Haddad. Sua fragilidade como ministro não se revelou somente na esqualidez do pacote, mas também na sucessão de fatos que o tisnaram: primeiro, a sensação de desconfiança diante dos sucessivos adiamentos do anúncio, um sinal de que Haddad enfrentava dificuldades para fazer até mesmo o básico; segundo, o tamanho do corte, muito menor do que o esperado; terceiro, a decisão de reunir no mesmo anúncio a contenção de gastos e uma reforma no Imposto de Renda para isentar quem ganha até R$ 5 mil, uma sugestão do marqueteiro de Lula, Sidônio Palmeira, a que Haddad supostamente resistiu.

Há algo de errado quando, em assuntos econômicos, um marqueteiro prevalece sobre um ministro da Fazenda. Há algo de muito errado quando as decisões do homem forte da economia parecem cada vez menos fruto de suas ideias. Nenhum ministro da Fazenda do Brasil tem vida fácil, mas sua sobrevida no posto e, sobretudo, sua contribuição para o País dependem em grande medida da credibilidade que preserva. O risco, para Haddad, é ver desmilinguir a relevância de suas palavras, a eficácia de suas medidas e o peso de suas ideias num governo que não hesitou em fragilizá-lo.

Uma máxima em Brasília sugere que todo ministro da Fazenda dorme com uma espada de Dâmocles sobre a cabeça. Depois do presidente, nenhum posto acumula tanto poder e ao mesmo tempo sofre tantas pressões. Poucos empregos no País têm, simultaneamente, tamanha força e fragilidade. No abismo que separa uma coisa da outra, porém, há uma linha tênue, em geral preservada segundo o nível de eficiência do ministro, sua capacidade de oferecer previsibilidade e confiança e o respaldo concedido pelo chefe. Assim foram as marcantes gestões de poderosos e eficientes ministros como Fernando Henrique Cardoso, Pedro Malan e Henrique Meirelles.

Haddad enfrenta hoje um ambiente distinto do que, por exemplo, enfrentou o primeiro ministro da Fazenda de Lula, Antonio Palocci. Mesmo com um poderoso José Dirceu no comando da Casa Civil e da ala política do governo, e sob o grito histérico de petistas inconformados com sua política fiscal, Palocci teve autoridade para preservar o tripé macroeconômico (câmbio flutuante, sistema de metas para inflação e controle das contas públicas) herdado de FHC, alinhar-se com um responsável presidente do Banco Central (Henrique Meirelles), montar uma equipe de liberais competentes (Marcos Lisboa e Joaquim Levy entre eles) e promover reformas microeconômicas importantes. Foram feitos que ajudaram a pavimentar o caminho de Lula, a ponto de o presidente reeleger-se mesmo debaixo da tempestade do mensalão.

Se foi a força econômica que ajudou presidentes a superarem crises políticas – como Lula em 2006 e Michel Temer em 2017 –, foram desastres econômicos a pá de cal da derrocada política de outros, como Fernando Collor em 1992 e Dilma Rousseff em 2016. Dos melhores aos piores exemplos, contudo, uma coisa é certa: não se constrói fortaleza econômica sem ministros da Fazenda efetivamente fortes, dentro e fora do governo. Um corolário que precisará estar na cabeça de Haddad caso o ministro ambicione superar a imagem de fraqueza com a qual terminou 2024. E, sobretudo, se quiser deixar alguma marca para a economia brasileira.●

O valor do imigrante

Estudos no Reino Unido e nos EUA mostram que contribuição econômica de imigrantes é extremamente valiosa para as nações; em vez de deportá-los, é preciso saber atraí-los

O "impacto fiscal líquido" de um imigrante qualificado com visto de trabalho no Reino Unido, isto é, a relação entre o quanto o governo gasta em benefícios com esse residente e o quanto aufere em receita com impostos desse contribuinte, foi positivo em 16,3 mil libras esterlinas (cerca de R$ 127 mil) em 2022/23, bem acima da média de 14.400 libras (R$ 112 mil) de um trabalhador britânico adulto. O dado está no relatório do Comitê Consultivo para Imigração (MAC, na sigla em inglês), órgão vinculado ao Ministério do Interior britânico.

O relatório do MAC é um alerta importante para líderes políticos mundo afora, que diante dos desafios de uma economia em transformação passaram a culpar os imigrantes por mazelas que, sem a contribuição do trabalho estrangeiro, seriam ainda piores.

Embora seja intuitivo pensar no presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, quando se trata de retórica contrária aos imigrantes, ele não é o único a tratar trabalhadores estrangeiros como o grande mal a ser combatido.

No próprio Reino Unido, embora com graus diferentes, tanto o governo anterior, do conservador Rishi Sunak, como o atual, do trabalhista Keir Starmer, buscam limitar a imigração, mesmo a legal, tal qual o premiê canadense, Justin Trudeau, tido como moderado.

Pressionados por desafios como desaceleração econômica e envelhecimento da população, esses líderes têm sido compelidos a fechar as portas para trabalhadores estrangeiros, que enfrentam barreiras de entrada crescentes, como a obrigatoriedade de comprovar patrimônio ou renda cada vez maiores quando vão trabalhar ou estudar no exterior.

É óbvio que governos precisam calibrar bem suas políticas imigratórias, uma vez que os recursos, mesmo nas nações mais prósperas, são limitados, e as demandas, crescentes. No entanto, medidas extremamente radicais acabam por exacerbar o problema que em teoria visam a combater. A opção desastrada do Reino Unido pelo Brexit faz com que o país até hoje lide, por exemplo, com a falta crônica de caminhoneiros.

Além disso, setores como o de saúde e a indústria de cuidados, vitais em um mundo que envelhece, são extremamente dependentes de profissionais estrangeiros. Isso ocorre por diversos motivos, entre os quais a falta de mão de obra especializada no país que depende dos imigrantes ou até mesmo o fato de que pelo próprio nível de desenvolvimento, os cidadãos das nações ricas não querem mais exercer determinadas funções.

Para tornar a questão ainda mais complexa, parte destas funções só é preenchida por trabalhadores ilegais que, como os legais, também contribuem de forma significativa para as economias desenvolvidas.

Eis aí o paradoxo norte-americano, que nas eleições recentes consagrou a plataforma anti-imigração de Trump, eivada de xenofobia, mas que na prática, ao contrário do que apregoa o republicano, pode ter consequências desastrosas para a economia global.

O Instituto Peterson, um *think tank* econômico de Washington, calcula que o projeto de deportação em massa custaria entre 1,2 ponto porcentual e 7,4 pontos porcentuais do PIB dos Estados Unidos no fim de 2028. O recuo menor ocorreria em cenário de 1,3 milhão de deportações, enquanto o mais expressivo se daria se um contingente de 8,3 milhões de ilegais que vivem no país fosse despachado.

Trump garante que começará a deportar todos os imigrantes ilegais, que segundo ele "envenenam" o sangue da América e roubam empregos dos americanos, assim que tomar posse, em meados de janeiro.

Tal visão, contudo, está dissociada da realidade. De acordo com o Pew Research Center, a maioria dos eleitores norte-americanos (59% dos republicanos e 90% dos democratas) acredita que imigrantes, legais e ilegais, ocupam posições nas quais eles, cidadãos, não têm interesse.

Embora haja desafios logísticos, legais, diplomáticos e financeiros gigantescos no caminho de Trump rumo à deportação, o projeto, se implementado, seria um desastre para os Estados Unidos.

A verdade é que imigrantes serão cada vez mais necessários, sobretudo em países com população que envelhece rapidamente e necessita de mão de obra.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

A especulação e os equívocos da esquerda

Maílson da Nóbrega

Até o século 17, o significado da palavra especulação nada tinha a ver com o mercado financeiro. Ainda hoje é assim nos países desenvolvidos. Segundo o *Dicionário Oxford*, especulação quer dizer "*the forming of a theory or conjecture without firm evidence*" (a formação de uma teoria ou conjectura sem firme evidência). Por exemplo, especular sobre a demissão de um ministro.

Na acepção moderna, ao se referir ao mercado financeiro, o *Oxford* define especulação como "*investment in stocks, property, etc. in the hope of gain but with the risk of loss*" (investimento em ações, propriedades, etc., na esperança de ganho, mas com risco de perda). Em países emergentes, nos quais o anticapitalismo gera desconfiança em relação às atividades das instituições financeiras e das bolsas de valores, muitos veem a especulação como algo nocivo. Isso pode ser consequência de desinformação, que costuma estar presente em grande parte da sociedade e da classe política.

Especulações não têm por objetivo prejudicar o governo ou a economia, ao contrário do que imaginam segmentos do sistema político, em especial os partidos de esquerda, que nutrem posturas agressivas contra o sistema financeiro. É verdade que em certos momentos se formam bolhas especulativas. Elas decorrem geralmente de disfunções do mercado financeiro e de manias que provocam apostas em investimentos excessivamente arriscados. Essas bolhas, quando estouram, causam danos à atividade econômica, como as que serão examinadas em seguida.

A primeira grande bolha foi a das tulipas, que ocorreu na Holanda nos anos 1620. Todas as classes sociais investiam na flor. Quanto mais exótica, mais cara. Um único bulbo chegou a valer o equivalente a 24 toneladas de trigo. Não tinha como ser sustentável. A bolha estourou, causando enormes perdas. Outra foi a bolha dos mares do sul, cujo estouro arruinou muitos investidores britânicos em 1720. Ela teve origem na Companhia dos Mares do Sul, criada em 1711 para atuar no comércio com a América espanhola. Havia a expectativa de

A recente elevação do dólar e dos juros futuros mostrou a desinformação de políticos de esquerda

que a Guerra de Sucessão da Espanha, então caminhando para o final, ocasionaria um tratado favorável a tal comércio. Suas ações subiram muito em janeiro, de 128 para 1.000 libras, mas a realidade superou visões otimistas. Em setembro, a bolha estourou. As ações caíram para 124 libras.

A bolha especulativa mais famosa é a que levou à quebra da Bolsa de Valores de Nova York (1929). Até pessoas de baixa renda, como engraxates, investiam em ações. O estouro da bolha provocou a falência de quase 10 mil bancos. Seus efeitos negativos na economia inspiraram a aprovação da Lei Smoot-Hawley (1930), que elevou substancialmente as tarifas aduaneiras. A medida provocou retaliações dos parceiros comerciais dos Estados Unidos no mundo inteiro. Em três anos, o comércio global caiu um terço. Aquela lei é considerada uma das principais causas da Grande Depressão dos anos 1930, que elevou a taxa de desemprego americana para 25%, deu origem a favelas e provocou consequências negativas em todo o mundo. No Brasil, seus efeitos resultaram em forte queda do preço e das exportações do café.

Examinemos, agora, a especulação natural no mercado financeiro. Ela compreende duas partes no negócio, uma que compra e outra que vende. Se o raciocínio da esquerda estivesse correto, uma dessas partes estaria sabotando o governo, enquanto a outra o estaria apoiando. Não é assim. Essa especulação é parte essencial do mercado financeiro. É dela que nascem os mercados de crédito e de capitais, que são a fonte de recursos para financiar atividades econômicas. Antes, quem quisesse iniciar um negócio recorria a parentes e amigos.

O desconhecimento dessas realidades leva muitos a pensar que o aumento dos juros pelo Banco Central (BC) beneficia os bancos. Na verdade, bancos vivem de captar recursos e realizar empréstimos. Arcam com custos operacionais e perdas por inadimplência. Ganham com a diferença entre receitas e despesas. Assim, preferem juros baixos, os quais aumentam o volume dos negócios, inibem perdas e geram novas operações lucrativas.

A recente elevação do dólar e dos juros futuros mostrou a desinformação de políticos de esquerda. Um deles disse que votou contra o pacote fiscal porque era do PT, e não funcionário do governo. "Nunca votei para reduzir direitos", afirmou. Outro disse que "o tal ajuste fiscal só está fazendo cortes que atingem quem mais precisa, o povo". Ocorre que os cortes visam a evitar o descontrole da inflação, que prejudicará especialmente os menos favorecidos. Um deputado petista pediu uma investigação da Polícia Federal para punir a "Faria Lima". Inventou um crime. O ridículo maior coube ao PDT, que invocou a inconstitucionalidade do aumento da taxa Selic. Se o Supremo Tribunal Federal (STF) acolher o esquisito pedido, a redução forçada da Selic acarretará o colapso das expectativas e o descontrole da inflação.

A velha esquerda brasileira faria bem a si e ao Brasil se buscasse aprender lições triviais de economia. ●

SÓCIO DA TENDÊNCIAS CONSULTORIA, FOI MINISTRO DA FAZENDA

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • E-mail: forum@estadao.com

'Estadão', 150 anos

Tradição viva

É com grande admiração e emoção que presto homenagem ao nosso **Estadão**, que completa 150 anos de história e excelência no jornalismo. Este diário não é apenas um veículo de comunicação, mas também uma companhia ao longo de gerações, acompanhando a trajetória da minha família desde meados da década de 1960, quando meu pai iniciou a assinatura da qual sou herdeiro e a mantenho até hoje. O **Estadão** fez parte da minha infância, adolescência e vida adulta, sendo testemunha dos acontecimentos que moldaram o Brasil e o mundo. Suas páginas trazem mais do que notícias: trazem conhecimento, reflexão e compromisso com a verdade. O aniversário é do **Estadão**, mas quem ganha o presente somos nós, leitores, como o incrível caderno comemorativo do sesquicentenário publicado no sábado (4/1, E1-E48), que nos permite revisitar a rica trajetória deste jornal que se confunde com a história do País. Que venham muitos anos mais, levando informação de qualidade e mantendo viva a tradição que tanto nos orgulha.

Antonio Pereira de Moraes Neto
Itu

O mais destemido jornal

A publicação do magnífico caderno especial conta, de maneira sintética e incontroversa, a incrível coerência de conduta que marcou a longa existência do mais destemido jornal do Brasil na defesa intransigente dos princípios da liberdade em todos os campos da vida humana. O **Estadão** é dono do mais rico patrimônio moral da imprensa brasileira.

José Pastore
São Paulo

Imprensa forte

Gostaria de parabenizar o jornal **O Estado de S. Paulo** pelos 150 anos. Uma história construída com muito trabalho, inovação e comprometimento com a informação e o caminhar republicano brasileiro. Tenho a certeza de que tudo isso é fruto de muito empenho da família Mesquita e de todos que fazem parte da equipe do **Estadão**. A democracia depende de uma imprensa forte, competente e de qualidade, e vocês têm trabalhado fortemente nesse processo.

Paulo Hartung, presidente da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá)
São Paulo

Importância para o Brasil

Parabéns à direção, acionistas, jornalistas e colaboradores do **Estadão** pelos 150 anos de existência e luta pelos ideais de liberdade e responsabilidade, sempre de forma coerente com seus valores, independentemente das pressões políticas e de outra ordem, o que garante sua confiabilidade. Como leitor do jornal há 75 anos e articulista eventual, associo-me à festa de aniversário do jornal com grande alegria. Segundo estudo da consultoria Une, só há 90 empresas familiares com mais de cem anos no Brasil, e o **Estadão** já ultrapassou essa marca há meio século, o que é mais um testemunho da sua importância para o Brasil.

Mario Ernesto Humberg
São Paulo

Referência para gerações

Em nome de toda a equipe do Giraffas, parabenizamos o jornal **O Estado de S. Paulo** pelos 150 anos de história. Esse marco reflete o compromisso inabalável com a informação de qualidade e a promoção de uma imprensa livre e responsável, valores essenciais para a sociedade brasileira. Ao longo de sua trajetória, o **Estadão** se tornou uma referência histórica que inspira e impacta gerações, contribuindo para uma sociedade mais informada, crítica e participativa. Parabéns ao **Estadão** e a toda a equipe pela brilhante trajetória.

Carlos Guerra, presidente do Giraffas
São Paulo

Vacina contra a ignorância

Todas as manhãs, por volta das 5h30, saio à rua com a minha cachorrinha para o nosso passeio matinal. Comigo, saquinhos para a limpeza e o meu exemplar de **O Estado de S. Paulo**, que recebo da portaria do prédio e do entregador que, na sua motocicleta durante a madrugada, distribui o jornal aos assinantes aqui de Sorocaba. Passeando, já leio a *Coluna do Estadão*, na página A2, e os editoriais da página A3. Ler o **Estadão** é uma vacina contra a ignorância, o autoritarismo, o radicalismo. Ler o **Estadão**, físico e digital, é um estímulo à boa política, aos ideais republicanos, à boa cidadania. Não viverei até os 200 anos de **O Estado de S. Paulo**, mas sei que o jornal estará presente em 2075 com os mesmos valores e mensagens que fazem com que eu seja assinante há quase duas décadas. Parabéns e obrigado, **Estadão**!

Edson Shitara
Sorocaba

ESPAÇO ABERTO

‘Oba, hoje é dia de shopping center!’

Claudio de Moura Castro

Essa frase foi ouvida pela coordenadora de uma escola do Senai, em Diadema. Era de um desses alunos que frequentam o ensino médio em uma escola pública e fazem a vertente profissional na escola do Senai. Traduzindo, para alunos como ele, o paroxismo do luxo é um shopping center. E ir para a aula no Senai é passar da sua modestíssima escola para uma de sonho, de luxo.

Em países com o Brasil, observa-se uma associação persistente e maldita. Rico estuda em escola de rico. Pobre estuda em escola de pobre. As dos ricos têm prédios melhores, professores mais bem selecionados e uma infinidade de outras vantagens. E as dos pobres têm prédios mais sofridos, professores pouco inspirados e equipamentos piores. Quando olhamos os custos, as diferenças são marcantes.

Nos Estados Unidos, onde as escolas são financiadas por impostos locais, as cidades mais pobres têm menos recursos para a educação. Essas ubíquas diferenças geram resultados escolares muito diferentes, para ricos e para pobres.

Porém, o Sistema S ficou na contramão dessa decalagem entre escolas de pobres e de ricos. Oferece aos mas pobres as únicas redes com padrão de “escola de rico”. É um ponto muito fora da curva.

Vale a pena seguir o fio da meada. Em meio à industrialização crescente de São Paulo, pouco ou nada havia de formação profissional. Percebendo a penúria, industriais paulistas convenceram Getúlio Vargas a criar um sistema, pioneiro no mundo. Seria privado, operado pelas federações de indústrias e financiado por um tributo sobre a folha de salários. Grandes novidades!

Mas, se não havia escolas desse tipo, tampouco havia modelos de como operá-las. Um círculo vicioso. Por coincidências felizes, apareceu uma solução.

Um certo moço, nascido e criado no coração da relojoaria suíça, faz a sua formação técnica e prossegue seus estudos, matriculando-se no Tecnológico de Zurique – uma das melhores escolas de Engenharia do mundo. Antonio Francisco de Paula Souza, professor da Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), recebe a incumbência de buscar na Europa um professor de mecânica para sua escola. Encontra um engenheiro mecânico que falava português! Filho de um negociante de relógios, havia passado alguns anos em Portugal, pois o pai lá representava os relógios suíços.

Veio para o Brasil Roberto Mange. Anos depois, é convidado para criar um centro de treinamento na ferrovia sorocabana.

> ***Por que a nossa esquerda se recusa a aplaudir o Senai, diante de uma sociedade chafurdada na desigualdade?***

Tinha a excelência de um graduado de Zurique e adquiriu a experiência de formar aprendizes.

Era a escolha óbvia para criar e pôr em marcha o recém-criado Senai-SP. Aflora nos centros de formação, criados por ele, toda a carga cultural da mecânica de precisão suíça. Era rígido, ao extremo, perfeccionista e imbuído dos valores de profissionalismo de sua origem. Até os filhos o viam como exigente e rigoroso. Quando visitava oficinas, até ensinava a maneira correta de varrer o chão. A primeira escola, a Roberto Simonsen, tinha os escritórios nos fundos e as oficinas na frente, com grandes janelas para que o público admirasse o que acontecia lá dentro.

Em uma escola do ABC, seu diretor me acompanhava, na visita a uma gigantesca sala, com mais de cem tornos. Subitamente, exclama: “Porcos! Imundos! Fazemos tudo, mas não adianta!”. Abaixa-se e recolhe uma única rebarba, menor que um palito de fósforo. Teatro para o visitante? Com certeza, mas, igualmente, revela o espírito da casa.

Em Mannheim, ministrava eu um curso para dirigentes latino-americanos de centros de formação. Dentre os participantes, havia um de Pernambuco, cuja origem era administrativa. Quando mencionei o fanatismo de Mange por limpeza nas oficinas, não se conteve. Agora entendia seus instrutores, obcecados pela mania invencível de esfregar chãos e máquinas. Mas, que fique claro, não é só limpeza. Nos últimos anos, o Senai está entre os cinco primeiros colocados no certame internacional de ofícios, o WorldSkills. Ganhou primeiro lugar uma vez.

Visitando escolas do Senai, recentemente, vi que a herança de Mange ainda está viva. A oficina de mecânica de automóveis tem o seu piso pintado de branco. A gigantesca sala da tornearia tem tacos encerados. E os banheiros são imaculados. O Senai soube manter as tradições da boa formação europeia. E através de inúmeras pesquisas, inclusive as feitas por mim, sabemos que transforma a vida de seus graduados. E não são poucos. No presente ano, estima-se em mais de 1 milhão as matrículas, oferecidas por 92 escolas fixas e 78 unidades móveis (convenientes para cidades pequenas).

Voltando ao tema inicial, por um bom número de razões, suas escolas são como as de ricos, apesar de atenderem a uma clientela de origem muito modesta. Igual se pode dizer do Senac. O seu Centro Universitário paulistano não faria feio em um Estado próspero como a Califórnia.

Os nossos jovens, de origem modesta, quase sempre, frequentam escolas lastimáveis. Apenas no Sistema S têm a chance de “ir ao shopping center”. Historicamente, o pensamento de esquerda se preocupa com a pobreza, é o seu tema de origem. E Antonio Gramsci até fala na diferença entre escolas de ricos e de pobres. Então por que a nossa esquerda se recusa a aplaudir o Senai, diante de uma sociedade chafurdada na desigualdade? ●

PH.D., CONSULTOR INDEPENDENTE, É PESQUISADOR EM EDUCAÇÃO

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO LONGEVIQUEST VIA YOUTUBE



Supercentenária

Sobrevivente da covid, brasileira de 116 anos se torna a pessoa mais velha do mundo

A pessoa viva mais velha do mundo é uma brasileira: Inah Canabarro Lucas, de 116 anos, segundo a organização LongeviQuest. Inah alcançou a primeira posição após a morte da japonesa Tomiko Itooka, de 116 anos, em 29 de dezembro. ●

11.310 Interações

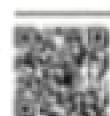
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “É uma senhora que exala paz e tranquilidade. Que ela viva ainda mais.”
RICARDO LACERDA

● “Emocionante. Tenho certeza de que a fé ajudou muito durante a sua caminhada.”
IRA MAIA

● “Nem marido, nem filhos e nem boletos, eis o segredo dela.”
MARINA BELEI

● “Outra curiosidade: a dona Inah é a mais antiga torcedora do Internacional, e ela nasceu meses antes de o clube ser fundado.”
VIVIANE DA COSTA WREGE



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

CHARLOTTE LAKE/ADOBE STOCK

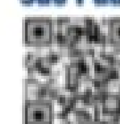


Paladar



Como ter uma alimentação mais saudável em 2025? ●
https://bit.ly/40nbzH7

São Paulo



Câmara de SP tem maior bancada feminina da história. ●
https://bit.ly/3BVnrXg

Newsletter



Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

 PAÍS DOS **PRIVILÉGIOS**

Acúmulo de penduricalhos pode levar magistrados a ganhar 5 vezes o teto

Levantamento feito pelo 'Estadão' mostra que vencimentos de um desembargador estadual pode chegar a R$ 220 mil quando são pagos em conjunto todos os benefícios

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Um conjunto de benefícios pagos acima do teto do funcionalismo público faz com que os vencimentos de membros do Poder Judiciário sejam turbinados mês a mês. Os chamados "penduricalhos" são verbas indenizatórias adquiridas por magistrados por meio de atos administrativos dos tribunais, leis aprovadas pelo Legislativo e medidas autorizadas pelos órgãos de fiscalização da categoria, como o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Caso receba todos os benefícios previstos em um mês, um magistrado pode ver seus vencimentos chegar até a R$ 220.568 ou mais de cinco vezes o teto salarial do Judiciário. Um dos principais penduricalhos pagos atualmente pelos tribunais é o adicional por tempo de serviço (ATS), ou quinquênio.

O benefício corresponde a um acréscimo de 5% nos salários dos magistrados a cada período de cinco anos trabalhados. O adicional pode chegar até o máximo de 35% do teto constitucional. Há ainda tribunais que pagam valores retroativos do ATS sob a justificativa de compensar o período, entre 2006 e 2022, em que a vantagem deixou de ser paga.

Como mostrou o **Estadão**, ao menos 18 tribunais do País pagam o benefício sem que haja previsão legal, enquanto o Congresso põe em banho maria a discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que deve disciplinar esses pagamentos. O texto é de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e prevê a volta do pagamento legal de ATS para carreiras do Judiciário e do Ministério Público.

Em 2022, o Conselho de Justiça Federal (CJF) autorizou o retorno do pagamento de ATS. O benefício havia sido extinto em 2006, mas foi reincorporado aos holerites a partir da mobilização de associações de magistrados. As estimativas da época eram de que os juízes federais com direito ao penduricalho poderiam embolsar até R$ 2 milhões com o pagamento de valores retroativos.

Em 2023, o então corregedor nacional de Justiça, Luís Felipe Salomão, chancelou o pagamento do penduricalho. Na época, técnicos do Tribunal de Contas da União fizeram uma auditoria na qual identificaram que o benefício custaria R$ 1 bilhão aos cofres públicos. A partir de 2024, com respaldo na decisão do CNJ, que as cúpulas das Cortes intensificaram as autorizações de pagamento do bônus.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-16/4/2024



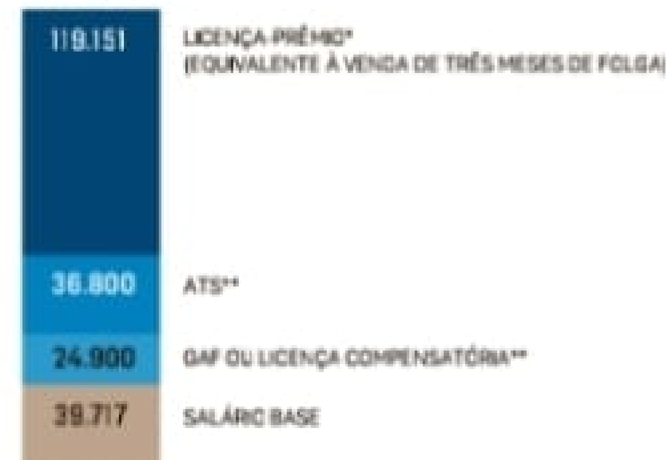
O ministro Salomão, em reunião do CNJ: magistrado chancelou em 2023 o pagamento do quinquênio

RAIO-X DOS SUPERSALÁRIOS

Conheça os principais penduricalhos que inflam os salários dos juízes

Desembargador estadual

EM REAIS



*ALGUNS TRIBUNAIS PERMITEM QUE A LICENÇA-PRÊMIO SEJA VENDIDA EM QUATRO OPORTUNIDADES DURANTE O ANO. PAGAMENTO DE LICENÇA-PRÊMIO FOI ESTIMADO COM BASE NAS REGRAS DO BENEFÍCIO (VALOR MÁXIMO); **PAGAMENTOS DE GAF E ATS FORAM EXTRAÍDOS DE UM CONTRACHEQUE ORIGINAL

FONTE: SITES DE TRIBUNAIS DE JUSTIÇA / INFOGRÁFICO ESTADÃO

LICENÇA. Outro penduricalho que se tornou recorrente nos contracheques dos juízes e desembargadores é a licença-compensatória, que autoriza a conversão de dias de folga em dinheiro depositado na conta dos magistrados. Um relatório da Transparência Brasil mostrou que, entre julho de 2023 e outubro de 2024, 35 tribunais criaram rubricas que turbinaram os contracheques de 8.736 juízes, desembargadores e ministros com ganhos extras, em média, de R$ 12,4 mil por mês.

A adoção da licença-compensatória por dezenas de tribunais custou R$ 819 milhões ao erário em 16 meses. A estimativa é que o valor ultrapasse R$ 1 bilhão no início de 2025. Ao menos 4,2 mil magistrados já acumularam mais de R$ 100 mil recebidos de licença-compensatória no período analisado.

A licença-compensatória é uma variação de um outro penduricalho, a "gratificação por exercício cumulativo (GAF)". A GAF prevê o pagamento adicional de um terço do salário para os magistrados que acumulem funções de colegas por mais de 30 dias. A licença prevê o direito de um dia de folga para cada três trabalhados como forma de estimular a assiduidade. Porém, uma decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), de outubro de 2023, autorizou a conversão do direito ao descanso em dinheiro.

PRÊMIO. Há ainda a licença-prêmio, um outro penduricalho que opera de maneira semelhante à GAF e à licença-compensatória, concedendo direito a três meses de descanso a cada cinco anos trabalhados. Diversos tribunais passaram a autorizar por via administrativa a conversão da licença em salário (pecúnia) após uma decisão de Salomão que autorizou, em 2022, o recebimento do direito em dinheiro, caso não fosse possível desfrutar da folga.

No Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR), por exemplo, os magistrados têm quatro oportunidades durante o ano em que podem optar por vender a licença-prêmio. Caso um magistrado deseje vender de uma só vez os três meses de benefício do qual dispõe, ele receberá R$ 119.151. Esse valor equivale a três meses de salário de um desembargador, que recebe atualmente R$ 39.717.

Oportunidades
Magistrados têm quatro oportunidades para decidir se querem vender os três meses de licença-prêmio

Em novembro passado, o Supremo Tribunal Federal decidiu que, embora o valor total da licença-prêmio deva ser considerado como de natureza indenizatória – ou seja, fora do teto – o cálculo mensal de cada período convertido em dinheiro deve seguir o limite do teto do funcionalismo.

DOBRADINHA. O **Estadão** mostrou que a proliferação de penduricalhos no Poder Judiciário é originada diversas vezes por dobradinhas entre associações de magistrados e órgãos de controle para transformar verbas remuneratórias (salário) em indenizatórias (benefícios fora do teto). Também entra na equação os penduricalhos criados pelo Ministério Público da União, que são replicados pelos órgãos de Justiça sob o pretexto de manter a equidade entre os direitos e proventos das duas carreiras jurídicas.

O CNJ aprovou em 2011 uma resolução que determina que todos os magistrados, procuradores e promotores têm direito aos mesmos benefícios e vantagens no salário. O que era para ser uma norma de simetria e equilíbrio entre as categorias abriu caminho para a criação de "penduricalhos" no serviço público. Além disso, é exemplo de como nasce esse tipo de privilégio na elite do funcionalismo. ●

Eufrázio



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

A mídia no centro dos desafios

O Brasil nunca foi fácil, trivial, previsível, mas este 2025 vai dar o que falar – e o que escrever! A economia cravejada de interrogações, a política num caminho perigoso e pavimentado por emendas bilionárias, o Judiciário afundando com o peso de "penduricalhos" e diante de um dos desafios mais difíceis da história, as Forças Armadas em meio a um julgamento inédito de altas patentes, as polícias aterrorizando em vez de defender os cidadãos, o crime organizado vencendo a guerra. E o mundo de ponta-cabeça.

O Executivo terá de calibrar a política externa, com a presidência dos Brics, COP 30, Donald Trump no poder, os destroços de Gaza, a Ucrânia ao deus-dará, crises por toda parte; a economia, entre o populismo e o pragmatismo duro e insensível; a relação com um Congresso cada vez mais voraz, reacionário e sem compromisso com a Nação; a violência fora de controle, com governadores de oposição contra a ação federal direta. E, claro, os erros, titubeios e a saúde do presidente Lula.

No Legislativo, conclusão das regulamentações da reforma tributária, nova etapa do corte de gastos, projetos de ataque e provocação ao Supremo e retrocessos na agenda social, como a ameaça contra as três hipóteses de aborto legal, obrigando mulheres a situações desumanas. Tudo isso com prioridade absoluta para emendas modeladas ao gosto da corrupção e... com o deputado Chiquinho Brazão preso, mas com mandato, gabinete, funcionários e salário, apesar das provas inequívocas de que foi um dos mandantes do assassinato de Marielle Franco.

> ***O Supremo vai precisar da comunicação para agir, com rigor, dentro do arcabouço legal***

E o Judiciário? Estará sob intenso tiroteio, ao julgar e poder condenar e prender um ex-presidente da República, oficiais de alta patente e a turma toda que articulou e chegou a agir para um golpe de Estado no País. Os "lobos solitários" estão à solta, uivando, e os mísseis, torpedos e drones pela internet serão incessantes. O Supremo vai precisar muito da comunicação e da percepção da maioria da sociedade para agir, como se espera, com rigor, mas dentro do arcabouço legal. E com um flanco preocupante: os desvios, desmandos e até crimes do próprio Judiciário.

Esses desafios estonteantes são também da mídia, no olho do furacão. Aliás, sou colunista do nosso **Estadão** pela terceira vez e entro na *Rádio Eldorado* de segunda a sexta, às 9h, com Haisen Abaki e Carolina Ercolin. Posso garantir: a casa é rigorosa com a apuração, caprichosa com o texto, respeita seus profissionais, acata a opinião de suas fontes e leitores e será essencial em 2025, como sempre foi. Parabéns e coragem, **Estadão**, *Eldorado* e todos que fazem parte dessa história! ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

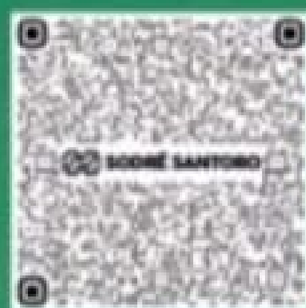
LEILÃO DE MATERIAIS
DIVERSOS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
SOMENTE ONLINE
13 A 15/01/2025
15H00


MOTONIVELADORA CATERPILLAR
140K 6X4


ESCAVADEIRA HIDRÁULICA HYUNDAI
R330LC 9S


PÁ CARREGADEIRA CATERPILLAR
938H 4X4


TRATOR AGRÍCOLA NEW HOLLAND
T7.245 - TB76C400979


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Suspeita de uso eleitoral

PF vê indícios de que deputado desviou emendas

Ao pedir a remessa, ao Supremo Tribunal Federal (STF), da investigação que descobriu áudios do prefeito de Choró Carlos Alberto Queiroz, o "Bebeto do Choró" - município a 185 quilômetros de Fortaleza (CE), a Polícia Federal (PF) apontou indícios de que o deputado federal Júnior Elmano (ex-PL) "estaria diretamente envolvido no desvio de emendas parlamentares, utilizados para alimentar o esquema (de compra de votos) e consolidar sua base de apoio político". Segundo os investigadores, o parlamentar "exercia papel central na manipulação dos pleitos eleitorais, tanto por meio da compra de votos, quanto pelo direcionamento de recursos públicos desviados de empresas controladas pelo grupo criminoso. A reportagem procurou por e-mail a assessoria do parlamentar buscou contato com o prefeito. Não obteve resposta. ● FAUSTO MACEDO E PEPITA ORTEGA

Eufrázio



J. R. Guzzo

Um ataque contra o pagador de impostos

Poucos aspectos da vida brasileira de hoje são tão cômicos quanto os que se apresentam como dramáticos – na verdade, quanto maior é o drama no mundo da imaginação maior é a comédia no mundo das realidades. Na política, para se ter uma ideia de onde foram amarrar o burro deste País, leva-se terrivelmente a sério gente como Arthur Lira ou Rodrigo Pacheco, para não mencionar a neurose permanente do "centrão". Na segurança pública, debate-se pontos de alta metafísica social, mas o sacrossanto "Estado" não consegue garantir nem o direito do cidadão à sua própria vida. Na economia, há uma discussão tórrida sobre a "capacidade de cortar os gastos públicos", quando até uma criança de dez anos de idade sabe que essa história não tem nada a ver com "capacidade". Tem a ver com vontade – e a única vontade objetiva do governo Lula é torrar tudo o que existe no Tesouro Nacional, e sobretudo o que não existe.

Tudo não passa, no fundo e na verdade, de um programa de Chico Anísio com o personagem Justo Veríssimo – com a diferença, é claro, que Chico Anísio era um gênio e os autores da atual comédia são um bando de oportunistas que dão entrevistas prometendo que querem para "a Nação" o exato contrário do que fazem. Em nenhuma área do aparelho estatal essa miragem permanente e mal-intencionada se manifesta de forma

> ***Os impostos e a dívida foram usados para levar a níveis inéditos de prosperidade os gatos mais gordos***

tão agressiva quanto na economia. Finge-se que Lula e seu governo estão mentalmente torturados diante das opções por esta ou aquela "política econômica", ou que há um duelo mortal entre "políticas públicas" e "mercado". O que existe, na vida real, é um ataque desesperado contra o pagador de impostos brasileiro.

O Brasil fechou 2024 com uma arrecadação acima de R$ 3,5 trilhões, em todos os níveis – e o governo conseguiu, em apenas dois anos, acumular R$ 2 trilhões na dívida pública, que foi de R$ 7 trilhões para R$ 9 trilhões. Onde foi parar esse dinheiro todo se o governo diz que está liso? Para os "pobres" com certeza não foi – se tivesse ido, os pobres estariam levando um vidão, e com exceção de Lula e da deputada Hoffmann, todo mundo sabe que não estão. O fato nu e cru é que os impostos e a dívida nova foram usados para levar a níveis inéditos de prosperidade os gatos mais gordos da máquina estatal.

Juízes e magnatas do Judiciário ganham R$ 200 mil por mês, ou sabe Deus quanto – e não aceitam sequer a discussão sobre algum limite. Os Correios estão em situação de insolvência, mas preveem gastar R$ 380 milhões em publicidade em 2025, isso depois de darem prejuízo de R$ 2 bilhões nos primeiros nove meses do ano passado. O funcionalismo federal ganhou 27% de aumento salarial. É tudo uma piada gigante.●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

STF

Especialistas divergem sobre rumo de inquérito contra Musk

Com novo cargo no governo dos EUA, que assumirá dia 20, dono do X é alvo de ação aberta por Alexandre de Moraes

GUSTAVO CÔRTES

A partir de 20 janeiro de 2025, quando Donald Trump retornar à presidência dos Estados Unidos, o Brasil terá, de forma inédita, uma autoridade daquele país investigada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Dono da Space X e do X (antigo Twitter), o empresário Elon Musk será chefe do departamento de Eficiência Governamental americano. Ele é um dos alvos do inquérito das milícias digitais, que apura a atuação de grupos suspeitos de disseminar notícias falsas em redes sociais.

Procurada, a Corte não quis se manifestar, mas seus integrantes afirmam reservadamente que o status de Musk não interfere nas diligências. Especialistas ouvidos pelo **Estadão** divergem sobre a questão. O próprio status do cargo de Musk no governo ainda não está claro, já que houve declarações divergentes sobre se a função seria oficial, como anunciou publicamente Trump, ou de caráter externo à gestão.

Segundo o advogado Pablo Sukiennik, mestre em direito internacional pela Universidade de Brasília (UnB), o Brasil é signatário de tratados internacionais que exigem autorização do país de origem para a abertura de processos contra autoridades estrangeiras. Ou seja, seria necessário aval do governo americano para processar Musk.

"A corrente majoritária interpreta essa regra de forma ampla, para qualquer ato cometido, mas há visões que defendem sua aplicação somente em casos de atos praticados em nome do Estado. Essa leitura poderia ser adotada pelo STF para Musk, já que ele passou a ser investigado pelo que fez enquanto empresário e antes de ocupar cargo no governo americano."

Sukiennik explica que a regra foi estabelecida na Convenção de Viena criada para dar segurança a membros de governos estrangeiros de que não seriam punidos em mudanças bruscas de regime político.

'MESMAS REGRAS'. O professor de direito internacional da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) Wagner Menezes, por sua vez, avalia que Musk deve estar submetido às mesmas regras de qualquer envolvido no inquérito.

"Não muda nada. O Elon Musk pode responder a um processo como qualquer outra pessoa. Em havendo a condenação, a aplicação da pena seria mais complexa, porque os Estados não costumam submeter seus cidadãos ao cumprimento de pena no exterior."

Ele também afirma que uma eventual sanção a Musk ainda depende de avanços no inquérito. "Existe de fato um risco potencial de isso acontecer, mas é preciso que haja o desenvolvimento do inquérito. As condições são embrionárias."

Sukiennik critica a conduta da Corte que, na sua visão, violou procedimentos processuais adequados em ocorrências envolvendo o empresário.

INTIMAÇÃO. É o caso, segundo ele, da intimação a Musk feita pelo ministro Alexandre de Moraes por meio de publicação no X. No documento, o magistrado exigiu que a rede social nomeasse um representante legal no Brasil no prazo de 24 horas, sob risco de suspensão, o que ocorreu após descumprimento da determinação. "O procedimento correto é oficiar o Itamaraty, que então comunicaria as autoridades americanas para comunicarem a intimação", defende o jurista. "Não imagino que Musk faça visitas ao Brasil para testar a interpretação do STF", ironiza.

Os especialistas também divergem sobre possíveis repercussões para a reputação do Brasil e para as relações entre os dois países. Menezes vê a inclusão do empresário no inquérito como uma demonstração de que o Brasil pode punir pessoas independentemente de seu poder político e econômico. "O fato de uma figura pública ser processada em um determinado país não depõe contra um país, pelo contrário: mostra o bom funcionamento das instituições. Do ponto de vista diplomático, é preciso separar a figura do Elon Musk da relação governamental entre os países. A prática que se discute hoje não tem a ver com as ações dele como integrante de governo. Todos precisam responder pelo que fazem na sua vida privada. Sukiennik lembra que Trump já fez críticas à política comercial do Brasil e que a investigação em curso contra Musk pode suscitar questionamentos às instituições do País. "Se houver um ataque retórico contra o Brasil, isso pode ser usado para descredibilizar o Judiciário."

A atuação de Moraes contra o X ganhou visibilidade mundial após as críticas públicas do empresário, que acusou o ministro de agir de forma autoritária ao exigir a derrubada de perfis da rede social. Alguns despachos que determinaram a suspensão de usuários se basearam em relatório da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, órgão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), grupo que o próprio Moraes chefiou.

O documento cita decisões do magistrado em inquéritos do STF e casos em que ele atuou no TSE. Os pedidos de derrubada de perfis feitos via STF citavam como base documentos sigilosos e exigiam que a ordem de bloqueio das contas do X também fosse mantida em segredo.

Musk chamou Moraes de "pseudo-juiz", disse que ele descumpriu as leis e publicou montagem em que compara o ministro ao vilão do filme Harry Potter.●

EVAN VUCCI/AP-27/10/2024



O milionário Elon Musk é um dos alvos de inquérito aberto no STF

Milícias digitais
Elon Musk é um dos investigados no inquérito que apura a disseminação de notícias falsas nas redes

NOTAS E INFORMAÇÕES

Janja impopular



Pesquisa mostra que a primeira-dama vem perdendo simpatia, o que pode afetar Lula

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, chegou ao fim de 2024 com uma marca constrangedora para quem se dispôs a atuar como plenipotenciária influenciadora digital do governo e conselheira universal do marido e de seus ministros. Desde as primeiras semanas do atual mandato de Lula da Silva, Janja perdeu quase metade da sua popularidade, segundo pesquisa Genial/Quaest. Eis um bom recado para quem passou os dois primeiros anos de governo convicta não apenas de que seria capaz de influenciar o presidente, como também afetar a vida dos brasileiros – uma tarefa para a qual evidentemente não foi eleita.

Segundo divulgado em dezembro pela Quaest, 22% dos eleitores têm uma opinião positiva sobre Janja, índice que chegava a notáveis 41% em fevereiro de 2023. Por outro lado, 28% a avaliam negativamente, patamar que há quase dois anos estava em 19%. Outros 30% a veem como regular (eram 22% em fevereiro de 2023). Ainda que a espiral de Janja seja descendente desde o início do governo, o histórico da pesquisa mostra uma inversão de cenário no último ano: em dezembro de 2023, a primeira-dama ainda tinha mais admiradores do que críticos; um ano depois, a curva se inverteu. Janja chega a ter avaliação pessoal pior do que a avaliação do governo como um todo.

Ao participar da campanha eleitoral e ao subir a rampa ao lado do presidente, Janja emergiu como um ativo político de um Lula redivivo após os anos de prisão. Com a autoestima decorrente do triunfo eleitoral do marido, as convicções de quem pretendia "ressignificar o conteúdo do que é ser uma primeira-dama" e a disposição para se mostrar independente, Janja resolveu agir. Seus tentáculos avançam sobre a comunicação digital do governo e a intromissão frequente em assuntos de Estado com cobranças públicas (e privadas) a ministros. E é assim que se envolve em sucessivas polêmicas (como a última, na qual, durante reunião do G-20, ofendeu gratuitamente o empresário Elon Musk) e tem opinião assertiva sobre quase tudo o que diz respeito ao governo.

São frequentes os relatos de que sistematicamente interfere nas mensagens da Secretaria de Comunicação da Presidência e, não raro, faz o papel de estrategista e câmera do presidente nas redes sociais – um dos seus últimos feitos foi revelar o "domingo energizado" pela nova cascata artificial da Granja do Torto. A cascata irrigando um vinco que forma um caminho até um pequeno lago e as carpas coloridas que nadam em água cristalina com seixos no fundo tornaram-se ainda mais polêmicas porque foram mostradas ao distinto público em pleno debate do pacote de revisão de gastos do governo.

Quem age como personagem política passa a ser avaliada também como tal. Se Lula deseja mantê-la como ativo político, e se Janja pretende seguir "ressignificando" o papel de primeira-dama, a curva negativa de sua popularidade serve de alerta e aprendizado – se não para fazê-la voltar à tradição discreta da maioria das antecessoras, que pelo menos sirva para calibrar suas aparições e seus atos.●

Belo Horizonte

Internado, prefeito de BH está com pneumonia

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), está com pneumonia, indica o último boletim médico do hospital Mater Dei. Noman foi internado na última sexta-feira e, desde então, está na UTI, onde seguirá por tempo indeterminado. Ele apresentava insuficiência respiratória, que agora sabe-se que é causada pela pneumonia.

Noman ainda necessita de sedação e de ventilação mecânica, mas o uso dos aparelhos já está em redução. É a quarta vez que Noman é internado desde que foi reeleito para o cargo, em outubro do ano passado. Ele anunciou em julho que tinha um câncer conhecido como linfoma não Hodgkin.

Noman foi empossado por chamada de vídeo na última quarta-feira e seu discurso foi lido pelo vice-prefeito, Álvaro Damião (União Brasil), diante da dificuldade de fala enfrentada pelo prefeito..●

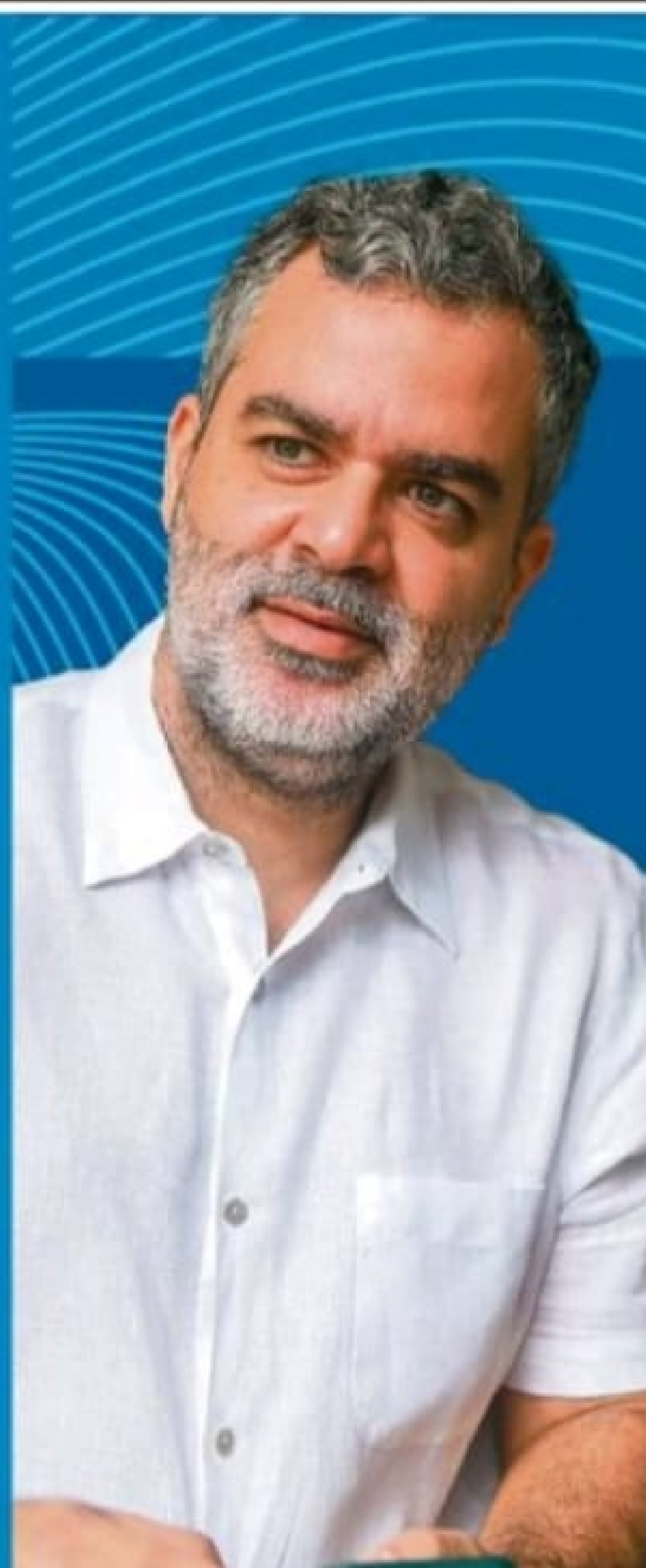
PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h**.





Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**



Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

DE **SEGUNDA** A **SEXTA**
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

Aniversário

A casa é sua: convidamos os leitores para nos ver fazendo história

Dez assinantes foram selecionados para visitar a sede do 'Estadão' em São Paulo; no caminho, eles contaram sua relação com o jornal ao longo dos anos

ESTADÃO 150

ADELE ROBICHEZ
ASSÍRIA FLORÊNCIO

E se você pudesse conhecer em detalhes a casa daquele seu amigo com quem tem ótima relação, fala todo dia há muitos anos, mas que mora em outro bairro, cidade ou país? No que repararia primeiro? Na portaria, no banheiro, no piso ou... nas rotativas e no museu? Estranho? Não se esse amigo for o **Estadão**, e a casa, a nossa sede no bairro do Limão, na zona norte de São Paulo, para onde nos transferimos em 1976. Foi esse o convite que fizemos a dez leitores: é nosso aniversário de 150 anos; venham conhecer a nossa casa – e não reparem a bagunça, estamos fazendo história todos os dias por aqui.

Tradição

Rinaldo 'herdou' a assinatura do 'Estadão' do pai e passou o hábito aos filhos, de 11 e 16 anos

Com olhares atentos e celulares a postos, os assinantes puderam ver de perto a rotina e os bastidores da produção do **Estadão**, online e impresso, e da Rádio Eldorado, que funciona no mesmo prédio e foi inaugurada em 1958.

A visita começou então com um pouco de história, uma vez que temos isso para dar e vender, né? No Museu do **Estadão**, os leitores puderam ver a primeira impressora do jornal, além de exemplares históricos, como a primeiríssima edição, que viu a luz do sol em 4 de janeiro de 1875, ainda sob o nome de batismo, *A Província de São Paulo*. No caminho até a redação, eles passaram por nossa galeria de fotos emblemáticas e conheceram as (incríveis) aventuras por trás delas.

E foi com uma foto que Richard Antonio Rinald, de 53 anos, tomou contato com o **Estadão**. Ainda menino e sem saber ler, era atraído pelas imagens do jornal. Depois, o pai lia para ele até que, em processo de alfabetização, ia montando suas frases sozinho com as páginas impressas. Quando seu pai morreu, há 29 anos, Rinald assumiu a assinatura do **Estadão**, que já durava 40 anos, e nunca mais largou: "É como se fosse o meu café da manhã; se eu não tiver o jornal, me sinto mal".

Ele passou o hábito aos filhos, de 11 e 16 anos, que preferem a versão digital. E também aos alunos: professor da rede pública, Richard usa recortes do **Estadão** nas aulas. Recentemente, viu o impacto disso: o filho mais velho prestou o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e reconheceu temas da prova graças ao jornal.

João Victor Vellani, de 59 anos, também tem uma longa história com o **Estadão**: são mais de 35 anos de assinatura, que começou na casa dos pais. "O **Estadão** para mim sempre foi uma leitura de muita credibilidade, sempre gostei de ler o jornal por deixar o assunto mais detalhado, me aprofundar mais." Nostálgico, ele lembra da adolescência, quando conferia no jornal os diversos anúncios e a programação dos cinemas. Hoje, é leitor assíduo da coluna de Celso Ming, em *Economia*, e ouvinte da Rádio Eldorado, cuja seleção de músicas descreve como "atemporal".

Por falar em Eldorado, é claro que a rádio mais cool do País não poderia ficar de fora do tour. Lá, o grupo assistiu a gravações de programas ao vivo e se impressionou ao saber que o ⊕



Leitores acompanharam os processos de impressão e distribuição dos jornais na gráfica

Eufrázio



FOTOS: DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



O grupo durante a visita a redação, o 'centro nervoso' do jornal



No Acervo, documentos e edições históricas preservadas

piano que fica no estúdio foi usado em composições como *Ovelha Negra*, de Rita Lee.

UM JORNAL DE PESO. Um dos momentos mais legais do passeio para muitos foi no Acervo do **Estadão**, onde tiveram uma aula de como preservar documentos históricos e, consequentemente, a nossa memória. Ali está "o relato cru do que aconteceu", segundo Edmundo Leite, coordenador do espaço. Ao observar de perto edições impressas há décadas e fotos inéditas, os assinantes notaram como a trajetória do **Estadão** se entrelaça com a história do Brasil.

Estudante de Jornalismo, Adnael de Lima Nogueira, de 29 anos, encontrou no **Estadão** também uma referência para sua formação. Inspirado pela chefe, jornalista e assinante, ele acompanha de perto as notícias pelo aplicativo e pelas nossas redes sociais, sempre com as notificações ativadas. "Quando alguém pergunta: 'Um jornal de peso? Um veículo grande?' O **Estadão** é a referência que vem de primeira à mente", diz. Na visita à sede, além do acervo, que ele descreveu como "um mergulho na história", Nogueira apontou a complexidade de produção de notícias como "marcante".

Depois de passar pela redação, o "centro nervoso" da operação, o passeio terminou na gráfica, espécie de parque de diversões para adultos, onde os assinantes entenderam como é organizada a distribuição dos exemplares e acompanharam o processo de impressão do jornal.

Caso de Marcelo Pinheiro Novais, de 60 anos, que mantém o hábito de ler o **Estadão** impresso logo cedo, começando por *Economia*, essencial para seu trabalho como industrial. "Desde os 18 anos, quando passei a assinar por conta própria, eu devoro o jornal todos os dias." Ele é daqueles que guardam recorte quando gostam da reportagem, como os rankings de delícias do *Paladar*.

40 ANOS DE CARTAS. E já que estamos entre amigos, o que dizer daquele camarada que te escreve cartas? O economista e matemático Silvano Corrêa, de 85 anos, cultivou esse hábito quando morou por dez anos nos Estados Unidos. No Brasil, manteve o costume com o **Estadão**, que assina desde 1967, por considerá-lo "o jornal de mais peso no País, equivalente ao *The New York Times*".

Sua primeira carta ao **Estadão** foi enviada em 1983, e falava sobre o Programa Nacional do Álcool (Proálcool), que provocou uma resposta do então presidente da Associação de Produtores de Açúcar e Álcool. Embora tenha enviado sua última carta em outubro de 2023 – culpa da vista cansada e do desânimo com a política –, Corrêa continua lendo o **Estadão**, mas agora prioriza as edições de fim de semana. Segundo ele, foram cerca de 400 cartas, hoje reunidas em um livro que preserva essa história. ●

Múltiplas opções para agradar a perfis variados

A relação de Cristina Álvares, de 46 anos, com o **Estadão** começou como a de muita gente: ainda na infância, quando o jornal de domingo era uma tradição na casa dos pais. Cada membro da família tinha a seção preferida: o pai, as páginas de *Política* e *Economia*; a mãe, as de Cultura, enquanto Cristina e o irmão disputavam o *Estadinho*, suplemento infantil que circulou de 1987 a 2013.

Décadas depois, o hábito de abrir o jornal impresso permanece – e contribui tanto com seu trabalho como tradutora criativa quanto nos momentos com o marido. "Ler o **Estadão** é sagrado para mim. Ele amplia meu vocabulário, melhora minha comunicação com os jovens para quem escrevo e serve como ponto de partida para conversas profundas no café da manhã."

Lindalva Santiago, de 35 anos, professora e doutoranda em engenharia de software, cresceu lendo o **Estadão** no colo do pai, no Recife. Depois, passou a também assinar o jornal. "Eu vejo que tudo que é publicado no **Estadão** passa por uma equipe de profissionais muito qualificada", diz. Além disso, ela gosta da diversidade de assuntos tratados pelo jornal.

Outro leitor assíduo do **Estadão** desde a infância, hábito transmitido pelo pai, o cirurgião-dentista Nivaldo Nardini, de 71 anos, lê o jornal impresso todas as manhãs: começa pelo *Caderno2*, segue para *Esportes* e *Economia*, passa pela seção *Uma Boa História* e finaliza a leitura em *Política* e *Opinião*. Morador de Campinas, leva o jornal para onde for. "Temos uma casa em Ubatuba e, quando estamos lá, faço a assinatura-sombra e recebo o jornal na praia."

HÁBITOS. Heitor Paiva Pereira, advogado de 24 anos, também tem uma conexão com o **Estadão** que remonta à infância. "Quando era criança, meu pai comprava a edição de domingo", conta. Mais tarde, ele começou a seguir o **Estadão** nas redes sociais. A celeridade das informações e a qualidade das pautas são elementos-chave, na sua opinião. "Quando vejo alguma chamada interessante, vou até o site para ler", afirma ele, que consome exclusivamente a versão digital.

Jovem só consome notícia pela telinha? Não mesmo. Imerso no mundo da tecnologia, o cientista de dados e pesquisador Adriel Moreira, de 24 anos, conta que encontrou no **Estadão** um aliado para garantir a qualidade da informação em tempos de excesso de conteúdo na internet. Goiano que escolheu São Paulo como lar, ele assina o jornal há sete anos e lê a edição impressa diariamente.

"Brincam comigo porque trabalho com códigos o dia inteiro e ainda leio o impresso, mas isso me lembra momentos com minhas tias." Além do papel, Adriel acompanha o **Estadão** digital, especialmente no Instagram, onde compartilha notícias com seus seguidores.

E quem ainda mistura os dois, digital e impresso? Aos 74 anos e assinante do **Estadão** há cinco, Patrícia Porto é dessas: impresso em casa e digital quando está fora, especialmente por meio das newsletters – temos várias, para todos os gostos. Ela aponta o *Fórum de Leitores* e os editoriais como seções preferidas. "Às vezes, mudo minha opinião; outras vezes, a reforço."

"Eu vejo que tudo que é publicado no 'Estadão' passa por uma equipe muito qualificada"
Lindalva Santiago
Professora e doutoranda

"O portal é o melhor que existe"
Dante Oliveira
Advogado

Já Dante Oliveira é assinante há tanto tempo que não se lembra quando tudo começou. "É um vício; algo que eu vejo todos os dias, quase como as redes sociais", explica. Segundo o advogado de 32 anos, o jornal o ajuda a entender os acontecimentos no Brasil. "O portal é o melhor que existe", afirma.

ESPELHO. Em 4 de janeiro, outro jornal faz aniversário. Em Matão, interior de São Paulo, *A Comarca* completa 100 anos em 2025. A coincidência das datas estampou a manchete do periódico em 1975: "Lá, **O Estado** faz 100; aqui, *A Comarca* faz 50." "O **Estadão** sempre foi um grande modelo para nós, de jornalismo, de ética, de conduta jornalística e de seriedade com a informação. Um perfil que nós sempre buscamos como espelho mesmo", afirma Paulo Sergio Gabriel Filho, diretor e editor de *A Comarca*. ● ASSÍRIA FLORÊNCIO E SAMANTA NOGUEIRA

Homenagens



ESTADÃO 150

Com a palavra, quem ajuda a escrever a história do jornal e permanece atento ao seu trabalho

Em seu sesquicentenário, o Grupo Estado continua a receber parabéns, relatos e opiniões de quem deseja prestar sua homenagem. Ao longo de 2025, eventos, reportagens e cadernos especiais celebrarão o aniversário.

"Grandes jornais têm consigo grandes missões. Que o 'Estadão' continue com o mesmo pressuposto que o notabilizou desde o seu início: a independência e a busca da verdade."
Aleysio Corrêa da Veiga
Presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

"O 'Estadão' torna-se uma ferramenta por levar conhecimento de utilidade clínica na área de saúde. Ele permite que as pessoas em, tendo esse conhecimento, consigam modificar o seu estilo de vida para melhor.
Álvaro Avezum
Coordenador do Centro Internacional de Pesquisa do Hospital Alemão Oswaldo Cruz

---

"A importância da nossa imprensa é indiscutível. Graças a ela nós soubemos o que aconteceu durante os anos trágicos da pandemia e no dia 8 de Janeiro, que eu espero nunca mais se repetirá."
Betty Milan
Psicanalista e escritora

"Gosto muito do 'Estadão', que eu acompanho há quantos e quantos anos. Hoje, eu leio diariamente a versão no digital que é tão mais prática e traz tanta informação no bolso."
Boris Feldman
Engenheiro, piloto de automobilismo e jornalista

"Meus pais tinham se separado, a gente via pouco meus avós e a vida era bem dura. E o 'Estadão' teve essa função terapêutica, essa função de me reaproximar do meu avô primeiro, depois da minha avó, do meu pai e do meu tio. A família começou a poder ficar junta em torno do jornal."
Christian Dunker
Psicanalista e professor do Instituto de Psicologia da USP

"Num país difícil como o nosso, vozes inteligentes, importantes e com credibilidade e história são mais do que importantes, são fundamentais."
Dan Stulbach
Ator

"Estou muito orgulhosa de participar de uma pequena parte dos 150 anos de história do 'Estadão' e de levar cada vez mais informação baseada em ciência de qualidade acima de tudo."
Desire Coelho
Nutricionista e colunista do 'Estadão'

"Integro um tribunal que em anos recentes se transformou no principal alvo dos adversários de um regime de liberdades públicas e individuais. A esses todos, eu digo: o 'Estadão' não se vergou sob o peso das ditaduras e o STF não vergará diante das tentações autoritárias que ou remanescem ou vêm cobertas pelo manto das novas tecnologias."
Gilmar Mendes
Ministro do Supremo Tribunal Federal

"O 'Estadão' faz aniversário e é uma entidade que merece ser comemorada. Foi fundamental na manutenção da democracia brasileira."
Gonzalo Vecina
Médico sanitarista, fundador e ex-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Veja todas as homenagens ao aniversário



"É uma alegria começar 2025 comemorando os 150 anos do 'Estadão'. Tem muito a celebrar o país que, diante dos desafios que o mundo hoje nos traz, pode contar com um título potente de jornalismo profissional e independente, que soube se transformar sem perder os valores da sua criação. Um jornal que nasceu, se fortaleceu e se mantém relevante sem desviar os olhos do leitor, do futuro, da democracia e do Brasil. Parabéns, 'Estadão'."
João Roberto Marinho
Presidente do Grupo Globo

"O 'Estadão' sempre participou com reportagens sobre políticas públicas e a alimentação, indo além de divulgar matérias sobre restaurantes."
Janaina Torres
Chef e empresária

"Quando eu era um pré-adolescente, me lembro de me deparar com as receitas que substituíam as notícias que estavam sendo censuradas no jornal. Hoje, em tempos de fake news, o 'Estadão' e a imprensa têm um papel preponderante na democracia."
José Luiz Egydio Setúbal
Médico e presidente da Fundação José Luiz Egydio Setúbal

"Um ponto muito relevante na história de 'O Estado de S. Paulo' é a dedicação na formação de novos jornalistas que são as gerações futuras."
José Marcelo de Oliveira
Diretor-presidente do Hospital Alemão Oswaldo Cruz

"Tempo não pode ser comprado, tempo não pode ser inventado. História precisa de tempo, de sedimentação, precisa de muita reflexão, e o 'Estadão' tem essa história longa, mais do que secular."
Leandro Karnal
Historiador e colunista

"Acho que é um privilégio para uma empresa brasileira chegar aos 150 anos e, no caso do 'Estadão', como uma grande referência do jornalismo brasileiro."
Paulo Moll
CEO da Rede D'Or

"Sou muito agradecido pela cobertura e divulgação da maioria das minhas exposições, lançamentos de livros."
Paulo Pasta
Artista plástico

"Existe um número gigantesco de informações desencontradas sobre saúde na internet, e é muito importante que a gente tenha veículos que realmente sejam sérios e que nos passem uma informação adequada. E o 'Estadão' tem tido um papel extremamente importante e robusto."
Raul Santos
Diretor da Unidade Clínica de Lípides no InCor

"Parabéns para o 'Estadão', que nesse século e meio tem transmitido informações ao povo brasileiro de uma forma imparcial e direta."
Ricardo Cohen
Head do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz

---

"Faz muito mais do que simplesmente informar, convida para reflexão, posicionamento e ação."
Rodrigo Luna
Presidente do Secovi

"Eu praticamente aprendi a ler neste jornal. Na década de 60, meu pai ia buscar o jornal sistematicamente na banca e trazia para casa e era a fonte de conhecimento de toda a minha família."
Ronaldo Laranjeira
Psiquiatra

"Eu me informo pelo jornal impresso. Então, é uma hora, 1h30, que passo lendo o jornal, começando pela última página, melhores histórias, passando por Esportes até o final."
Samuel Seibel
Livreiro, proprietário da Livraria da Vila

"Posso dizer que é muito relevante contarmos com jornalistas e editorias especializadas, capazes de traduzir todos os avanços da Saúde no mundo."
Victor Piana
Diretor-geral do A.C.Camargo Cancer Center

Homenagens



"Parabenizo pelo trabalho, pela retidão, pela apuração da notícia, da informação, do entretenimento."
Adriana Lessa
Atriz

"Eu vejo a imprensa de qualidade e, particularmente, o 'Estadão' como a espinha dorsal da democracia, no verdadeiro sentido do termo."
Alexandre Allard
Idealizador do complexo Cidade Matarazzo

"Tem sobriedade, tem fidelidade, pode-se ler as notícias e acreditar nelas. Elas são imediatas, sem distorções, sem interpretações, sem confusão."
Angelita Gama
Cirurgiã

"Passando para parabenizar por essa história de 150 anos, ajudando o nosso país e o nosso esporte, especialmente."
Arthur Elias
Técnico da seleção brasileira de futebol feminino

"É muito importante ter órgãos de imprensa que mostrem visões distintas da realidade para que as pessoas tenham a capacidade de discernir e ter insumo para tomar as suas decisões."
Bruno Dantas
Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU)

"O 'Estadão' não apenas acompanhou as transformações do Brasil, mas também contribuiu para aprofundar o debate público sobre temas cruciais nos campos econômico, político, social e cultural."
Décio da Silva
Presidente do Conselho de Administração da Weg

"O 'Estado' tem sido uma referência no jornalismo ético analítico, guiando líderes profissionais e cidadãos. O hábito de tomar café da manhã lendo o 'Estadão' é uma tradição que atravessa gerações, apesar dos avanços tecnológicos."
Denise Jafet
Presidente da Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês

---

"Sou médico, gosto muito das reportagens relacionadas à medicina, mas, principalmente, das reportagens sobre a situação do mundo. Eu sou muito agradecido ao 'Estadão'."
Elias Knobel
Fundador e diretor emérito do Centro de Terapia Intensiva do Hospital Israelita Albert Einstein

---

"O 'Grupo Estado' foi extremamente importante para a consolidação da República, para a redemocratização deste País, e na defesa de princípios, de valores, da livre iniciativa."
Eleuses Paiva
Secretário estadual da Saúde de São Paulo

"'O Estado de S. Paulo' faz parte da minha vida, porque sempre apoiou o teatro e o audiovisual nacional."
Emilio Boechat
Dramaturgo

"O meu vôlei de praia é muito agradecido por tudo que vocês fizeram por nós nesses anos todos."
Emanuel
Ex-jogador de vôlei de praia

"O 'Estado' é um dos veículos mais importantes do Brasil. Sou leitor e assinante."
Ernesto Paglia
Jornalista

"Sempre tive por referendo aparecer no 'Estadão'. Da última vez que eu montei um negócio aqui em São Paulo, que foi um espaço dedicado ao terror (na Praça da Sé), apareceu na capa. E isso marcará minha memória para sempre."
Facundo Guerra
Empresário

"O 'Estadão' é um veículo de comunicação muito importante no nosso País, que forma opinião e que tem um compromisso com a democracia, no sentido de esclarecer questões relevantes para a sociedade, de pautar aquilo que é verdadeiro."
Flávia Martins de Carvalho
Primeira juíza-ouvidora (STF)

"Eu tenho essa coluna no 'Estadão' há mais de 20 anos. Acho que os jornais em geral, e o 'Estadão' por ser um dos mais antigos do Brasil, têm uma tradição de publicar informações checadas."
Fernando Reinach
Biólogo e colunista

"Nós temos uma relação com o 'Estadão' porque temos colocado a importância de – dentro e fora do 'Estadão' – ajudar o povo negro, ajudar o povo indígena, ajudar as mulheres, para que todas as empresas do Brasil trabalhem pela inclusão."
Frei David Santos OFM
Diretor executivo da Educafro Brasil

"Comecei a ler o 'Estadão' logo depois de chegar ao Brasil e nunca parei. Hoje eu estou com 86 anos. Estou totalmente fixado no 'Estadão' para me dar notícias."
Gabriel Waldman
Sobrevivente do Holocausto

"Muito antes de assumir a presidência do Banco Central, eu já era um leitor assíduo do 'Estadão'. E hoje, por dever de ofício, leio todas as manhãs. É uma façanha e é um patrimônio nacional ter um jornal da envergadura de 'O Estado de S. Paulo' completando 150 anos."
Gabriel Galípolo
Presidente do Banco Central do Brasil

"O Grupo Estado tem uma história que se confunde com o desenvolvimento de São Paulo há 150 anos, defendendo o princípio da livre iniciativa e a livre propriedade."
Guilherme Afif Domingos
Secretário de Estado de Projetos Estratégicos (SP)

"Eu, como sempre fui apaixonado por esportes, lia bastante o 'Esportes'. Guardei comigo por muito tempo o jornal que saiu no dia seguinte de quando o Brasil se sagrou tetracampeã do mundo na Copa de 1994."
Guilherme Artioli
Pesquisador e colunista

"Hoje, em um mundo de desinformação, o 'Estadão' segue como a fonte confiável essencial para fortalecer cada vez mais o debate público e garantir uma sociedade cada vez mais justa."
Gustavo Patury
Diretor Técnico do Instituto Patury

"Parabenizo o jornal 'O Estado de S. Paulo' por seus 150 anos, celebrados hoje. Essa conquista reflete o firme compromisso do veículo com o jornalismo independente e a promoção da democracia."
Gustavo Pimenta
CEO da Vale

"Todo o meu respeito e admiração pela trajetória do 'Estadão'."
Isay Weinfeld
Arquiteto

"Pessoalmente, sou agradecido ao 'Estadão' porque das mãos de Julio de Mesquita Neto recebi o primeiro prêmio do concurso Eldorado, que deu início à minha carreira internacional."
João Carlos Martins
Maestro

"O 'Estadão' é uma referência de comprometimento com interesse público, com as questões sociais, com as ideias plurais, com a liberdade e com a democracia. Parabéns pela defesa intransigente da liberdade de expressão, da liberdade de imprensa, dos Direitos Humanos..."
Luiz Galina
Diretor regional do Sesc SP

"Sem ouvir, não existe democracia. E falar de 'Estadão', para mim, é falar de vozes. Durante cinco anos, de 2007 a 2012, eu tive o privilégio de apresentar o programa 'Derrubando Barreiras: Acesso para todos', pioneiro da 'Rádio Eldorado'."
Mara Gabrilli
Senadora

"O 'Estadão' sempre conferiu à ciência, à pesquisa e à inovação tecnológica atenção compatível com sua importância para o desenvolvimento do País."
Marco Antonio Zago
Presidente da Fapesp

"É certamente um legado com contribuições muito significativas para a história do Brasil, para o nosso processo democrático, para um engajamento cívico, social e econômico."
Mariana Luz
CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

"Eu praticamente fui alfabetizado com o 'Estadão'. As suas posições, independente do matiz ideológico, sempre foram no sentido de construir uma sociedade melhor, uma sociedade democrática."
Nacime Mansur
Superintendente do Hospital São Paulo e da SPDM

"Mesmo em plena ditadura, o 'Estadão' lutava como podia para denunciar a desinformação também em saúde pública, tradição que o jornal manteve durante a pandemia de covid-19 e que sustenta até hoje na democracia, cobrando dos governos planos sólidos e não meras promessas e desejos de saúde para proteger a saúde da população brasileira."
Natalia Pasternak
Presidente do Instituto Questão de Ciência

"Trata-se de um meio de comunicação que tem sido insubstituível em toda a história do Brasil no que concerne à área médica, à educação médica, à qualidade do tratamento médico oferecido no País."
Protásio Lemos da Luz
Pesquisador sênior do InCor

"Falar de democracia é fácil, vivê-la é difícil. Eu encontro no 'Estadão', de maneira bastante sincera, essa busca de uma posição, que é uma posição conservadora, e que é uma posição que tem um equilíbrio entre a direita e a esquerda."
Roberto DaMatta
Antropólogo e colunista

Novo ano

Para analistas e consultorias, 2025 será marcado por crises

Em um cenário global cada vez mais imprevisível, especialistas apostam em pelo menos uma velha tendência: mais instabilidade

JÉSSICA PETROVNA

Em um cenário global cada vez mais imprevisível, analistas apontam uma certeza para 2025: mais crises. Nos EUA, Donald Trump se cerca de radicais para avançar sua agenda. Com o apoio americano à Ucrânia em xeque, Israel envolvido em múltiplas guerras e a previsão de aumentos dos eventos climáticos extremos, o novo ano promete ainda mais instabilidade.

Os planos de Trump incluem a deportação em massa de imigrantes; a imposição de tarifas com potencial para acirrar a disputa com a China; e o fim da guerra na Ucrânia, que poderia ser forçada a negociar com a Rússia em condições desfavoráveis.

No Oriente Médio, operações israelenses enfraqueceram Hamas e Hezbollah. Os rebeldes sírios aproveitaram a guarda baixa dos aliados de Bashar Assad para tomar o poder na Síria. Em paralelo, os protestos de uma juventude conectada e insatisfeita com as condições de vida, que começaram no Quênia, podem continuar a se expandir pelo continente. Já na América Latina, uma das grandes ameaças para o próximo ano é o aumento da violência do crime organizado.

Devastação

Eventos extremos são cada vez mais frequentes, mas o combate à crise sofrerá reveses com Trump

Para entender o que nos espera, o **Estadão** compilou tendências para 2025 com base nas previsões e análises de risco. A conclusão é que os governos eleitos na maratona de votações que marcaram o ano que terminou serão testados a partir de janeiro por crises simultâneas. Levados ao poder por um eleitorado insatisfeito com aqueles que os precederam, os novos líderes chegam a 2025 com cobranças para entregar as mudanças que prometeram.

A vitória de Trump reforça a onda antissistema. O Partido Republicano levou a Casa Branca, o Senado e manteve a da Câmara em eleições marcadas pela insatisfação com os preços, apesar da recuperação econômica dos EUA.

De volta, Trump deve atacar a burocracia e cortar impostos de empresas para atrair investimentos. Ao mesmo tempo, promete impor tarifas sobre os produtos importados, principalmente da China – protecionismo que pode afetar as cadeias produtivas e pressionar a inflação.

Segundo a consultoria ControlRisks, desta vez Trump assume mais preparado para explorar a extensão dos poderes presidenciais. "Além disso, ele está cercado por um grupo mais focado, embora menos qualificado, de partidários dispostos a violar normas para alcançar seus objetivos", afirma o relatório.

Isso não significa que sua agenda avançará sem resistências e a tendência é que a política americana fique ainda mais polarizada. São esperados protestos contra a deportação em massa de imigrantes e a retomada de atos pró-palestinos. Isso porque o republicano deve manter o apoio a Israel, com menos reservas que Joe Biden.

Aliados e adversários dos EUA estarão de olho no compromisso de Washington com outros países. Crítico dos gastos bilionários com a Ucrânia, Trump sugeriu que poderia acabar com a guerra e ameaçou retirar os EUA da Otan, alarmando os europeus.

Mas foi para a Rússia que o republicano passou recado ao pedir um cessar-fogo imediato. "A Ucrânia quer acabar com a loucura", postou Trump na sua rede social. "Conheço bem Vladimir (Putin). Este é o momento de ele agir."

SAÍDAS. Com isso, Trump sinaliza alguns caminhos possíveis para a guerra na Ucrânia, aponta Augusto Teixeira, coordenador do Grupo de Pesquisa em Estudos Estratégicos e Segurança Internacional. "No primeiro cenário, Trump cumpre sua promessa e impõe a negociação. A Ucrânia perde, porque terá de ceder território e Putin, que melhora sua posição, será visto como vitorioso", afirma. Essa seria a solução favorável para a Rússia.

"No cenário intermediário, Trump entende que a Rússia, por ter as melhores cartas na mão, não vai querer negociar de forma intempestiva. E o próprio Trump, para não sinalizar fraqueza, pode escalar o conflito e colocar a Ucrânia em melhor posição de barganha, para só então desescalar", disse Teixeira. "Nesse caso, ele dobraria a aposta para que a Ucrânia vença a guerra, dando tudo o que os ucranianos pediram e Biden não deu."

JULIA DEMAREE NIKHINSON/AP-27/9/2024



Zelenski e Trump: Ucrânia será um dos nós a ser desatado em 2025

Para Sandro Teixeira Moita, professor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), a eleição de Trump não é um cheque em branco para Putin. Ele destaca que a nomeação de Keith Kellogg como enviado especial para Rússia e Ucrânia sinaliza que Trump poderia oferecer apoio "jamais visto" a Kiev, caso Moscou crie entraves para a paz. Kellogg defende que os EUA condicionem o apoio à Ucrânia à participação americana nas conversas.

Para a Good Judgment, empresa que recruta especialistas para prever grandes eventos, só 34% apostam que o cessar-fogo, com duração de quatro semanas, será anunciado nos próximos meses.

No Oriente Médio, Trump não se comprometeu com a solução de dois Estados para o conflito árabe-israelense e sinalizou apoio a Israel. Binyamin Netanyahu celebrou a volta do republicano, na expectativa de obter um cheque em branco contra o Irã.

"Embora Trump tenha um histórico de ser mais agressivo com o Irã, ainda não está claro se ele apoiaria um ataque israelense às instalações nucleares do Irã", aponta a análise da consultora Crisis24. Isso inclui o aumento do apoio a aliados envolvidos no confronto com Israel, travado em sete frentes.

> *"Os efeitos dos conflitos sobre instalações médicas e o fornecimento de comida e água agravarão as ameaças à saúde e à propagação de doenças"*
> **Jonathon Keymer**
> **Diretor de inteligência da consultoria Crisis24**

Sem cessar-fogo à vista, a guerra em Gaza continua e é improvável que Israel se retire do enclave agora que está em vantagem. Isso pode levar ao aumento do extremismo, com riscos para estabilidade do Oriente Médio, principalmente com o ressurgimento do Estado Islâmico.

SAÚDE. Guerras simultâneas trazem ainda ameaças à saúde pública. Agências da ONU têm alertado para a propagação de doenças, como hepatite e pólio, na Faixa de Gaza, onde o sistemas de tratamento de lixo e esgoto colapsaram, a escassez de água é crônica e programas de vacinação foram afetados pelos bombardeios.

"Os efeitos dos conflitos sobre instalações médicas e o fornecimento de comida e água agravarão as ameaças à saúde e à propagação de doenças", alerta Jonathon Keymer, diretor da consultoria Crisis24, em entrevista ao **Estadão**.

Mas os riscos não se limitam às zonas de guerra. "Estima-se que 1,8 bilhão de pessoas vivam em áreas afetadas por guerras, mas a disseminação de doenças pode ter impacto indireto na saúde longe das zonas de conflito."

Enquanto isso, na América Latina, o crime organizado continua sendo um dos principais desafios. No México, a tendência é que a violência se espalhe por Estados com forte atuação do cartel de Sinaloa, com a disputa por poder que teve início este ano após a prisão do líder Ismael "El Mayo" Zambada, nos EUA.

Enquanto grupos menores disputam o controle do cartel de Sinaloa, o Jalisco Nova Geração, seu principal adversário, deve explorar a violência para fortalecer posições e se expandir. Em paralelo, as políticas de Trump para o controle das fronteiras devem criar oportunidades de lucro para facções criminosas que exploram o tráfico de imigrantes.

A escolha de Marco Rubio como secretário de Estado – o primeiro latino a ocupar o cargo – sugere que a América Latina receberá mais atenção, com foco no combate à imigração e ao crime. Já na América do Sul, o interesse americano será a presença da China. "Os países da região podem se sentir pressionados a tomar partido, sabendo que os EUA são um parceiro importante", alerta o professor de relações internacionais da FGV Pedro Brites.

O avanço de grupos nacionalistas, a polarização e a radicalização – impulsionada por discurso de ódio e desinformação nas redes sociais – tornam o cenário propício para o aumento da violência política em 2025. Esse risco é acentuado pela Inteligência Artificial, que pode ser usada para promover assédio e ameaças, alerta o relatório da Control Risks.

MEIO AMBIENTE. Outro desafio serão as mudanças climáticas. Os eventos extremos estão cada vez mais frequentes, duradouros e devastadores, mas o combate à crise sofrerá reveses com Trump, que deve retirar os EUA do Acordo de Paris, como fez no primeiro mandato.

Trump deve ainda expandir a extração de petróleo e pode tentar retirar os subsídios para energia limpa, parte do plano de Biden para reduzir as emissões de gases estufa, mas enfrentará resistência até mesmo de aliados. Isso porque muitos Estados republicanos têm sido beneficiados por políticas de transição energética. ●

Eufrázio



Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Trump pode beneficiar adversários

A partir do que se sabe hoje, 2025 será marcado por uma guerra de tarifas, uma complexa negociação para o fim da guerra Rússia-Ucrânia, o fortalecimento das alianças na Europa e na Ásia-Oceania, Israel em posição de força e aumento de influência da China.

Donald Trump vê os impostos de importação como arma para impor sua vontade. Tarifas desorganizam a cadeia global de valores e causam inflação, que induz ao aumento de juros e a outras distorções na economia.

A principal prejudicada por essa política poderá ser, paradoxalmente, a indústria americana, que depende de componentes fabricados em países visados por Trump, como China e México. As tarifas deslocarão fábricas para outras partes da Ásia e para os EUA, gerando custos extras para os produtos.

Trump não pretende honrar os compromissos dos EUA com seus aliados, como Taiwan e Ucrânia, que se verá obrigada a negociar com a Rússia, que ocupa um quinto de seu território. A Europa, por sua vez, tentará a todo custo evitar que a retirada do apoio americano seja um incentivo para invasões russas no futuro.

Os presidentes da Ucrânia, Volodmir Zelenski, e da França, Emmanuel Macron, discutiram com Trump as condições para um eventual acordo com a Rússia, durante a reinauguração da Catedral de Notre Dame, em dezembro. Ela inclui a mobilização de soldados europeus – Zelenski gostaria de incluir americanos, mas é improvável que Trump aceite – para monitorar a resultante linha de cessar-fogo.

> ***Perda de credibilidade americana atrairá novos países para a influência da China***

Isso representa um guarda-chuva da Otan à Ucrânia contra as agressões russas. Embora não seja o mesmo que a proteção completa da aliança, é um passo nessa direção. O desengajamento de Trump reforçará os arranjos de defesa da Europa com Japão, Coreia do Sul, Austrália e Índia, ameaçados por China e, nos dois primeiros casos, Coreia do Norte, aliadas da Rússia.

A perda de credibilidade americana atrairá novos países para o guarda-chuva da China. Taiwan estará mais vulnerável a uma invasão chinesa.

A volta de Trump dará maior liberdade para Israel atuar na Faixa de Gaza, sem as pressões dos EUA, que lhe fornecem US$ 3,8 bilhões em ajuda militar anual, com poder de veto sobre o uso de suas armas. Trump brindará Israel com apoio incondicional.

Israel já está em situação de força, com a degradação dos arsenais do Hamas e do Hezbollah e consequentemente o enfraquecimento do Irã. Isso incentivará o Irã a avançar em seu programa nuclear, com ajuda da Rússia. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

LEILÃO DE IMÓVEIS

SOMENTE ONLINE



JUDICIAL

1ª PRAÇA: 29/01/2025 ÀS 12H15 ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$453.439,00

2ª PRAÇA: 27/02/2025 ÀS 12H15 ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$340.080,00

Apartamento - TATUAPÉ
SÃO PAULO - SP

Apartamento Residencial, situado à Rua Filipe Camarão, nº 187 Apartamento nº 15, localizado no 1º andar do Edifício Villa Nobile - Tatuapé - São Paulo/SP com a área privativa de 62,39 m², área de uso comum de divisão não proporcional de 22,96 m², área de uso comum de divisão proporcional de 22,55 m², área total de 107,90 m² Matrícula nº 249.600, do 9º CRI da Capital/SP. Contribuinte municipal nº 030.012.0207-6



EXTRAJUDICIAL

07/01/2025 ÀS 11H00 ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$400.000,00

Apartamento (Desocupado)
COND.VILLA PRIMAVERA - CAMPINAS - SP

Apartamento Residencial, situado à Rua Emerson José Moreira, 1473, Cond. Villa Primavera, Apartamento 16 - Chácaras Primavera - Campinas/SP com área privativa de 57,50m² e área comum 6,56m² e com uma vaga de estacionameto descoberta de uso exclusivo.Matricula sob nº 144.965 do 02º Cartório de Registo de Imóveis da Comarca de Campinas/SP. Insc. Municipal 3263.21.05.1005.01016.



ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 09/01/2025 ÀS 13H00 ENCERRAMENTO
LANCE MÍNIMO: R$195.178,46

2º LEILÃO: 16/01/2025 ÀS 13H00 ENCERRAMENTO
LANCE MÍNIMO: R$193.620,10

Apartamento Residencial
CHÁCARAS SÃO PAULO - FRANCA - SP

Apartamento Residencial, situado à AV. MINISTRO RUI BARBOSA, Nº: 2080 - AP 13 - BLOCO H - COND. RESIDENCIAL PÉROLA - CHÁCARAS SÃO PAULO - FRANCA/SP. Com área real total de 84,5929m², sendo 43,1700m² de área real privativa coberta; 11,0400m² de área real de estacionamento descoberta, sendo 01 vaga individual e indeterminada. Matricula 70.916 do 02º RI de Franca/SP. Inscrição municipal 01113080014203. (Ocupado)

Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar visitas aos imóveis disponíveis para visitação ou esclarecer dúvidas, entre em contato pelo telefone (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Guerra em Gaza

Israel retoma negociações para libertar reféns

O ministro da Defesa de Israel confirmou ontem a retomada das negociações indiretas com o grupo terrorista Hamas, mediadas pelo Catar, para a libertação dos reféns detidos em Gaza desde o ataque terrorista em 7 de outubro de 2023. As negociações estavam suspensas desde novembro.

JACK GUEZ / AFP



Fracasso em negociação

Chanceler da Áustria anuncia saída do cargo

O chanceler austríaco Karl Nehammer, do conservador Partido Popular, anunciou ontem que renunciará ao cargo nos próximos dias, depois que as negociações para formar um novo governo falharam pela segunda vez. O partido não conseguiu o consenso com o Partido Social Democrata.

Sempre será a economia, estúpido

Democratas têm de encontrar formas de se comunicar melhor com os americanos

ANÁLISE

James Carville
The New York Times
Consultor de campanhas democratas, incluindo a de Bill Clinton em 1992

Achei que Kamala Harris ganharia. Eu estava errado. Tenho certeza de que nós, democratas, podemos argumentar que a derrota não foi esmagadora ou encontrar um pequeno consolo em nosso desempenho na Câmara, mas o mais importante agora é encarar que estávamos errados e tomar uma atitude sobre o "porquê".

Estive repassando isso na minha cabeça pelos últimos dois meses, todas as variáveis, todos os "e se", todas as perguntas sobre as decisões de reeleição de Joe Biden, que tipo de democrata ou mensagem poderia ter funcionado contra Donald Trump. Continuo voltando para a mesma coisa. Perdemos por uma razão muito simples: era, é e sempre será a economia, estúpido! Precisamos começar 2025 com essa verdade como estrela-guia e não nos distrair com mais nada.

Embora a economia dos EUA permaneça a mais forte do mundo, com o PIB disparando e a inflação diminuindo, o povo americano não se contentou em estar melhor do que o restante ou em considerar isso como bom o suficiente.

Trump, pela primeira vez em sua carreira política, venceu decisivamente ao conquistar uma faixa de eleitores de classe média e de baixa renda focados na economia. Os democratas simplesmente perderam a narrativa econômica. A única via para a salvação eleitoral é retomá-la. A percepção é tudo na política, e muitos americanos nos veem como alheios à economia – não sentindo a dor deles, ou então preocupados demais com outras coisas.

Para reconquistar a narrativa econômica, devemos nos concentrar em acelerar uma máquina de mensagens transformada para o novo paradigma político em que agora nos encontramos. Trata-se de encontrar maneiras de falar com os americanos sobre economia que sejam persuasivas. Repetitivas. Memoráveis. E totalmente focadas nas questões que afetam a vida cotidiana dos americanos.

OPOSIÇÃO. Isso começa com a maneira como formamos nossa oposição. Primeiro de tudo: temos de parar de fazer do próprio Trump nosso foco principal – ele não pode ser eleito novamente. Além disso, está claro que muitos americanos não estão nem aí para os indiciamentos de Trump – mesmo que sejam justificados – ou para seus impulsos antidemocráticos ou para questões sociais se eles não conseguirem sustentar a si mesmos ou a suas famílias.

Trump ganhou colocando a raiva econômica dos americanos em primeiro plano. Se focarmos em qualquer outra coisa, corremos o risco de cair ainda mais no abismo. Nossa máquina de mensagens deve se concentrar em se opor à impopular agenda econômica republicana que viverá além dele.

Oponha-se ao partido, não à pessoa ou ao extremismo de seu movimento. Não concordo sempre com Wall Street, mas Jamie Dimon estava certo quando disse que os democratas atacarem o trumpistas era insultante e politicamente insensato. Denunciar outros americanos ou seu líder como malfeitores não vai ganhar eleições; focar na dor econômica deles sim, assim como contestar a agenda econômica republicana.



SETH WENIG/AP

Bolsa de NY: democratas precisam retomar narrativa econômica

> *Tenho 80 anos e posso ver claramente que caminhamos em direção a um ambiente de mídia não tradicional*

Haverá muito a se opor. Nossa mensagem central deve girar em torno de se opor aos cortes de impostos dos republicanos para os mais ricos. É profundamente impopular, e sabemos que eles querem fazer isso novamente.

Então, atacamos o resto. Sabemos que os republicanos, provavelmente, farão os custos diários dispararem com tarifas desastradas; eles certamente tentarão cortar o Obamacare (programa de acesso à saúde), aumentando as mensalidades da classe trabalhadora; e provavelmente não farão quase nada para conter os custos dos medicamentos prescritos.

Em uma exibição verdadeiramente impressionante de desumanidade, o presidente da Câmara, Mike Johnson, já cortou o financiamento da saúde para os trabalhadores do 11 de Setembro e sobreviventes. Virá algo muito pior.

OFENSIVA. Mas, claro, a oposição é apenas metade da moeda. Enquanto os democratas têm quase nenhuma chance de passar uma agenda econômica progressista e ousada nos próximos quatro anos, o que podemos fazer é forçar os republicanos a se oporem a nós. Devemos estar na ofensiva com uma agenda econômica popular e populista que eles não podem apoiar.

Vamos começar forçando-os a se opor a um aumento do salário mínimo para US$ 15 por hora. Vamos fazer do Roe v. Wade (precedente legal que autoriza o aborto) uma questão de mensagens econômicas – e forçá-los a bloquear nossas tentativas de codificá-lo em lei.

E vamos retomar a questão da imigração, tornando-a uma questão econômica – e forçar o Partido Republicano a negar uma reforma que acelere a entrada de talentos de alto desempenho e daqueles que trarão negócios para nossa nação.

Este ano, a liderança do Partido Democrata deve se reunir e publicar uma agenda econômica criativa, popular e ousada e retomar proativamente nosso território econômico. Seja ousado, seja populista, foque no progresso econômico – e force os republicanos a se oporem ao que não podem apoiar. Em uma só voz.

NOVAS MÍDIAS. Finalmente, os democratas devem avançar decididamente com essa agenda econômica no novo paradigma de mídia em que agora vivemos. Sou um homem de 80 anos e posso ver claramente que estamos avançando em direção a um ambiente de mídia não tradicional e descentralizado.

Podcasts são os novos jornais e revistas impressas. Plataformas sociais são uma consciência social. E influenciadores são os guardiões digitais dessa consciência. Nossa mensagem econômica deve ser afiada, clara e direta – e devemos levá-la diretamente ao povo.

Aos futuros presidenciáveis democratas, suas audições para 2028 devem ser baseadas em duas coisas: 1) O quão autênticos vocês são sobre a economia e 2) quão bem vocês transmitem as ideias em um podcast.

O caminho à frente não será fácil, mas não há duas estradas para escolher. O caminho a seguir não poderia ser mais certo: vivemos ou morremos pela vitória na percepção pública da economia. Assim foi, assim é e assim será para sempre. ●

Visita a aliados

Opositor venezuelano se reúne com Milei e segue para os EUA

BUENOS AIRES

O opositor venezuelano Edmundo González Urrutia se reuniu ontem com os presidentes da Argentina, Javier Milei, e do Uruguai, Luis Lacalle Pou. Os encontros marcaram as primeiras visitas do opositor a aliados em busca de apoio antes da posse do ditador Nicolás Maduro, no dia 10.

González Urrutia estava exilado na Espanha e retornou à América Latina para uma série de encontros com líderes da região. O opositor, que se considera o verdadeiro vencedor das eleições, promete viajar para a Venezuela no dia da posse, mesmo sob o risco de ser preso.

Na Casa Rosada, sede do governo argentino, o opositor foi recebido por Javier Milei e pelo chanceler argentino, Gerardo Werthein, que demonstraram apoio a ele. "Estamos fazendo o que a causa da liberdade requer. Nem mais nem menos", disse Milei.

Logo depois do encontro com Milei, González Urrutia seguiu para Montevidéu, onde se reuniu com Luis Lacalle Pou. Nos dois encontros, ele mostrou as cópias dos registros de votação que segundo ele atestam a sua vitória nas eleições presidenciais do ano passado.

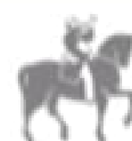
As reuniões abordaram a crise política da Venezuela, o impacto para região e "os dias que virão", conforme anunciou o próprio González Urrutia nas redes sociais. Em Buenos Aires, o opositor também tratou da situação dos presos políticos e dos aliados que estão abrigados na embaixada argentina em Caracas, sob cerco constante dos militares chavistas.

Tanto na Argentina quanto no Uruguai, González Urrutia foi recebido por apoiadores venezuelanos, convocados nas redes sociais pela líder opositora María Corina Machado.

ENCONTRO COM BIDEN. Após os encontros na América Latina, González Urrutia seguiu para os Estados Unidos, que o reconhecem como vencedor das eleições venezuelanas. Embora tenha dito que a agenda nos EUA ainda está em definição, ele anunciou um encontro com o presidente Joe Biden.

A viagem do opositor pelo continente também inclui o Panamá, na quarta-feira, e a República Dominicana, na quinta. Até o momento, não há previsão de passagem pelo Brasil.

●AFP, AP



Clima

Com ou sem La Niña, ano terá eventos extremos no Brasil

Fenômeno que resfria o Pacífico pode não ocorrer e, caso ocorra, será muito fraco; verão de 2024/2025 pode ser um dos mais quentes

ROBERTA JANSEN

O verão de 2024/2025 pode ser um dos mais quentes da história, caso se confirmem as previsões meteorológicas mais recentes. As mudanças climáticas globais, aliadas a um La Niña muito fraco ou mesmo inexistente, prometem elevar as temperaturas acima da média, turbinar os períodos de secas e provocar chuvas intensas no Brasil. O calor extremo pode ter impactos importantes no dia a dia da população e também na agricultura.

Após um ano de desastres climáticos, como a tempestade recorde no Rio Grande do Sul e as queimadas na Amazônia, 2025 segue a tendência do caos no clima, com dificuldades até mesmo para as previsões.

"Por enquanto, a previsão é de que teremos um verão mais quente do que o normal", diz a meteorologista Danielle Ferreira, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Segundo o instituto, o ano de 2024 foi o mais quente registrado no País desde 1961, quando começou a calcular as médias anuais de temperatura. Até então, o ano de 2023 havia sido o mais quente no Brasil. No ano passado, a média de temperatura no País foi de 25,02°C, enquanto que em 2023, foi de 24,92°C. Considerando a média ao longo de 30 anos (1991 a 2020), a temperatura de 2024 esteve 0,79°C acima.

CELIO MESSIAS/ESTADÃO



Se La Niña não ocorrer, pode haver seca mais acentuada no Norte e Nordeste, com risco de queimadas

"É uma surpresa. Sempre que tivemos El Niño forte, como o de 2023, tivemos La Niña em seguida. E, agora, ela não está se formando. O que era padrão deixou de ser padrão"
Paulo Artaxo
Físico e pesquisador da USP

LA NIÑA. O fenômeno La Niña ocorre quando há resfriamento das águas do Oceano Pacífico, com impacto nos padrões de chuva e temperaturas em várias regiões do País. Diferentemente do El Niño, que se caracteriza pelo aquecimento do Pacífico e faz o calor aumentar, o La Niña tende a manter as temperaturas mais amenas. Mas o fenômeno ainda não teve início e as chances de acontecer são cada vez mais remotas.

Boletim da Organização Meteorológica Mundial (OMM) na 2.ª semana de dezembro reportou 55% de chances de formação de La Niña até fevereiro. E, ainda que o fenômeno ocorra, será muito fraco e de curta duração, com as condições de neutralidade retornando, no máximo, até abril. "É uma surpresa. Sempre que tivemos El Niño forte, como o de 2023, tivemos La Niña em seguida. E, agora, ela não está se formando", disse o pesquisador do Instituto de Física da USP Paulo Artaxo. "O que era padrão deixou de ser padrão. E isso diminui a nossa assertividade na previsão climática."

Sem La Niña ou com La Niña muito fraco, dizem os meteorologistas, aumentam consideravelmente as chances de termos mais um verão com novos recordes de temperatura.

Chances para o fenômeno
Boletim da OMM na 2ª semana de dezembro aponta 55% de La Niña se formar até fevereiro

CHUVA INTENSA. "Chuvas intensas no verão são características, sobretudo no Sudeste", diz Lincoln Alves, pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). "Mas as mudanças climáticas estão agravando os eventos extremos e as chuvas estão ocorrendo com bastante intensidade e muito impacto."

Temperaturas acima da média no Atlântico Norte também influenciam no cenário climático mundial, contribuindo para eventos extremos e alterando padrões do clima no País. As altas temperaturas no Atlântico são associadas a períodos mais prolongados de seca na Amazônia, o que agrava o risco de novas queimadas. ●

Previsões para 2025

● **Verão:**
Estação é normalmente marcada por dias mais longos, de grande insolação e alta umidade. O calor deve aumentar, sobretudo se o fenômeno La Niña (que ajuda a resfriar o planeta) não se formar. As mudanças climáticas tendem a agravar os eventos extremos, com a ocorrência de chuvas mais intensas e frequentes.

● **Secas:**
Se o La Niña se formar, a tendência é de redução das precipitações no Sul do País
Se o La Niña não ocorrer, se repete o que foi registrado em 2024, com secas mais acentuadas no Norte e no Nordeste e riscos de queimadas - várias regiões viram uma escalada de incêndios neste ano, como Amazônia, Pantanal e interior de São Paulo.

● **Chuvas:**
Se o La Niña se formar, a tendência é de aumento da precipitação no Norte e Nordeste, com impacto positivo na produção de grãos na região do Matopiba, que engloba áreas do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia

Sem o La Niña, a tendência é que se repita o que ocorreu este ano, com chuvas intensas no Sul do País e riscos de novas inundações.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.
PORTAL ESTADÃO RI
Saiba mais em: estadaori.estadao.com.br
ESTADÃO E&N ESTADÃO RI 107,3
broadcast

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
ESTA BMW pode ser SUA!
Metalatex-Acrílico Fosco Perfeito 18l Branco
De: 669,90
Por: 549,90
-17% 120,
Fabrimar-Kit Acessório Pluratta 5 Peças 7800
De: 119,90
Por: 89,90
-25% 30,
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC (11)5033-2020
VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br

Segurança Pública

Inquéritos do Ministério Público contra PMs dificilmente resultam em denúncia

De cada 19 abertos em SP em 2024, só um teve denúncia; dificuldade de obter testemunhas e evidências está entre as causas apontadas

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Uma série de vídeos com gravações de episódios de violência policial em São Paulo criou uma crise no governo estadual. Mas, na Justiça, o caminho para que um agente seja condenados não costuma ser simples.

De cada 19 inquéritos abertos pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP) contra PMs em 2024, só um resultou em denúncia. Esses inquéritos não incluem só violência física, mas outros tipos de conduta pelos PMs. Pesquisas mostram ainda baixa condenação em casos de violência policial – uma delas revela taxa de 2%.

Especialistas apontam entre as causas a má qualidade das investigações, muitas vezes com provas coletadas só pela própria PM, a dificuldade de obter evidências e testemunhas, e o controle insuficiente da atividade policial pelo MP.

A Secretaria da Segurança Pública (SSP) afirma que todas as ocorrências de letalidade policial são rigorosamente apuradas pelas polícias Civil e Militar, com acompanhamento das corregedorias, Promotoria e Judiciário. Diz ainda não tolerar desvios dos agentes.

Já o MP diz exercer controle externo sobre a atividade policial para enfrentar a letalidade das tropas. Acrescenta que na Operação Escudo, realizada pela PM em 2023 no Guarujá, foram abertos procedimentos de investigação em todas mortes. Procurado, o Tribunal de Justiça do Estado não falou. Já a Corte de Justiça Militar informou apenas o número de inquéritos de homicídios envolvendo militares.

Até 10 de dezembro, o MP abriu 2.308 inquéritos e ofereceu 120 denúncias contra PMs. Cabe ao MP fazer o controle externo da atividade policial e, nesses casos, abrir apurações iniciais, instruir inquéritos e oferecer denúncias à Justiça Militar, que decide se os policiais serão processados criminalmente.

OPERAÇÃO ESCUDO. Em 6 de dezembro, a Justiça absolveu dois policiais da Rota que mataram Fábio Ferreira em julho de 2023, na Operação Escudo. O capitão Marcos Verardino e o cabo Ivan Pereira foram denunciados por homicídio doloso qualificado. O juiz Edmilson Rosas, da 3ª Vara Criminal do Guarujá, entendeu que os PMs agiram em legítima defesa. Segundo o magistrado, a vítima portava arma de fogo, "o que tornou necessária a reação dos denunciados, visando a repelir a injusta iminente agressão contra si e contra seus colegas de farda".

A defesa citou que o morto era do Primeiro Comando da Capital (PCC), com antecedentes criminais. O juiz disse que os depoimentos dos réus e demais envolvidos foram unísonos em apontar legítima defesa para evitar "injusta agressão" por parte da vítima.

Câmeras corporais
Em 26/12, ministro Barroso, do STF, definiu 3 situações para uso obrigatório do equipamento em SP

O MP recorreu, alegando elementos suficientes para haver análise pelo tribunal do júri. Os promotores afirmam que, apesar de a vítima estar rendida, o capitão Verardino, que coordenava a operação, deu três tiros de fuzil no homem. O cabo Silva fez mais dois disparos de pistola quando a vítima já estava caída.

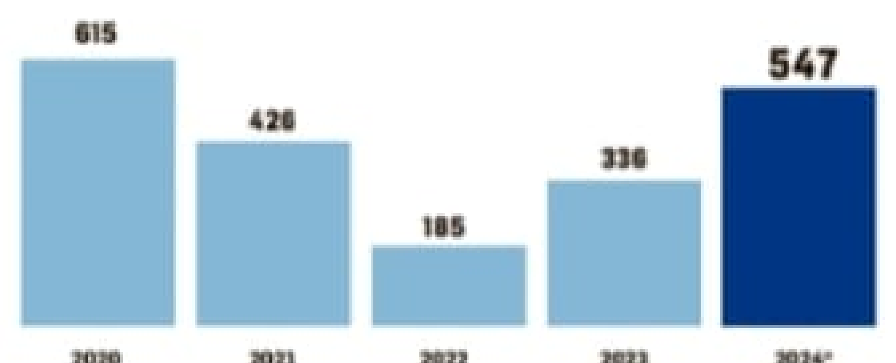
Procuradas pela reportagem, as defesas dos agentes não deram retorno. Os policiais voltarão ao serviço.

Segundo a acusação, os PMs não usavam câmeras nas fardas e teriam apagado imagens de câmeras de segurança da casa na frente do local da abordagem. No recurso, a Promotoria diz que os dois confessaram, em depoimento anterior, envolvimento em 25 mortes em suas carreiras. Foi o primeiro julgamento de PMs por mortes na Operação Escudo.

INQUÉRITOS NA JUSTIÇA MILITAR ENVOLVENDO MORTE

Ao todo, são 2.109 inquéritos do tipo foram impetrados no Tribunal de Justiça Militar, desde 2020

Evolução



*DADOS DE 2024 CORRESPONDEM ATÉ 5 DE DEZEMBRO
FONTE: TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR (TJM)/INFOGRÁFICO ESTADÃO

De 2018 a 2023, intervenções da PM causaram 3.823 mortes no Estado. Destas, 269 resultaram em denúncias contra policiais por homicídio (7%), segundo o Centro de Apoio Criminal do MP-SP.

A alta da letalidade policial e a repercussão de abusos no último mês fez o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) admitir a necessidade de rever protocolos e treinamento nas tropas. Ele descartou, porém, tirar Guilherme Derrite, ex-agente da Rota, do comando da Segurança Pública.

No dia 26 de dezembro, o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), divulgou os critérios para o uso obrigatório das câmeras corporais pela PM paulista. Segundo a decisão, os equipamentos devem ser usados em três situações: operações de "grande envergadura", incursões em "comunidades vulneráveis para restaurar a ordem pública" e operações para responder ataques a PMs. Barroso já havia definido a obrigatoriedade das câmeras com gravação ininterrupta nos efetivos PMs paulistas. Foi o próprio governo de São Paulo quem pediu detalhamento sobre os critérios de uso.

A SSP alega que não há aparelhos suficientes para toda a PM. São 10.125 câmeras para cerca de 80 mil agentes. Barroso ponderou que, por ora, o Estado pode priorizar as regiões em que há disponibilidade dos equipamentos, mas deve distribuir as câmeras "estrategicamente" em áreas com maior índice de letalidade policial.

"A forma como jurados observam um policial julgado é diferente de como veem um traficante"
Eugênio Malavasi
Advogado

"Mesmo quando há imagens que não são de câmeras corporais, isso permite ao advogado do policial manejá-las a favor da legítima defesa"
Debora Nachmanowicz
Advogada

JÚRI. Antes julgados pela Justiça Militar, desde 1996 crimes dolosos contra a vida (com intenção de matar) praticados por PMs vão a júri popular. Crimes culposos (sem intenção) contra a vida e outros delitos de PMs previstos no Código Penal Militar continuam de competência da Justiça Militar.

Nas mortes de civis que envolvem policiais, o inquérito deve ser aberto pela Polícia Civil, que o submete ao MP e ao juiz da Justiça Comum. Se a apuração indicar que se trata de homicídio culposo, é encaminhado à Justiça Militar.

Em seu mestrado na Universidade de São Paulo (USP), a advogada Debora Nachmanowicz avaliou julgamentos de policiais e apurou que, de 1.224 casos de mortes investigadas de 2015 a 2021 na capital, houve 20 condenações – em apenas quatro os policiais estavam em serviço. As demais envolvem brigas em bares, festas, eventos ou atuação similar a milícia. Segundo ela, tanto jurados quanto o sistema de Justiça tendem a pressupor a legitimidade das ações policiais.

De 39 casos em que os PMs acusados alegaram revidar a uma suposta ameaça do suspeito, 14 tiveram absolvições sumárias – o juiz entende que o réu agiu em legítima defesa –, e 14 absolvições. Em outros 11, houve condenação. "Mesmo quando há imagens que não são de câmeras corporais, isso permite ao advogado do policial manejá-las a favor da legítima defesa", diz Debora.

Em muitos casos, a Promotoria não oferece denúncia contra PMs que mataram em confronto por entender que houve o chamado excludente de ilicitude. "O artigo 23 do Código Penal diz que não há crime se o agente pratica o ato em legítima defesa, em estrito cumprimento do dever legal ou no exercício regular de direito", diz o criminalista Eugênio Malavasi. "A forma como os jurados observam um policial julgado é diferente de como veem um traficante. Porém, se absolvem é porque entendem que a ação do policial não foi contra a lei", diz o advogado, com atuação em júris há mais de 30 anos, o que inclui PMs entre os clientes. E o fato de ter conhecimento sobre lei, diz Malavasi, favorece o PM quando ele fala no julgamento.

Em nota, a SSP informou que de 15 de novembro a 15 de dezembro 45 policiais foram afastados de atividades operacionais e dois tiveram a prisão decretada. "Somado a isso, desde o início do ano passado, mais de 280 policiais foram demitidos e expulsos, enquanto um total de 414 agentes foram presos." ●

Dupla de policiais é investigada por espancamento

O governo de São Paulo investiga a conduta de dois policiais militares flagrados espancando um suspeito em uma calçada na cidade de Cosmópolis. Nas imagens feitas por uma câmera de segurança, os agentes aparecem chutando a vítima no chão, que se encolhe.

O caso é investigado pela Polícia Civil. A Secretaria da Segurança Pública não informou por que a vítima teria sido abordada pelos policiais. Em nota, o órgão afirmou que "a abordagem não condiz com os protocolos da Polícia Militar" e que abriu apuração preliminar sobre o caso.

As imagens, divulgadas pelo site Metrópoles, serão anexadas à investigação. Em nota, a SSP afirmou que "desvios de conduta não são tolerados pela corporação".

Na semana retrasada, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) publicou decreto para regulamentar o uso da força policial no País. Segundo o texto, armas de fogo só devem ser utilizadas como último recurso durante abordagens. As diretrizes serão detalhadas em um novo texto publicado dentro de 90 dias. ● PAULA FERREIRA

Nos parques estaduais

Armadilhas serão usadas para conter javalis em SP

Empresa é contratada para que sejam abatidos 380 animais, ao custo de R$ 1,11 mi; espécie invasora danifica até nascentes

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O governo de São Paulo vai contratar uma empresa para promover a caça e o abate de javalis e javaporcos que infestam cinco unidades de conservação do Estado. A mais afetada é o Parque Estadual de Ilhabela, no litoral norte, onde devem ser eliminados 200 animais. Além de afetar a fauna silvestre, o javali compromete atividades de pesquisa, diz a Fundação Florestal, ligada à Secretaria do Meio Ambiente, Logística e Infraestrutura, responsável pela contratação.

O abate poderá ser efetuado por eutanásia, utilizando métodos químicos, como anestésico, ou com o uso de arma de fogo. A previsão é de que sejam abatidos 380 animais, ao custo de R$ 1,11 milhão. O controle da espécie exótica e invasora ocorrerá ainda nas estações ecológicas de Angatuba, Barreiro Rico, Itirapina e Santa Bárbara, no interior.

As técnicas não podem causar estresse ou provocar maus-tratos. Segundo a fundação, nas cinco unidades já existe superpopulação de javalis. Além de danificar os ecossistemas, os animais representam ameaça aos frequentadores.

A fundação estadual esclarece que o controle é exclusivo para as unidades previstas na portaria que autorizou a contratação, não sendo admitida qualquer outra forma de manejo ou controle populacional do javali e javaporco dentro das unidades de conservação geridas pelo órgão.

SEM PREDADOR NATURAL. O javali europeu (*Sus scrofa*) foi introduzido no Brasil por criadores e se disseminou por não ter predador natural, diferentemente da Europa, onde principalmente os ursos se alimentam da espécie. O cruzamento do javali com o porco deu origem ao javaporco, ainda maior e mais destrutivo. Esses animais também se reproduzem rapidamente e se adaptam com facilidade aos ambientes, tendo alta capacidade de dispersão.

No mundo

Está entre as cem piores espécies exóticas, considerando prejuízos ao ambiente e à saúde

Nas unidades de conservação, como têm o hábito de chafurdar na lama, se refrescar nos cursos d'água e revirar o solo em busca de alimentos, esses animais danificam as nascentes. "Além disso, se alimentam de pequenos animais, ninhos e plantas, incluindo espécies ameaçadas de extinção. Dessa forma, as atividades de rotina da gestão, incluindo pesquisas, podem ser afetadas ou suspensas como medidas de segurança", acrescenta, em nota, a fundação.

A União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) categoriza a *Sus scrofa* como uma das cem piores espécies exóticas, considerando impactos como o ataque em lavouras e animais domésticos, transmissão de doenças (febre aftosa, leptospirose e peste suína clássica), exposição do solo, alteração da composição da vegetação, predação e competição com espécies nativas. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS
06/01 ÀS 9H30
SOMENTE ONLINE


AUDI Q3 1.4TFSI 18/18 - (ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)


MITSUBISHI OUTLANDER COMFORT 17/18 - (ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)


MERCEDES-BENZ ACTROS 2651 LEITO T.ALTO 6X4 ER 3E 23/23 - (ORIGEM: FINANCIAMENTO)


MERCEDES-BENZ ATEGO 2430 6X2 3E + CARROCERIA 22/23 - (ORIGEM: FINANCIAMENTO)


HONDA PCX 150 DLX ABS 22/22 - (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Ceva de milho será usada para atrair os animais

Para o controle da população nas cinco reservas, os animais serão capturados em armadilhas formadas por redes e cercado, nos quais coloca-se ceva de milho, alimento que atrai os espécimes. Depois de capturados, eles serão abatidos e as carcaças destinadas a um aterro adequado, perto do local do abate, segundo regra da Companhia Ambiental do Estado, que regulamenta o destino das carcaças de animais mortos em atividades de controle.

Quem vencer a concorrência terá de apresentar um plano de ação a ser validado pela Fundação Florestal. No plano deve constar o levantamento sobre a presença de animais nas unidades e os modelos de armadilhas de captura. As técnicas não podem provocar maus-tratos, estresse nem o afugentamento da espécie.

No entanto, filhotes e matrizes não serão poupados: segundo a fundação, para ser efetivo, o controle deve recair sobre todos os indivíduos capturados, pois o objetivo é minimizar impactos gerados pelo avanço da espécie nas áreas protegidas prioritárias. A estimativa é de abater até 50 animais em cada uma das estações ecológicas de Barreiro Rico, Angatuba e Santa Bárbara, 30 na estação ecológica de Itirapina, além dos 200 em Ilhabela. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Última Atualização: 03/01





Temperaturas seguem altas em todo o Estado, com possibilidade de chuvas rápidas

PARA SÃO PAULO - CAPITAL

Chance de Chuva e Precipitação

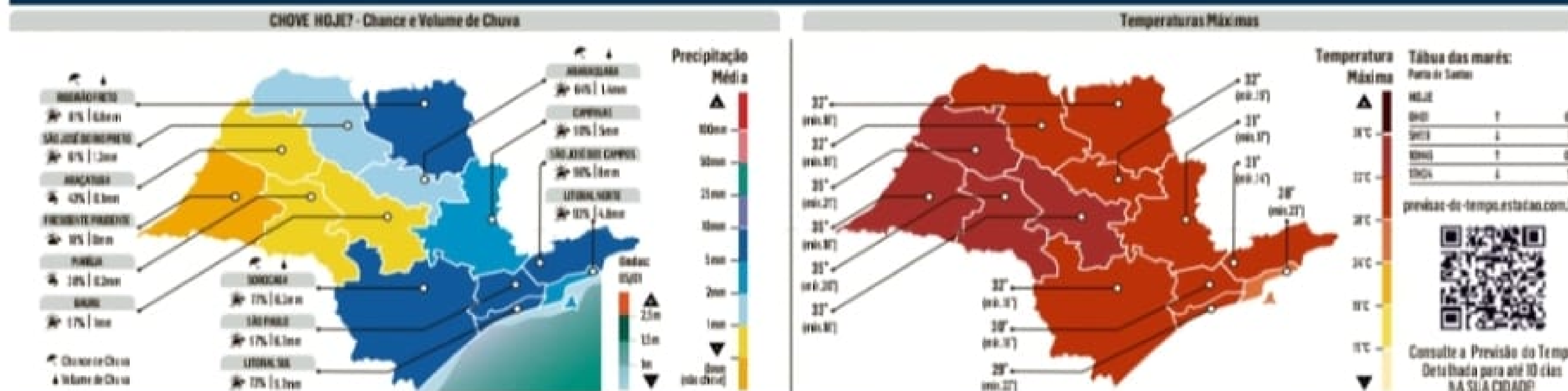
QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 06/01	TERÇA 07/01	QUARTA 08/01
CHOVE? Probabilidade	60%	76%	16%	76%	87%	86%
QUANTO? Precipitação	0 mm	1 mm	0 mm	1 mm	9 mm	4 mm

Temperatura e Umidade Relativa do Ar

QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 06/01	TERÇA 07/01	QUARTA 08/01
TEMPERATURA Máxima (°C)	27°	27°	22°	30°	27°	26°
TEMPERATURA Mínima (°C)	25°	25°	21°	20°	20°	19°
UMIDADE Relativa do Ar	60%	62%	84%	72%	77%	80%

*Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP



Capitais - BR

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	15%	0mm	27°C/31°C
BELÉM	10%	15mm	21°C/31°C
BELO HORIZONTE	60%	23mm	19°C/25°C
BOA VISTA	15%	4mm	25°C/33°C
BRASÍLIA	80%	23mm	19°C/26°C
CAMPO GRANDE	15%	0mm	22°C/31°C
CUIABÁ	11%	11mm	26°C/31°C
CURITIBA	21%	0mm	19°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	5%	0mm	21°C/31°C
FORTALEZA	50%	2mm	27°C/31°C
GOIÂNIA	95%	16mm	22°C/29°C
JOÃO PESSOA	30%	1mm	26°C/31°C
MACAPÁ	61%	23mm	23°C/29°C
MACEIÓ	15%	0mm	24°C/32°C
MANAUS	60%	1mm	24°C/31°C
NATAL	45%	3mm	27°C/30°C
PALMAS	80%	10mm	24°C/31°C
PORTO ALEGRE	20%	0mm	20°C/31°C
PORTO VELHO	80%	10mm	24°C/30°C
RECIFE	30%	3mm	27°C/31°C
RIO BRANCO	60%	5mm	24°C/31°C
RIO DE JANEIRO	10%	6mm	24°C/30°C
SALVADOR	5%	0mm	25°C/32°C
SÃO LUÍS	10%	0mm	27°C/31°C
TERESINA	10%	1mm	26°C/35°C
VITÓRIA	10%	11mm	24°C/29°C

Capitais - Mundo

Capitais	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	22°C/31°C
ATENAS	+6h	9°C/11°C
BARCELONA	+5h	11°C/17°C
BERLIM	+5h	2°C/7°C
BRUXELAS	+5h	7°C/10°C
BUENOS AIRES	0h	19°C/23°C
CARACAS	-1h	24°C/30°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	11°C/21°C
ESTOCOLMO	+5h	0°C/4°C
GENEBRA	+5h	4°C/10°C
JOANESBURGO	+5h	15°C/26°C
LIMA	-2h	20°C/24°C
LISBOA	+4h	13°C/18°C
LONDRES	+4h	2°C/11°C
LOS ANGELES	-4h	7°C/20°C
MADRI	+5h	7°C/10°C
MIAMI	-3h	11°C/23°C
MONTEVIDÉU	0h	18°C/31°C
MOSCOU	+6h	0°C/3°C
NOVA YORK	-3h	2°C/3°C
PARIS	+5h	1°C/10°C
ROMA	+5h	8°C/10°C
SANTIAGO	0h	17°C/32°C
SYDNEY	+13h	21°C/30°C
TEL AVIV	+6h	17°C/21°C
TÓQUIO	+12h	1°C/11°C
TORONTO	-3h	1°C/-1°C
WASHINGTON	-3h	-4°C/1°C

Nos EUA

Autoridade pede alerta de câncer em bebida

O cirurgião-geral dos Estados Unidos, Vivek H. Murthy, disse na sexta-feira que os rótulos de advertência de saúde em bebidas alcoólicas devem ser atualizados para incluir um aviso de risco de câncer, acrescentando que os limites recomendados para o consumo de álcool também deveriam ser reavaliados, dado o aumento do risco de certos cânceres.

O consumo de álcool é a terceira principal causa de câncer evitável nos EUA, disse Murthy. Segundo ele, o álcool contribui para 100 mil casos de câncer e 20 mil mortes relacionadas a cada ano.

"Apenas 45% dos adultos americanos estão cientes de que consumir álcool aumenta seu risco de desenvolver câncer," escreveu Murthy no X.

Qualquer mudança obrigatória nos rótulos de advertência de saúde precisaria ser aprovada pelo Congresso. O presidente eleito Donald Trump, que será empossado no dia 20, anunciou Janette Nesheiwat, profissional de Medicina de Família e Emergência e ex-colaboradora da Fox News, como sua escolha para o cargo de cirurgião-geral. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor pede remoção de árvore em Perdizes

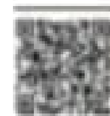
Reclamação de João Garcia: "Há anos venho pedindo para que a prefeitura remova ou pode de uma árvore que está em frente à minha residência, na Rua José de Freitas Guimarães, em Perdizes. Esse ano mandei mais de dez solicitações à Prefeitura. A árvore está muito inclinada e está apoiada nos cabos do trólebus e está em contato com a fiação elétrica da rua. Ela está rachando e levantando toda a calçada, o que também oferece risco de acidentes. Aguardamos uma solução urgente."

Resposta: "A Subprefeitura Lapa informa que oficiou a Enel para que suspendesse o fornecimento de energia elétrica e retirasse os galhos de uma árvore em contato com a fiação na Rua José de Freitas Guimarães, número 419. Porém, não houve resposta da concessionária. A Subprefeitura notificou novamente a Enel. Após a intervenção por parte da concessionária, a Subprefeitura deu continuidade à remoção da árvore." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ 150 ANOS

Thermometro

Parece que a imperatriz da Russia incommodou-se e muito com as variações da temperatura em viagem. Quiz ella pois um thermometro para ser collocado em sua berlinda de viagem e que indicasse quando certos limites de temperatura fossem transpostos. O habil mathematico acendendo ao pedido da czarina construiu um thermometro de metal tão sensivel que sua agulha está de continuo em movimento. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2135 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone

Isabel Ferreira Neves - Dia 3, aos 79 anos. Filha de Raimundo Ferreira Neves e Regina Rosa Neves. Era viúva de Antonio Ramos de Oliveira. Deixa as filhas Regina Helena, Elisabete, Katia Silene, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Jankiel Icek Szafir - Hoje, às 10 horas, no S R - Q 373 - Sep. 35.

(Shloshim)

Fanny Bisker - Hoje, às 11 horas, no S K - Q 315 - Sep. 118.

Zisla Segal - Hoje, às 11 horas, no S O - Q 348 - Sep. 05.

Sarina Minerbo Roemer - Hoje, às 11 horas, no S R - Q 414 - Sep. 22.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida:

- Declaração de óbito (documento fornecido pelo médico, hospital, Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC) ou Instituto Médico Legal (IML) - obrigatório;

- RG (ou CNH ou carteira de trabalho) e CPF da pessoa falecida - obrigatório;

- Certidão de casamento da pessoa falecida, se houver;

- Certidão de nascimento da pessoa falecida, se houver.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio



Futebol

Corinthians espera fim de desavenças políticas para voltar a ser campeão

Após fim de temporada brilhante da equipe profissional, clube precisa superar uma série de embates nos bastidores para manter time no topo e tentar conquistar títulos

RODRIGO SAMPAIO

O Corinthians viveu as duas faces da moeda em 2024. Depois de uma temporada angustiante, com eliminações e o time ficando 22 rodadas na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, os comandados de Ramón Díaz emplacaram nove vitórias consecutivas, igualando o recorde de Atlético-MG (2021) e Internacional (2020) nos pontos corridos, e não só garantiram a classificação para a Copa Libertadores como também deram a esperança de um 2025 melhor. Para isso, a diretoria vai precisar driblar as desavenças políticas para voltar a ser campeão.

O clube vive a expectativa da possibilidade de votação do impeachment do presidente Augusto Melo por irregularidades envolvendo o contrato com a Vai de Bet, antiga patrocinadora do clube. A destituição seria votada no dia 2 de dezembro, mas a desembargadora Clara Maria Araújo Xavier concedeu a liminar ao mandatário corintiano, que exibiu o documento no Parque São Jorge quando os membros do Conselho Deliberativo já estavam reunidos. A liminar que suspendia a votação foi derrubada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) em 12 de dezembro.

Se a votação for retomada e o impeachment aprovado pelos membros do Conselho Deliberativo, faltaria ainda a aprovação na Assembleia-Geral dos associados. Para Augusto Melo, a movimentação fere o estatuto do Corinthians. Isso porque a Comissão de Ética e Disciplina recomendou a suspensão da votação até o fim das investigações da Polícia Civil no caso da Vai de Bet. As averiguações estão na fase final e membros da diretoria alvinegra devem ser ouvidas nas próximas semanas.

Segundo o delegado Tiago Fernando Correia, o atraso no repasse de informações financeiras solicitadas por meio da quebra de sigilos bancários estão atrasando o trabalho do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC).

O contrato de R$ 320 milhões do Corinthians com a Vai de Bet previa o pagamento de 7% do montante líquido de cada parcela (R$ 700 mil por mês ao longo de três anos) à Rede Media Social Ltda, intermediadora cujo CNPJ está no nome de Alex Cassundé, antigo membro da equipe de comunicação do presidente Augusto Melo. Após o pagamento da primeira parcela da comissão de R$ 25,2 milhões, a Rede Social Media Ltda repassou parte dos valores por meio de Pix à Neoway Soluções Integradas, empresa com endereço na Avenida Paulista que serviria como "laranja".

A Vai de Bet, que veio a ser alvo da Operação Integration, que investigou suposta lavagem de dinheiro por meio de jogos de azar, rescindiu o contrato em junho. O caso gerou desgaste interno, com parte da diretoria desembarcando da gestão. Yu Kin Lee, diretor jurídico, e Fernando Perino, diretor jurídico adjunto, se desligaram do clube após pedido de demissão. Rozallah Santoro, diretor financeiro, também pediu para sair. Rubens Gomes, o Rubão, pediu desligamento da função de diretor de futebol ainda em maio

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS - 11/10/2024



O presidente Augusto Melo tenta esvaziar o processo de impeachment

NOV PARCEIRO. O Corinthians firmou parceria com a Esportes da Sorte no mês seguinte, assinando patrocínio de R$ 309 milhões fixos por três temporadas. A diretoria passou a contar com o diretor financeiro Pedro Silveira, o Secretário Geral Vinicius Cascone e o diretor jurídico Leonardo Pantaleão. Este último resolveu sair por "divergências" após ficar pouco mais de um mês no cargo, acumulado por Cascone.

Vaquinha

Campanha para quitar o estádio está perto de atingir a marca dos R$ 34,5 milhões

Enquanto o Conselho Deliberativo fica à espreita para votar o impeachment de Augusto Melo, o presidente corintiano tem a confiança de que caso a destituição passe pelos conselheiros, seria barrada na assembleia de sócios. O mandatário também conta com o amplo apoio da Gaviões da Fiel, principal organizada do clube e responsável pelo lançamento da vaquinha que busca quitar a dívida com a Caixa pela Arena em Itaquera. Faixas com as frases "não vai ter golpe" estavam expostas na sede do Parque São Jorge até a virada do ano.

Cabe ressaltar que Augusto Melo pode ser alvo de um segundo processo de impeachment no Corinthians. Em 26 de novembro, o Conselho de Orientação (Cori) enviou à Comissão de Ética um novo pedido de destituição do presidente. A decisão se baseou em suposta gestão temerária por parte da atual gestão, concluindo que houve uma piora na saúde financeira do clube.

O afastamento do dirigente foi recomendada de maneira unânime pelos 13 membros do Cori, incluindo os ex-presidentes Andrés Sanchez e Duílio Monteiro Alves. O novo pedido corre independentemente das investigações da Polícia Civil.

Em um eventual impeachment de Augusto Melo, quem assume é Osmar Stabile, primeiro vice-presidente, que terá até cinco dias para convocar a Assembleia Geral dos associados para votação em última instância, e de 30 a 60 dias para marcar a data da votação. Neste cenário, o presidente fica cautelarmente afastado até a proclamação do resultado final. É necessário a maioria simples do colegiado de 302 conselheiros para a destituição do presidente. ●

Garro se envolve em acidente na Argentina, mas deve voltar ao Brasil

LEONARDO CATTO

O Corinthians espera contar com Rodrigo Garro na apresentação do elenco para a temporada, na terça-feira, dia 7. O meia passa as férias em General Pico, sua cidade natal, na Argentina, onde se envolveu em um acidente de trânsito que terminou com a morte de Nicolás Chiaraviglio, 30 anos. Ele deve responder por homicídio culposo, sem intenção de matar, mas a tendência é que possa retornar ao Brasil, após uma espécie de audiência de custódia, marcada para hoje.

Garro chegou a ficar detido para prestar depoimento às autoridades locais. Depois, o jogador foi liberado. Hoje, o atleta passará por uma sessão na presença de juiz. O magistrado pode determinar que Garro não possa deixar a Argentina. Entretanto, essa possibilidade é remota.

O procurador-geral da província de La Pampa, Armando Aguero, falou à CNN Brasil que o fato de Garro trabalhar no Brasil pesa para que ele possa retornar ao País. Ainda assim, o argentino deve responder criminalmente. O teste de alcoolemia apresentou variação positiva mínima, e a tolerância de álcool para dirigir é zero, segundo a legislação da Argentina.

O Corinthians montou uma equipe para acompanhar o caso. O diretor jurídico, Vinicius Cascone, e o executivo de futebol, Fabinho Soldado, mantêm contato com os advogados de Garro para acompanhar a situação.

Inicialmente falou-se que a caminhonete Dodge RAM que Garro conduzia havia atropelado o motociclista. Depois, contudo, foi apontado que o acidente aconteceu em um cruzamento de uma pequena rodovia, pela qual o jogador dirigia, com uma via sem asfalto, de onde veio a motocicleta. O local não tinha sinalização ou iluminação. O piloto da moto, que estava com o farol desligado e sem capacete, chocou-se com a lateral do veículo de Garro.

Se confirmado o aval para que o jogador possa voltar ao Brasil, ele deve viajar na segunda-feira, como já estava programado anteriormente.

De quarta-feira até sábado, os jogadores ficarão concentrados no CT Joaquim Grava. O departamento médico do clube já antecipou alguns exames ainda no último dia de treinamentos de 2024

Paulistão

O Corinthians está no Grupo A ao lado de Botafogo-SP, Inter de Limeira e Mirassol

O Corinthians estreia dia 16, contra o Red Bull Bragantino, em Bragança Paulista. ●

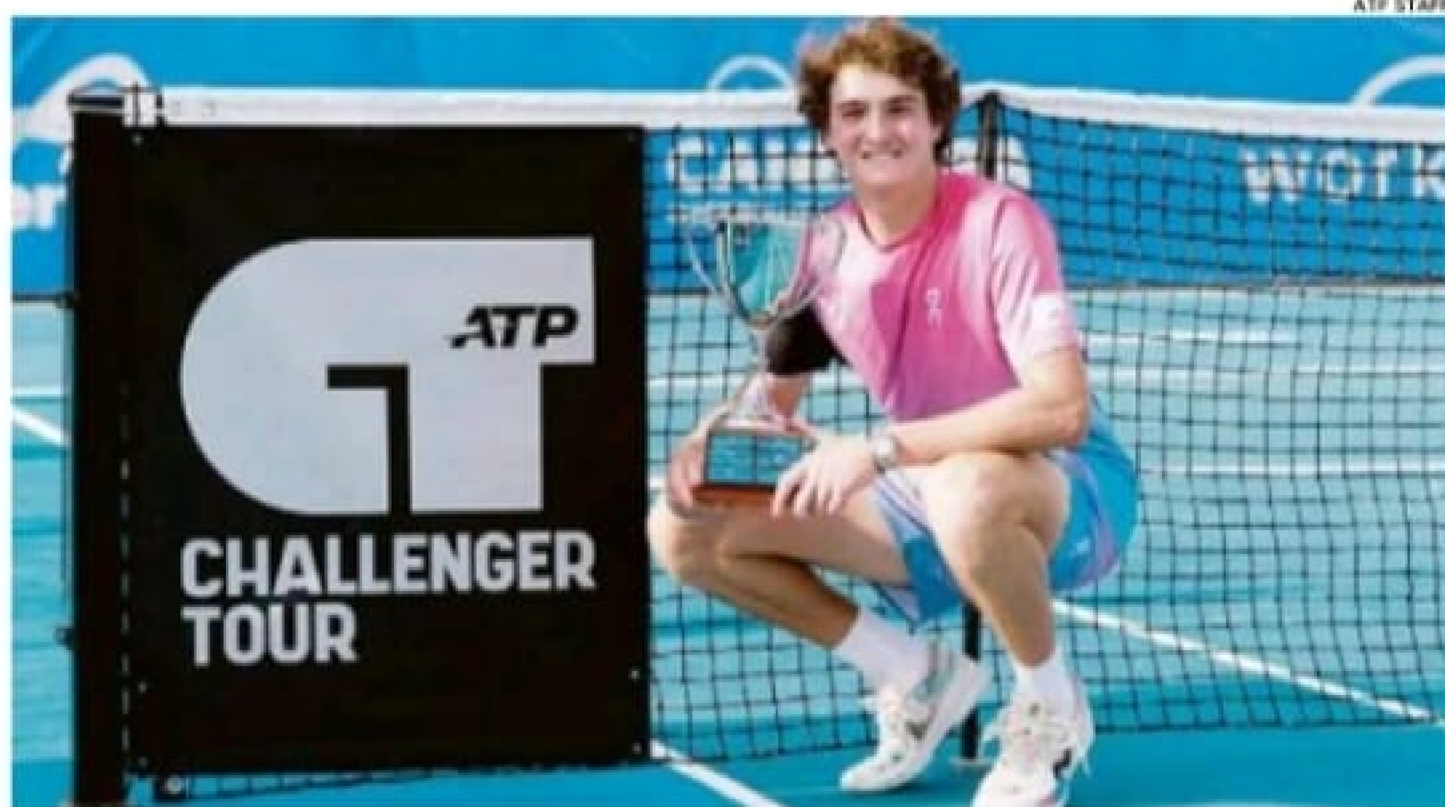
Eufrázio

Tênis

Após título, João Fonseca chega em alta para o Aberto da Austrália

Brasileiro de 18 anos fatura Challenger, chega a 10 vitórias consecutivas e agora disputa qualificatório em Melbourne

ATP STAFF



O tenista brasileiro João Fonseca exibe o troféu conquistado após vitória no Challenger de Camberra

CAMBERRA, AUSTRÁLIA

Em mais uma atuação brilhante, o brasileiro João Fonseca chegou a 10 vitórias consecutivas na carreira e conquistou, na madrugada de ontem, o título do Challenger de Camberra, na Austrália. O tenista carioca, de 18 anos, enfrentou o americano Ethan Quinn, de 20 anos, e venceu por 2 sets a 0, com duplo 6/4. Essa foi a segunda conquista seguida de João Fonseca – no final de dezembro, ele venceu o torneio ATP Next Gen, que reúne os melhores jovens da modalidade, e ganhou elogios na imprensa internacional.

Após erguer o novo troféu, o brasileiro se prepara para a disputa do Aberto da Austrália, o primeiro Grand Slam do ano. Atual número 145 do mundo (deve se tornar número 113 na próxima atualização do ranking da ATP, prevista para amanhã), João Fonseca disputará a fase qualificatória para buscar um lugar na chave principal. João ainda não conhece seu adversário de estreia, mas terá de passar por três concorrentes para chegar à chave principal. O qualificatório do Aberto da Austrália começa hoje.

João Fonseca não será o único brasileiro a participar desta etapa. Ele terá a companhia de Thiago Monteiro, Felipe Meligeni e Gustavo Heide. No feminino, a única representante do País no qualificatório é Laura Pigossi, medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2021. Na chave principal, estão garantidos apenas Bia Haddad Maia e Thiago Wild.

> **Ranking**
>
> **113º**
>
> **é a previsão da nova posição do tenista brasileiro João Fonseca no ranking da ATP, que deve ser divulgado amanhã**

DECISÃO. Na final do Challenger de Camberra, João não deu chances para o adversário. "Consegui me adaptar rapidamente ao estilo de jogo", afirmou o brasileiro sobre sua atuação na final. "Estou feliz com o resultado de hoje e por estar completando 10 vitórias consecutivas. Essa era uma das minhas metas. Emendar boas semanas, sem oscilação", disse o tenista.

No primeiro set, ambos os jogadores mantiveram seus saques em um jogo equilibrado até o momento em que Fonseca quebrou o serviço do adversário no ponto-chave. Com a vantagem no nono game, ele sacou e fechou o set, sem perder pontos, em 6 a 4.

Já no segundo set, o tenista brasileiro quebrou o saque de Quinn mais cedo, no terceiro game, e abriu uma vantagem de 3 a 1. Com firmeza, controlou o set e fechou novamente com 6 a 4, confirmando sua vitória.

APOIO. Para manter o grande nível, João Fonseca contará com o apoio fisioterápico durante sua viagem. O brasileiro se considera bem para emendar mais um torneio e quer levar consigo a confiança conquistada com os títulos recentes.

"Vou partir neste domingo (hoje) para Melbourne. Obviamente, estou desgastado com a semana, mas me considero bem fisicamente. Estou viajando com o fisioterapeuta e estou me sentindo muito bem. Vamos com tudo. Quero levar essa confiança dos últimos torneios para esse quali e talvez ir bem na chave principal", disse.

É a primeira vez que João Fonseca tentará disputar profissionalmente o Aberto da Austrália, mas ele já conhece a competição. Em 2023, participou do torneio juvenil e foi vice-campeão de duplas, em parceria com o belga Alexander Blockx.

> **Troféus**
>
> **Além de Camberra, João Fonseca conquistou o Challenger de Lexington, nos EUA, em 2024**

O brasileiro já conquistou um troféu no palco de um Grand Slam. No torneio juvenil do US Open da temporada 2023, ele bateu o tenista americano Learner Tien por 2 sets a 1 e ficou com a taça. No circuito profissional, João também tem em sua lista de vitórias o Challenger de Lexington, nos Estados Unidos, conquistado em agosto de 2024. ●

Cruzeiro

Gabigol leva 45 mil ao Mineirão, elogia Diniz e diz estar no seu 'auge'

LEONARDO CATTO

Após entrar no gramado do Mineirão e receber o carinho de 45 mil torcedores, Gabriel Barbosa, o Gabigol, concedeu a primeira entrevista coletiva como jogador do Cruzeiro. O atacante promete se conectar com Dudu e Matheus Pereira e elogiou o trabalho de Fernando Diniz. Durante a conversa, ainda sobrou para Tite, em provocação do dono da SAF do clube, Pedro Lourenço.

"Se fosse para vir um técnico aí, ele (Gabigol) não vinha não", brincou Pedrinho, ao que o jogador completou: "Eu não falei, mas vou falar agora: É verdade". O atacante viveu desavença com o treinador ainda no Flamengo, em 2024.

Gabigol evita prometer títulos, mas garante que o Cruzeiro "vai incomodar". Ele também defende que, aos 28 anos, está no melhor momento da vida "dentro e fora de campo" e coloca como um objetivo o retorno à seleção brasileira. "Primeiro, sempre colocar Cruzeiro na frente. Com todo carinho e esforço que fizeram por mim, eles merecem estar na frente de tudo. E depois a seleção é um objetivo. Não só meu, tem jogadores aqui que são de seleção", avaliou.

"Eu tenho 28 anos só. Parece que eu tenho mais. Sou muito novo. Creio que vivi bastante coisa. Se olhar lá atrás, minha carreira é vitoriosa e com números expressivos. Estava em um grande clube, seis anos. É um bom tempo. Espero em adaptar ao estilo de jogo do treinador, os companheiros que estão ao lado. Muita coisa no outro time se resolvia com entrosamento", falou sobre a mudança do Rio para Belo Horizonte.

> **Campeonato Mineiro**
>
> **O Cruzeiro está no Grupo C e estreia no dia 19/1, domingo, às 16h, contra a Tombense, no Mineirão**

Fernando Diniz e Gabigol ainda conversaram pouco, segundo o atacante, mas terão chance de se aproximar na pré-temporada nos Estados Unidos, onde a equipe disputa a FC Series. O trabalho do treinador foi elogiado pelo novo cruzeirense, que defende o "jogar bonito".

"Tudo que é autoral já é incrível. Hoje em dia tudo se copia, né? Tenho várias dúvidas, mas só o tempo vai tirar. Ter um jogador que joga para frente e corre o risco, entender que o risco vale e a torcida entender que o Cruzeiro joga assim... é difícil, já sofri muito (contra Diniz)", disse com um riso.

"Ele se molda com os jogadores que tem. Ele me conhece muito bem, conhece os jogadores que tem aqui. Vamos fazer o possível para entregar um jogo bonito. A torcida do Cruzeiro vem para o estádio para se divertir, não para sofrer. Seria muito fácil chutar a bola para frente e ficar brigando lá, mas com o Diniz não vai ser assim. Queremos ter a bola, jogar para frente e fazer os gols", projetou.

OUTROS REFORÇOS. Além de Gabigol, o Cruzeiro ainda apresentou ontem Dudu, Rodriguinho, Fagner, Eduardo e Christian. Durante o ano, o time irá disputar o Campeonato Mineiro, a Copa do Brasil, o Brasileirão e a Copa Sul-Americana. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● Campeonato Inglês
Liverpool x Manchester United
13h30 / ESPN 4 e Disney+

● Copa São Paulo de Juniores
Ceará x Portuguesa
15h / SporTV
Imperatriz-MA x Cruzeiro
21h30 / SporTV

FUTEBOL AMERICANO

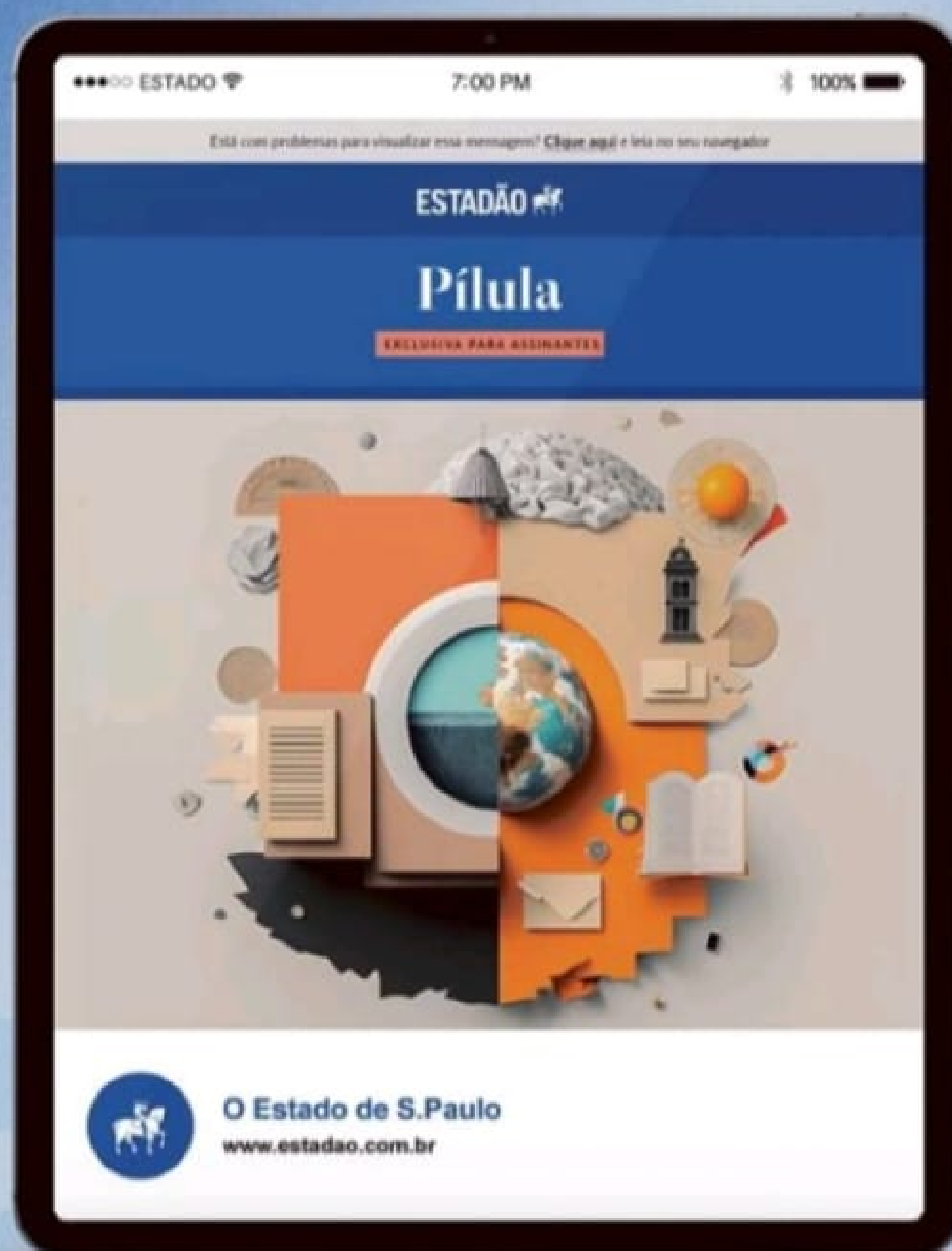
● NFL
New Orleans Saints x Tampa Bay Buccaneers
15h / ESPN 2 e Disney+
Carolina Panthers x Atlanta Falcons
15h / ESPN 4 e Disney+
Kansas City Chiefs x Denver Broncos
18h25 / ESPN 2 e Disney+
Miami Dolphins x N.Y. Jets
18h25 / ESPN 4 e Disney+
Minnesota Vikings x Detroit Lions
22h20 / ESPN 2 e Disney+

BASQUETE

● NBA
Oklahoma City Thunder x Boston Celtics
17h30 / Prime Vídeo

Eufrázio

ESTADÃO



NEWSLETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia, além de colunas, dicas de entretenimento e jogos.

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúde e muito mais!

Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no início da noite**.



EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

bit.ly/news-pilula

MARTINA MEDINA

A Reserva Extrativista (Resex) Marinha de Soure, na Ilha de Marajó (PA), na foz do Rio Amazonas, passou a integrar a Lista Verde de Áreas Protegidas da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) em 2024. A Resex no Pará é a primeira Unidade de Conservação (UC) brasileira a entrar na relação, que certifica as melhores práticas globais de gestão e conservação em áreas protegidas.

Integrando a maior faixa contínua de manguezais do planeta e com algumas das florestas de mangue mais altas do mundo, incluindo árvores que superam 40 m, a Resex Marinha de Soure tem grande biodiversidade. O território abriga comunidades pesqueiras e promove o uso tradicional e sustentável dos recursos naturais. Entre as centenas de espécies existentes ali estão os peixes-boi e caranguejos de mangue.

Paulo Torres, extrativista local há 40 anos, preside a Associação dos Usuários da Reserva Extrativista Marinha de Soure (Assuremas), detentora do direito de uso do território da Resex. Sua expectativa é de que a certificação amplie a atenção dada ao local, bem como o recurso destinado à conservação. "A importância deste certificado para nós, órgãos e usuários, é que sairemos da invisibilidade e que nossos trabalhos de conservação vão poder atrair mais investimentos para melhorar a vida de todos."

Com duração de cinco anos, a certificação implica em aproveitar esse período para angariar apoio e divulgar a Resex, bem como o trabalho das comunidades locais, de modo a consolidar a proteção socioambiental, sugere Torres. "A gente espera que tenha mais projeto voltado aos extrativistas, pois a nossa parte a gente já fez e continua fazendo, que é conservar a floresta de mangue."

Durante o processo de candidatura, a associação fez uma vivência com os avaliadores da IUCN, mostrando a extração de caranguejo, do molusco turu, de peixes, de camarão, e o turismo de base comunitária. "O objetivo é fortalecer todos esses trabalhos para que esses trabalhadores tenham renda e melhorem de vida", diz Torres.

Ele esteve em Cali, na Colômbia, para receber a certificação no dia 27 de outubro, durante a 16.ª reunião da Conferência das Partes do Acordo sobre Biodiversidade (COP-16 da Biodiversidade). A inclusão na lista havia sido formalizada um mês antes pela IUCN. Além da reserva brasileira, entraram no rol outras 11 áreas protegidas em Arábia Saudita, China, Colômbia, França e Zâmbia.

RESEX/ICMBIO



Resex Marinha de Soure é a maior faixa contínua de manguezais do mundo, com algumas das florestas de mangue mais altas do planeta

Ambiente

Reserva no Pará é 1.º refúgio verde do País a integrar lista global de áreas preservadas

___ Local que hoje abriga a reserva extrativista promove o uso tradicional e sustentável dos recursos naturais

RECONHECIMENTO. O local que hoje abriga a Resex teve seu processo de reconhecimento como unidade de conservação iniciado em 1997 através da demanda da Associação dos Caranguejeiros de Soure, à época, também presidida por Torres. Eles reivindicavam o direito de fazer o uso sustentável dos manguezais e pediam fiscalização para coibir a entrada de extrativistas de outras localidades que levavam grande quantidade de caranguejo por meio de técnicas predatórias. Outras comunidades, como as pesqueiras, se uniram ao movimento até que, em 2001, a área foi reconhecida como a primeira Resex do Estado do Pará.

Certificação internacional
Com duração de 5 anos, implica em aproveitar o período para angariar apoio e divulgar a Resex

LISÂNGELA CASSIANO/ACERVO PESSOAL



Praia do Goiabal; território abriga comunidades pesqueiras

O processo de busca pela certificação da IUCN levou a uma extensa análise sobre o funcionamento da UC. A reserva elencou seus instrumentos eficazes de gestão, como o Conselho Deliberativo, com participantes ativos da comunidade local, plano de manejo, projetos de educação ambiental, operações de fiscalização, perfil atualizado das 1.600 famílias beneficiárias, além de sinalização do perímetro da unidade ao longo de 29 mil hectares.

Lisângela Cassiano, chefe da Resex, encabeçou a revisão dos processos internos. Ao longo dessa sistematização, lacunas foram sendo identificadas e trabalhadas para atender aos padrões internacionais. Entre elas, a publicidade dos resultados de gestão através das redes sociais e a participação de jovens e mulheres nas ações da unidade foram ampliadas e melhoradas.

TURISMO. Outro ponto aprimorado foi a divulgação de atividades de turismo comunitário e de ecoturismo. "Mesmo sendo um importante destino turístico da região, não havia referências, sinalização ou propagandas sobre esses serviços", diz Lisângela. Segundo ela, o poder público se concentra no turismo de massa, direcionado às quatro praias paradisíacas da reserva, que recebem milhares de visitantes por ano. "A escassez de recurso disponível na unidade fez com que o processo de candidatura fosse tomado como uma estratégia para dar visibilidade à UC e, assim, conseguir recursos para as diversas atividades demandadas por seus beneficiários", explica. O processo de certificação da IUCN garantiu financiamento da empresa de tecnologia Huawei pelo edital Tech4Nature, em parceria com RARE, UFPA e IBD, garantindo à Resex adesão ao Programa Monitora.

A conquista, segundo a chefe da reserva, é uma resposta aos questionamentos sobre a eficácia das unidades de conservação em proteger o meio ambiente. A expectativa, acrescenta ela, é de que mais parcerias surjam e que novas unidades de conservação do Brasil se sintam motivadas a participar da seleção da lista verde da IUCN.

"A visibilidade também é importante para a garantia do território para seus beneficiários, para valorização da cultura extrativista, para destacar a importância dos manguezais para saúde do planeta", diz Lisângela. ●

Eufrázio

MILAN LEILÕES
Soluções para: 41 ANOS
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Tributação Competição acirrada

‘Taxa das blusinhas’ garante fôlego para varejistas nacionais

Empresas como C&A, Renner e Riachuelo registram alta de até 19% nas vendas depois do início de cobrança de alíquota de 20% sobre compras em sites estrangeiros

JÚLIA PESTANA

Em vigor desde 1.º de agosto passado, a chamada “taxa das blusinhas” deu um alívio às varejistas locais, que viram diminuir a distância de preços em relação aos produtos estrangeiros – principalmente, os vendidos por plataformas como Shein, Shopee e AliExpress – e, com isso, passaram a registrar aumento de vendas.

No caso das compras com valor de até US$ 50, o Imposto de Importação aplicado é de 20%. Acima disso, a alíquota sobe para 60%, mas com uma dedução fixa de US$ 20 no valor total do tributo. A taxação foi aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva depois de pressão do varejo brasileiro, que reclamava de falta de isonomia com as plataformas estrangeiras. Inicialmente, porém, Lula deu declarações contra a criação do imposto, com o PT preocupado que a medida prejudicasse a popularidade do presidente (*mais informações na pág. B2*).

Em julho do ano passado – antes, portanto, do início da tributação –, foram registradas cerca de 19 milhões de remessas de até US$ 50, com valor total declarado de R$ 1,812 bilhão. Já em agosto, o volume recuou para 11 milhões, queda de aproximadamente 42%.

Resultado
Volume de vendas com valor individual de até US$ 50 caiu 42% em agosto, em relação a julho

Os dados são de balanço do Remessa Conforme, o nome oficial do programa, levantados pelo Santander. A perda de disposição dos consumidores em comprar produtos estrangeiros se manteve em setembro, tendo o mesmo montante de remessas registrado no mês anterior (11 milhões, com um incremento de apenas R$ 42 milhões de impostos declarados).

MERCADO. Ao mesmo tempo, segundo o head de varejo do Santander, Ruben Couto, as varejistas nacionais ganharam participação de mercado frente aos concorrentes estrangeiros. No terceiro trimestre do ano passado, as vendas nominais da C&A cresceram 19% em relação ao mesmo período de 2023. Já as da Lojas Renner tiveram alta de 12%, e as da Guararapes (Riachuelo), de 11%. Esse desempenho supera o do mercado de vestuário como um todo, que cresceu 6%, segundo dados do IBGE.

Para Couto, os efeitos do programa Remessa Conforme demoraram para se refletir nos extratos financeiros, uma vez que as empresas internacionais foram aderindo aos poucos ao programa e, segundo ele, o aumento de impostos sempre gera “uma grande discussão política, por ter viés mais impopular”.

“Já desde o primeiro trimestre do ano ficou muito mais rítmico o ganho de participação das empresas listadas aqui no Brasil, até por que (*essa discussão*) fez as varejistas acordarem para o mundo do e-commerce, que é uma estratégia já dominada pelo comércio ‘cross-border’ (*transfronteiriço*)”, disse.●

DEPOIS DE NOVA TAXAÇÃO, DIFERENÇA DE PREÇOS CAIU DE 25% PARA 10% PÁG. B2

Parabéns!
ESTADÃO



150 ANOS

A **Sodré Santoro** celebra esta data e se orgulha em fazer parte desta história por **46 anos** de forma ininterrupta, conectando leitores a bons negócios por meio de nossos leilões diários.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE





SODRESANTORO SODRESANTORO LEILAOSODRESANTORO (11)2464-6464 (11)97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Grandes transformações globais

Dizem que o sapo não percebe quando, dentro de uma panela, a água começa a esquentar. Quando se dá conta, pode ser tarde demais. Assim, também o ser humano talvez não perceba que há em curso enormes transformações globais. Mais ainda, pode não se dar conta de que essas transformações acontecem a uma velocidade espantosa. Decorreram centenas de milênios até a invenção do fogo. Hoje, revoluções da mesma ordem acontecem em apenas alguns anos.

Dentro de mais alguns anos, algum historiador dará um nome para este período da história, com importância equivalente ao que foi o Renascimento e a Revolução Industrial.

Dia 24/12, em sua imperdível coluna neste **Estadão**, o diplomata e atual presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Irice), Rubens Barbosa, alinhavou cinco grandes transformações na economia e na geopolítica. Ele menciona o declínio da supremacia ocidental; o emprego das novas tecnologias, em especial a Inteligência Artificial, que pode tornar-se mais importante, avisa ele, que a invenção da roda; as mudanças climáticas, que exigem grande esforço de transição energética; o enfraquecimento das instituições multilaterais destinadas a preservar a paz mundial; e as mudanças no que chama de geoeconomia.


MARCOS MÜLLER/ESTADÃO

Esta coluna pretende, a título de complementação, alinhavar mais três grandes mudanças que estão reformatando a cara da economia e da política mundial.

A primeira delas é o aumento da expectativa de vida e do envelhecimento da população. Está destinada a produzir impactos não apenas sobre os sistemas de aposentadoria e pensão, mas, também, sobre as políticas públicas, que demandarão, por exemplo, menos escolas, mais lares para os velhinhos e adaptação das cidades. Importante: uma população mais velha tende a acentuar o voto conservador, em cada país e no âmbito geopolítico.

Outra grande mudança é a que perpassa as relações de trabalho. De um lado, o maior emprego de tecnologias levou as empresas à dispensa crescente de mão de obra. De outro, a disseminação de aplicativos levou o trabalhador a pular para o empreendedorismo, que dispensa patrão e cartão de ponto e esvazia os sindicatos.

Uma terceira grande mudança, não menos importante do que as anteriores, é a crescente emancipação da mulher, não só para a vida profissional, mas para as atividades sociais e políticas – e para as práticas esportivas. É uma transformação que já começa a redesenhar os padrões do comportamento familiar e, a partir daí, da vida em sociedade.

Os atuais pensadores parecem ter uma visão apenas fragmentada dessas megatransformações. Ainda não conseguem entender as conexões entre elas e as grandes consequências sobre as relações humanas, sobre a economia mundial e sobre a geopolítica. Quem sobreviver verá. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Tributação Competição acirrada

Depois de nova taxação, diferença de preços tem queda de 25% para 10%

Além do efeito gerado pelo imposto maior, varejistas nacionais reduzem valores na tentativa de melhorar ritmo de vendas

JÚLIA PESTANA

Mesmo depois do início da cobrança da "taxa das blusinhas", os produtos nacionais continuaram mais caros do que os encontrados em plataformas online estrangeiras, mas essa diferença é menor agora. Pesquisa feita pelo BTG Pactual indicou uma diferença de preço, no início de 2024, de 25% a 30% na relação entre os produtos do varejo local e os estrangeiros. Depois da taxação, esse porcentual caiu para 10%. O cálculo considera uma cesta de produtos comercializados pelas empresas Renner, C&A e Guararapes em relação à chinesa Shein.

O analista de consumo e varejo do BTG Pactual, Luiz Guanais, destaca, porém, que o aumento da tributação não foi o único responsável por diminuir a diferença de preço, uma vez que também houve uma redução nos preços dos produtos locais, na tentativa de se tornarem mais atraentes para os clientes brasileiros.

"Houve uma redução da diferença de preços e, agora, com essa perspectiva de aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (*ICMS*), apesar de ser uma pequena mudança, ainda deve ajudar a reduzir um pouco mais o gap (*diferença*) de preço. Não vai reduzir 100%, mas continua ajudando a ter um pouco mais de equidade na tributação desses players", diz.

No início de dezembro passado, os Estados anunciaram um acordo para elevar a alíquota do ICMS de 17% para 20% sobre as encomendas internacionais. A taxação será feita sobre as compras internacionais com valor de até US$ 3 mil, que são importações realizadas pelo Regime de Tributação Simplificado. A cobrança vai valer a partir de 1.º de abril próximo.

DIFICULDADES. Apesar dessas mudanças tributárias, a advogada tributarista Maria Carolina Gontijo avalia que as varejistas locais vão continuar com dificuldades para competir com as plataformas estrangeiras em termos de quantidade e qualidade. "Os chineses não vão virar as costas para um mercado de mais de 200 milhões de pessoas, até mesmo com uma tributação de 50%."

"Os chineses não vão virar as costas para um mercado de mais de 200 milhões de pessoas, até mesmo com uma tributação de 50%"
Maria Carolina Gontijo
Advogada tributarista

Somada a essa percepção, a advogada avalia que o ambiente de juros altos, de endividamento das famílias e de apreciação do dólar frente ao real pressiona o setor. "É um momento ruim de consumo, e a forma como a tributação é estruturada no Brasil não favorece as varejistas. A casa está pegando fogo e não é o aumento da tributação que fará o setor sobreviver", diz.

Segundo o diretor executivo da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX), Edmundo Lima, o varejo e a indústria, ao longo de toda a cadeia de valor, arcam com uma carga tributária ao redor de 80% a 90% do custo do produto.

Por isso, a avaliação dele é de que o setor nacional já avançou na busca por condições iguais por meio das taxações feitas nos últimos anos, mas que ainda não deixa de ser injusta a concorrência com um modelo de negócio que paga apenas pelo menos 17% de ICMS e 20% de Imposto de Importação. ●

Durante negociação com Congresso, Lula criticou proposta

As discussões para a taxação de compras em sites estrangeiros se alonga desde 2023. Em abril desse ano, o Ministério da Fazenda chegou a anunciar o fim da isenção do Imposto de Importação para transações entre pessoas físicas, usada pelas plataformas internacionais para não pagar tributos – apesar de serem pessoas jurídicas, havia empresas que faziam parecer que o processo de compra e venda ocorria entre pessoas físicas.

No entanto, o Palácio do Planalto recuou da decisão, após repercussão negativa nas redes sociais e apelo da própria primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja. O PT tinha receio também de que a medida prejudicasse a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em agosto de 2023, o governo lançou o programa Remessa Conforme, que isentou de Imposto de Importação as compras internacionais abaixo de US$ 50 feitas por pessoas físicas no Brasil e enviadas por pessoas jurídicas no exterior. Para isso, as empresas precisaram se cadastrar na Receita Federal em uma espécie de plano de conformidade, que regularizou essas modalidades de transações.

Companhias como Shein, Shopee, AliExpress, Mercado Livre e Amazon aderiram voluntariamente à certificação e passaram a informar a Receita sobre as vendas remetidas ao País.

CONGRESSO. O quadro voltou a mudar em meados do ano passado, quando o Congresso aprovou medida instituindo a taxação de 20% sobre as compras com valor de até US$ 50. A medida foi inserida em projeto que regulamentou o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), com incentivos às montadoras).

Lula sancionou a taxação no fim de junho, apesar de ter se manifestado diversas vezes de forma contrária à medida. À época, ele chegou a dizer que a sanção seria feita pela "unidade do Congresso e do governo, das pessoas que queriam". "Mas eu, pessoalmente, acho equivocado a gente taxar as pessoas humildes que gastam US$ 50", comentou ele, à época.



"Pessoalmente, acho equivocado a gente taxar as pessoas humildes que gastam US$ 50"
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente, em declaração dada em 2024

A medida, por sua vez, recebeu o apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que articulou um acordo com o Palácio do Planalto para a aprovação do texto – e sob pressão das varejistas nacionais. ●

Eufrázio

Conjuntura **Mudança no cardápio**

Carne de porco, antes um extra, vira protagonista nas mesas dos argentinos

Crise econômica no maior mercado de carne bovina do mundo faz consumidor se voltar para os cortes suínos

BUENOS AIRES

O açougue de Gonzalo Hernández fica bem perto das estátuas de um touro e de um pecuarista, próximo a um bairro cujo nome, Mataderos, vem de seu papel histórico como centro dos abatedouros de carne bovina de Buenos Aires, na Argentina.

Mas, mesmo nesse país obcecado por carne bovina, seus clientes passaram a fazer cada vez mais fila por um tipo diferente de carne: a de porco.

"Antigamente, isso era algo que vendíamos como um extra, da mesma forma que fazíamos com o carvão para churrasco", disse Hernández, mostrando um balcão refrigerado cheio de carne de porco. "Agora, a carne suína é a parte principal do nosso negócio."

"Antes, isso era algo que vendíamos como um extra, da mesma forma que fazíamos com o carvão para churrasco; agora, a carne suína é a parte principal do nosso negócio"
Gonzalo Hernández
Dono de açougue

"O paladar argentino mudou"
Franco Ramseyer
Economista

Essa mudança é apenas um sinal de como uma economia em situação difícil e medidas severas de austeridade – juntamente com a mudança de normas culturais – têm levado as pessoas nesse colosso sul-americano de carne bovina a um tipo diferente de carne.

O presidente libertário Javier Milei, um aliado do presidente eleito Donald Trump, vem cortando subsídios federais e gastos do governo para enfrentar a inflação recorde, que atingiu uma taxa anual de quase 300% em abril. Sua terapia de choque econômico apertou ainda mais os orçamentos reservados aos supermercados – em 2024, o consumo de carne bovina na Argentina caiu para o menor valor per capita em 110 anos, de acordo com a Junta Comercial de Rosário, a terceira maior cidade da Argentina e um importante centro agrícola.

Não é coincidência, dizem os economistas, que os argentinos também estivessem no caminho certo para comer mais carne de porco do que nunca em 2024.

"O paladar argentino mudou", disse Franco Ramseyer, economista de pecuária da Junta Comercial de Rosário. Com o consumo total de carne se mantendo estável, a carne suína "é uma alternativa mais barata, mais magra e com um sabor convincente. Portanto, não é de surpreender que as pessoas a comprem mais para substituir a carne bovina".

Ainda assim, a distinção da Argentina como o país que consome mais carne bovina do que qualquer outro no mundo não parece provável que mude em breve. Com cerca de 47,17 kg per capita, o valor previsto para 2024 está abaixo da média histórica (71,21 kg), mas ainda é maior do que o dos Estados Unidos (38,1) ou dos vizinhos Brasil (34) e Chile (25,8).

Mas a mudança aqui se alinha a uma tendência global de afastamento da carne bovina, acrescentou Ramseyer. Na América do Norte, as redes de fast-food têm adicionado cada vez mais itens de frango aos seus cardápios como alternativas mais saudáveis e baratas. A Austrália, o Brasil e a União Europeia estão observando um aumento acentuado no consumo de aves.

Na Argentina, o consumo de frango e de produtos processados de carne suína, como chouriço, permaneceu relativamente estável.

TROCA EM ROSÁRIO. Walter Sosa, da terceira geração de uma família de açougueiros em Rosário, há anos vendia principalmente carne bovina nas suas lojas espalhadas pela cidade.

Percebendo uma ligeira mudança nos padrões de vendas, a família abriu uma nova loja – Carnes Don Francisco – há sete anos para se concentrar exclusivamente na venda de carne suína. "Tinha de ser uma nova loja", disse ele, "para quebrar os hábitos das pessoas". "Você não poderá vir aqui e comprar um bife."

É difícil não ver a importância da carne bovina na Argentina, uma nação com cerca de 46 milhões de habitantes, onde o número de bovinos é maior que o de pessoas, e as vacas são alimentadas com capim durante pelo menos parte de suas vidas antes do abate.

Durante o governo do partido peronista no país, as exportações eram frequentemente limitadas para reservar carne bovina para o mercado interno. Mas foi também durante esses governos que a inflação saiu do controle, forçando muitos argentinos a fazer ajustes no açougue ou no supermercado.

INFLAÇÃO. A inflação está diminuindo com Milei – agora, está em 166% em 12 meses –, mas as exportações de carne bovina estão em alta e a produção não aumentou, o que mantém os preços altos, disse María Julia Aiassa, analista do mercado de gado de Rosgan.

SEBASTIÁN LÓPEZ BRACH/THE WASHINGTON POST



Walter Sosa abriu novo açougue em Rosário só para cortes suínos

No açougue de Hernández, em Buenos Aires, as filas no fim de semana passado se estendiam até a porta do estabelecimento, e como muitos outros clientes, ainda reclamando do choque de preços, estavam deixando de comer carne bovina.

"Comer um bife de chorizo hoje em dia é um luxo", disse Felipe Gil, um estudante de 24 anos, referindo-se ao corte de carne mais valorizado, um bife de corte grosso, que estava sendo vendido por 18.000 pesos, ou US$ 17 o quilo (cerca de R$ 106).

A família de Gil podia se dar ao luxo de colocar carne bovina na mesa de jantar quase todas as noites quando ele era criança, disse, mas agora eles reduziram o consumo para duas ou três vezes por semana. Em seu lugar, seu pai passou a preparar milanesa – uma costeleta de vitela empanada semelhante a um schnitzel – com carne de porco amaciada. ● WP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



UM REFÚGIO DE BELEZA
E TRANQUILIDADE

O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 oferece vistas deslumbrantes que acalmam e inspiram a cada novo dia. Um lugar onde a beleza natural é parte da experiência.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!





Alexandre Schwartsman X: @alexschwartsman

O eterno retorno

Confesso não ser a primeira vez que escrevo a respeito, mas, como minha opinião tem sido solenemente ignorada (e, provavelmente, continuará a sê-la), me sinto no direito de mais uma vez protestar contra a enésima rodada de renegociação das dívidas estaduais.

A meu favor, a justificativa apresentada por quem defende a medida também é sempre a mesma. Segundo o senador Flavio Bolsonaro, "de 1998 até hoje, da dívida que era de R$ 13 bilhões, o Rio já pagou R$ 153 bilhões e ainda deve, hoje, R$ 195 bilhões. Uma dívida, obviamente, impagável".

Assim parece até que um chato entre na conversa e lembre do crescimento do PIB (e da arrecadação dos Estados) no período. Medida em relação ao PIB, a dívida reestruturada dos Estados beneficiados era de 14,6% no fim de 2001; em outubro de 2024, havia caído para apenas 5,3%. De forma mais relevante, essa dívida em 2001 equivalia a mais de dois anos de arrecadação do ICMS; hoje, a pouco mais de 9 meses.

Na verdade, portanto, não apenas a dívida dos Estados é pagável, como foi paga ao longo dos anos, mesmo antes das diversas medidas de alívio.

Obviamente, ninguém gosta de pagar o que deve. Amortizar a dívida não permite que outros gastos sejam feitos, o que, no caso dos governadores, dificulta seus projetos políticos. Devedores só se mantêm em dia porque temem consequências ainda mais severas em caso de calote. Todavia, como o Tesouro Nacional tem se mostrado um credor leniente, os gastões não têm medo de botá-lo contra a parede.

> ***Os Estados gastões não têm tido medo de empurrar o Tesouro Nacional contra a parede***

Isso dito, nos lembra mais uma vez o chato, não há almoço gratuito. Quando os gastões empurram a conta para o governo federal, quem paga é a população em geral. Cada brasileiro fica com um pedaço da conta, mas, como há mais gente no País como um todo do que nos Estados gastões, fica claro que o resto do País premia os irresponsáveis.

Agravando a questão, os gastões se encontram entre os Estados mais ricos, ou seja, os mais pobres ficam com a carga do desatino alheio.

Isso já seria ruim o suficiente, mas o problema, me desculpem, é ainda pior.

As repetidas rodadas de renegociação de dívidas, apesar das promessas sussurradas de que será "apenas desta vez", sinalizam aos gastões que vale a pena continuar se comportando da mesma maneira.

Assim, fica fácil prever que, em futuro não muito distante, ouviremos mais uma vez o discurso da dívida ser impagável, e novamente Senado e governo cederão à pressão dos gastões. É péssimo para o País, mas um auxílio inestimável para o colunista de assuntos econômicos. ●

ECONOMISTA E CONSULTOR DA AC PASTORE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SÁB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Custo de vida **Mais caro nas bombas**

ANP apura alta de até 20% para combustíveis em 2024

Os combustíveis fecharam em alta em 2024, com destaque para o etanol hidratado e a gasolina, que subiram 20,4% e 10,2%, respectivamente, segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Os dados se referem à última semana do ano passado, de 22 a 28 de dezembro, comparada com a última semana de 2023 (24 a 30 de dezembro).

O preço médio da gasolina atingiu R$ 6,15 por litro, ante R$ 5,58 no fim de 2023; já o do etanol chegou a R$ 4,12 por litro, comparado a R$ 3,42 um ano antes. O diesel S-10, o menos poluente e mais vendido no Brasil, subiu 3,1% em 2024, comercializado a R$ 6,13 por litro. Enquanto isso, o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) de 13 quilos (gás de cozinha) aumentou 6,8% em um ano, para R$ 107,86 por metro cúbico. ●

DENISE LUNA/RIO

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade

Entrevistas com **grandes especialistas**

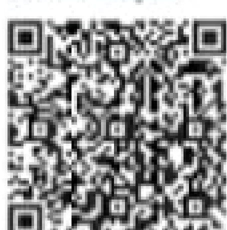
Análises e novidades do setor

Apresentado por:

Daniel Gonzales
Jornalista


Foto: Daniel Teixeira/Estadão

Acesse e conheça



Realização: ESTADÃO ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: NEC

Eufrázio

e|investidor ESTADÃO



Planilha de gastos

e|investidor ESTADÃO



Controle seus gastos mensais de **forma rápida** e fácil com a planilha automática de orçamento do E-Investidor

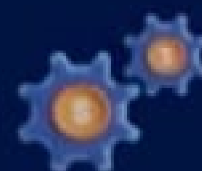
O QUE ESPERAR *DESTE MATERIAL:*



Planilha automatizada



Despesas por categorias



Real X Previsto



Visão anual

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** ao lado e acesse agora a nossa planilha de controle de gastos exclusiva





Marketing **Nova imagem**

Mineradoras e siderúrgicas investem em táticas para se tornarem mais 'pop'

Grupos como Vale, Hydro, Gerdau e ArcelorMittal recorrem a artistas populares para mostrar seus produtos ou para recuperar a imagem arranhada por desastres ambientais

MÁRCIA DE CHIARA
IVO RIBEIRO
SÃO PAULO
JULIANA GARÇON
RIO

O que Fafá de Belém, Jorge Ben Jor e o Rock in Rio têm em comum? Além de os dois primeiros serem nomes consagrados da MPB e o Rock in Rio, um dos maiores festivais de música do planeta, os três viraram protagonistas de campanhas publicitárias da indústria brasileira de metais e minerais. Nos últimos tempos, gigantes produtores de alumínio, aço e outras matérias-primas básicas, como Hydro, ArcelorMittal, Gerdau, Vale e o próprio Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), têm vindo a público para falar dos seus negócios, valendo-se até de influenciadores digitais para tentar tornar os minerais e metais mais populares.

O movimento repete a fórmula de sucesso seguida pelo agronegócio, que apostou em campanhas para apresentar a diversidade da produção agropecuária aos brasileiros. Resultado: o bordão "Agro é tec, agro é pop, agro é tudo" virou quase uma marca do setor.

Uma série de fatores combinados colocou o setor de metais e mineração nessa direção. Depois dos acidentes de Mariana e Brumadinho (em 2015 e 2019, respectivamente), com rompimento de barragens de rejeitos que causou centenas de mortes e sérios danos ambientais, as mineradoras tiveram a reputação arranhada. Além disso, na era ESG as empresas de mineração e também de outros setores passaram a ser avaliadas por suas decisões com impacto ambiental, social e de governança.

Presidente do Ibram, Raul Jungmann, diz que outro pano de fundo para a popularização dos minerais e dos metais é a transição para a economia de baixo carbono. "Não há transição para a economia de baixo carbono e superação da emergência climática se você não tiver os chamados minerais críticos, que são usados nas baterias de carros elétricos, nas placas voltaicas", diz.

Em meados de 2024, a entidade lançou uma campanha publicitária mostrando que os minerais são usados em itens que vão da geladeira ao telefone celular, das panelas aos veículos. O mote: "Os minerais estão presentes no que você imaginar". Desenvolvida pela agência Oficina, a campanha custou R$ 13 milhões. Ela envolveu TV aberta e fechada, jornal, rádio e até influenciadores digitais para, segundo os executivos, tentar furar a bolha do setor e falar da importância dos minerais, sobretudo para a população mais jovem.

Os episódios de Mariana e Brumadinho levaram o setor a um isolamento. Uma das iniciativas foi mostrar, por exemplo, que mineração não tem relação com garimpo ilegal. "Garimpo ilegal é cadeia, é polícia, nós não somos isso", diz o presidente do Ibram. "A mineração tem impacto, mas ela está empenhada num movimento para mitigar isso, de ser sustentável e ter uma preocupação com a licença que nós chamamos de socioambiental."

HYDRO VIA YOUTUBE



Fafá de Belém em campanha da produtora de alumínio Hydro

"As tragédias ambientais deixaram a sociedade cética em relação a alguns setores, e as siderúrgicas também tiveram a imagem arranhada"
Pedro Torres
Diretor da Gerdau

"É bom para que os produtos de consumo não sejam os únicos protagonistas"
Jaime Troiano
Sócio da TroianoBranding

FOCO NOS JOVENS. Há cinco anos, a Gerdau identificou a necessidade de uma transformação cultural e corporativa para se aproximar das novas gerações. "As tragédias ambientais que ocorreram no País deixaram a sociedade mais cética em relação a alguns setores, e as siderúrgicas também ficaram com imagem arranhada, criando dificuldades para atrair jovens", relata Pedro Torres, diretor de comunicação do grupo.

A opção foi o patrocínio de grandes eventos, como o Rock in Rio, para falar com públicos sem qualquer interação com a empresa. "Levamos o aço para dentro do palco do Rock in Rio e fizemos ações para mostrar como o produto é feito e a sustentabilidade por meio da reciclagem. Na última edição, mostramos um carro montado com sucata de aço", diz Torres.

Presente na região Amazônica – com mineração e metalurgia do alumínio –, o grupo norueguês Hydro também buscou uma virada de percepção da empresa, neste caso depois de ter sua imagem associada a problemas ambientais em Barcarena, no Pará, onde tem uma fábrica de alumina. A empresa enfrentou três Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs).

A estratégia para reparar sua imagem foi uma campanha nacional em todas as mídias com o tema "Mudar o jogo do alumínio", tendo a cantora paraense Fafá de Belém como porta-voz.

Cotidiano
Estratégia das companhias busca mostrar a presença dos itens que produzem no dia a dia das pessoas

"Tínhamos de mostrar quem somos e a figura da Fafá encaixou como uma luva no projeto."

Para Jaime Troiano, sócio da TroianoBranding e especialista em marcas, a decisão do setor de mostrar a cara de um jeito pop indica que, para grande parte da população, esses produtos são absolutamente invisíveis. "Isso nunca havia sido feito e as empresas resolveram sair da sombra e dar esse passo", diz, lembrando que a cultura ESG teve grande impacto nessa mudança. "Isso é muito bom para que os produtos de consumo não sejam os únicos protagonistas da nossa vida." ●

Jorge Ben Jor e Gaby Amarantos estrelam campanhas dos setores

Foi por meio de uma pesquisa que a direção do grupo ArcelorMittal descobriu que oito entre dez pessoas no Brasil não sabiam pronunciar o nome da empresa, e que muita gente sequer sabia sua área de atuação, embora seja o maior produtora de aço do País. "Vimos que era crucial tornar a companhia mais conhecida e contar seus atributos de qualidade, preocupação com meio ambiente, inovação, cuidado com pessoas", lembra Marina Soares, diretora de relações institucionais e sustentabilidade do grupo.

Para isso, um ano e meio atrás contratou o publicitário Nizan Guanaes, que desenvolveu campanhas de reposicionamento e formas de tornar a marca mais popular. As ações envolveram diversas mídias, das tradicionais às digitais.

Daí, conta Marina, surgiu a ideia de criar um jingle com base na música *W/Brasil*, de Jorge Ben Jor, pegando o refrão "Alô, Alô W/Brasil". A canção foi gravada originalmente em 1991, em homenagem ao publicitário Washington Olivetto, dono da agência W/Brasil. Assim, nasceu o refrão "Alô, Alô ArcelorMittal", lançado em campanha no ano passado. "Foi uma estratégia muito acertada, atingindo recall de 6% a 8%. O jingle se tornou a cara de uma empresa que tem um nome desconhecido."

Jaime Troiano, da TroianoBranding, lembra que nenhuma empresa toma a decisão de investir em ações desse tipo calculando quanto o seu lucro será aumentado. Porém, ressalta ele, os elos da cadeia de produção mais azeitada geram novos produtos e inovação. E isso acaba tendo, como efeito, melhores resultados. Na opinião dele, esse é um caminho sem volta. "Não se trata de algo passageiro, mas de uma decisão corporativa da cultura ESG."

Nova fase
Depois de focar a prestação de contas e reparação dos desastres, Vale mira comunidades

Pedro Torres, diretor global de comunicação do grupo Gerdau, ressalta a importância da adesão de várias empresas do setor às campanhas informativas. "Não se muda uma cultura sozinho", diz, contando que a Gerdau se tornou a empresa de aço mais seguida nas redes sociais, com mais de 3 milhões de seguidores.

Depois de investir em ações de prestação de contas sobre a segurança de suas operações na reparação pelos desastres de Mariana e Brumadinho, a Vale agora busca maior proximidade com a sociedade e as comunidades no entorno de suas minas. Entre as ações, lançou a campanha "Amazônia", com a cantora paraense Gaby Amarantos e o fotógrafo Bob Wolfenson. ●

CYNTHIA DECLOEDT, TALITA NASCIMENTO, ALTAMIRO SILVA JUNIOR, CIRCE BONATELLI E GABRIEL BALDOCCHI

TWITTER: @COLUNADOBROAD



Coluna do Broadcast

Marquise Ambiental vai investir R$ 400 milhões em usinas para gerar biometano

A Marquise Ambiental, terceira maior empresa de soluções e serviços de gestão de resíduos do Brasil, vai investir ao redor de R$ 400 milhões para geração de biometano em cinco projetos nos próximos três anos. O maior deles é um Centro de Tratamento e Transformação de Resíduos (CTTR) a 40 quilômetros de Manaus, no Amazonas. Outros serão realizados em Osasco (SP), Natal (RN), Porto Velho (RO) e nos municípios de Aquirás e Eusébio (CE). A ideia é replicar o modelo já maduro e de referência da Marquise, localizado em Fortaleza (CE), onde, em parceria com a GNR Fortaleza, é a única usina de biometano que injeta gás na rede de gás de petróleo e atende 20% do consumo do Ceará.

Projeto de Manaus é emblemático

O projeto mais emblemático está no Amazonas, uma das regiões que tem a maior quantidade de lixões. Em Manaus, o aterro municipal está condenado e já perdeu a licença de operação. A Justiça ampliou a vida útil, mas recomendou que a prefeitura abra uma nova área.

Mas custo de transporte é entrave

A Marquise mantém conversas com a prefeitura para a prestação do serviço e fomentar a reutilização da cadeia de transformação dos resíduos. Um dos entraves é o custo de transporte até o CTTR da Marquise. "Temos a convicção que temos equipamentos de primeiríssimo mundo", disse o presidente da empresa, Hugo Nery.

● **EXPECTATIVA.** "Manaus estará representada de forma brilhante na transformação de resíduos, podendo atender cidades em um raio de 150 quilômetros", afirmou Nery. A estrutura de recebimento e transformação está pronta e, segundo ele, quando operar, quase 75% dos problemas de resíduos da região amazônica ficarão resolvidos.

● **RECICLAGEM.** Outros R$ 100 milhões vão para projetos já em andamento de separação de matérias primas para aproveitamento de recicláveis, em Manaus, Fortaleza e Osasco. A previsão é que estejam em pé ao final de 2027. Em Porto Velho, a Marquise investe também na construção de um CTTR, onde será instalada uma usina de biogás.

REFERÊNCIA

BARBOSA NETO



Empreendimento em Fortaleza atende a 20% do consumo de gás do Ceará e é modelo para outros projetos da Marquise Ambiental

● **SHOPPINGS.** O Grupo Sá Cavalcante, com 30 anos de atuação no setor de shoppings e dono de seis empreendimentos, vislumbra dobrar de tamanho ao longo da próxima década. Para isso, sabe que terá que encontrar fontes de financiamento a um custo acessível, um grande desafio para o curto prazo, com a Selic caminhando para mais de 14% ao ano. "Em dez anos, esperamos ter doze empreendimentos dentro do portfólio. Hoje o principal desafio é o *funding*", diz o Diretor de Operações, Marcelo Rennó.

● **CIDADES.** O grupo tem shoppings em São Luís (MA), Teresina (PI), Ananindeua (PA), Cariacica (ES) e dois em Serra (ES). São 270 mil metros quadrados de área bruta locável (ABL), o que coloca a empresa entre as dez maiores do setor no País.

● **PROJETOS.** A companhia tem outros dois projetos de shoppings em Mesquita (RJ) e Guarulhos (SP). Eles foram adquiridos há muitos anos, quando as obras dos empreendedores originais haviam sido paralisadas por problemas econômicos e/ou legais. Ao trocar de mãos, o grupo fez uma reformulação nos empreendimentos.

● **MILHÕES.** O primeiro da fila para retomada é o Shopping Dutra, na divisa de Mesquita com Belford Roxo (RJ), com investimento previsto na ordem de R$ 600 milhões. O plano era fazer o relançamento em 2024, mas acabou adiado em função da escalada dos juros. Terá 50 mil m², com potencial de ser ampliado para até 73 mil m².

● **ESTIMATIVAS.** "Se houver uma melhora no cenário dos juros, talvez a gente consiga lançar ainda em 2025, ou, no máximo, em 2026", estima Rennó. "O momento é de estudos de funding", diz. Já o segundo projeto, chamado Plaza Guarulhos, não tem data para relançamento.

SOBE

Vendas de Natal saltam nas pequenas do e-commerce

SINENKIY/ADOBE STOCK



As pequenas e médias empresas de comércio eletrônico tiveram um fim de ano forte. Elas faturaram R$ 441,5 milhões de 1º a 25 de dezembro, alta de 43% sobre o mesmo período de 2023. Ao todo, foram vendidos 6 milhões de produtos, avanço de 43%, com valor médio de R$ 242,90 por pedido, diz levantamento da Nuvemshop.

DESCE

Veto a 2G e 3G terá impacto de R$ 10 bi para empresas

PAULO LIEBERT/ESTADÃO -5/9/2003



O veto da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) à venda de aparelhos 2G e 3G a partir de abril de 2025 terá um impacto de R$ 10 bilhões para empresas com a modernização de aparelhos, segundo levantamento da Links Field. Dos 20 milhões de dispositivos de rastreamento e pagamento usados hoje em dia, 12 milhões (60%) ainda usam 2G e 3G.

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO



CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 149 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.



ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS

ACESSE E CONHEÇA



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442

ESTADÃO   ESTADÃO RI   107,3   broadcast

Trabalho Dias melhores

Cinco hábitos para ser mais feliz no trabalho

A felicidade passa por engajamento, paixão e satisfação com o ambiente e a função, afirma a pesquisadora Juliana Sawaia; estudo mostra brasileiros mais estressados

GEOVANA HORA

Se alguém quer aprender a tocar um instrumento, precisa fazer aulas e praticar. Se a meta é fortalecer os músculos, é fundamental se exercitar com regularidade. Para quem quer ser mais feliz – no trabalho e na vida –, a lógica é a mesma: é necessário estimular o cérebro.

Juliana Sawaia, cientista de dados e pesquisadora sobre felicidade no trabalho, explica que a felicidade é um sentimento construído e influenciado por fatores internos e externos. No trabalho, ela passa por motivos como engajamento, paixão e satisfação com o ambiente e a função exercida.

"Não dá para definir se alguém é feliz ou não como se fosse uma pergunta de sim ou não. É uma questão que engloba inúmeros elementos que variam de tempos em tempos para cada profissional", explica.

O estudo "State of the Global Workplace de 2024" (Situação do local de trabalho global, na tradução do inglês), feito pela consultoria Gallup, mostrou que os brasileiros têm experimentado emoções negativas no trabalho: 46% admitem estar estressados, 25% estão tristes e 18% sentem raiva. A pesquisadora indica cinco hábitos para exercer a felicidade no trabalho:

Para quem quer exercitar a felicidade no trabalho:

1. Encontre as suas motivações
Para começar, você precisa entender as suas motivações. Responder a três perguntas pode ajudar a iluminar o caminho: por que você escolheu essa profissão? Por que você está no seu cargo? Por que você está nessa empresa? Juliana afirma que ter consciência sobre as suas escolhas e como elas moldam o seu trabalho ajuda a entender o que o faz feliz.

Cenário
Segundo pesquisa com brasileiros, 46% admitem estresse, 25% estão tristes e 18% dizem sentir raiva

2. Celebre os pequenos progressos
Outro hábito que pode ser incluído na rotina é celebrar os pequenos progressos. Ter metas a longo prazo é essencial, mas, se você olhar apenas para a linha de chegada, pode não reconhecer os avanços feitos diariamente e ficar desmotivado.

3. Tenha uma rede de apoio no trabalho
O "Estudo sobre o Desenvolvimento Adulto", pesquisa sobre felicidade humana realizada por pesquisadores de Harvard desde 1938, apontou que as pessoas que têm relacionamentos mais calorosos são mais felizes. Juliana diz que as conexões não são importantes apenas na vida pessoal: para ser feliz no trabalho, é preciso cultivar a relação com os colegas.
Na maioria das vezes, essas pessoas passam oito horas por dia ao seu lado. Investir em um ambiente saudável e formar uma rede de apoio é crucial para ser mais feliz no ambiente de trabalho.

4. Encontre o equilíbrio
Essa parece batida, mas é fundamental. Na dia a dia, é comum que muitos profissionais fiquem tão presos ao trabalho que não achem tempo para dar uma pausa, o que é prejudicial não só para a saúde física, como também para a emocional. A pesquisadora explica que as pessoas precisam incorporar práticas de bem-estar que as deixem felizes na rotina.

5. Encontre algo novo para aprender
Aprender algo novo vai muito além do cargo ou função que você ocupa ou quer ocupar. O caminho aqui é pensar em habilidades que você tem curiosidade de conhecer e gostaria de desenvolver. Isso ajuda a manter o engajamento nas tarefas.●

EMPREGOS

ASSISTENTE CONTÁBIL
Ambos os sexos. Tratar Rua Quintino Bocaiuva, 255 6º andar - Centro/ S.Paulo - SP

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001



ESTADÃO
Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado 8h às 20h
Domingo e feriados 14h às 20h

negocios & oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Empreendedorismo Desafios

Como se preparar para o cenário econômico de 2025

Especialistas apontam expectativas e fazem alertas para empresários de MEIs, micros e pequenas empresas

GEOVANNA HORA

O Brasil ganhou mais de 3,9 milhões de microempreendedores individuais (MEI), micros e pequenas empresas em 2024. Dados do Sebrae mostram que, somente em novembro, foram abertos 321 mil pequenos negócios, o que indica um crescimento de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. O que novos e antigos empreendedores podem esperar de 2025?

O economista e professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV-EAESP) Renan Pieri afirma que o cenário econômico dos últimos dois anos foi positivo para as empresas e que não deve ser muito diferente agora em 2025.

Dois fatores devem contribuir para esse panorama: a queda da taxa de desemprego e o aumento na média salarial dos brasileiros. "Mais pessoas ocupadas geram um consumo maior. Se elas ganham mais, vão gastar mais também, o que é propício para os negócios", analisa Pieri.

Contudo, o economista aponta que os empreendedores precisam aproveitar o bom momento, considerando que este ano deve ser o último do ciclo econômico positivo. Ele aponta que o aumento da taxa de juros e da inflação pode levar a uma desaceleração do consumo mais à frente.

> ***"É importante analisar o que a empresa tem a pagar, mas também o que ela tem a receber. Às vezes, a pessoa se endivida porque não tem controle sobre o quanto ganha"***
> **Adriana Montoro**
> **Consultora de negócios do Sebrae-SP**

"O cenário econômico em 2025 não será muito diferente do que vimos em 2024, mas algumas mudanças podem incomodar o consumidor. A perspectiva é positiva, porque, apesar de mais elevadas, as taxas não estão fora de controle", completa.

ENDIVIDAMENTO. Uma pesquisa realizada pela Fundação Dom Cabral (FDC) em parceria com o Estímulo, fundo de impacto que apoia pequenas empresas, mostrou que 45% dos empreendedores brasileiros estão endividados.

Pieri afirma que sair do endividamento será mais desafiador em 2025, porque a tendência é de que, com a taxa de juros mais alta, o crédito fique mais caro. "Não só os donos de negócios podem ter dificuldades para conseguir dinheiro e quitar as dívidas, como o cliente também vai encontrar desafios para financiar produtos com preços mais altos", diz.

A melhor forma de lidar com o endividamento é evitar entrar nele. A consultora de negócios do Sebrae-SP Adriana Montoro diz que o empresário precisa investir em ferramentas que ajudem a profissionalizar a gestão financeira, além de fazer um acompanhamento diário, para não acumular contas que levem à contratação de crédito.

"É importante analisar o que a empresa tem a pagar, mas também o que ela tem a receber. Às vezes, a pessoa se endivida porque não tem controle sobre o quanto ganha", destaca Adriana.

PLANEJAMENTO. Para garantir a sobrevivência do negócio em 2025, Pieri aponta que será essencial buscar uma estrutura de capital saudável, o que começa com o planejamento.

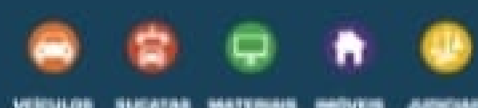
Estar preparado para lidar com imprevistos dá ao empreendedor a chance de fazer boas escolhas. Se for necessário trocar equipamentos ou atualizar o estoque, por exemplo, é mais fácil negociar valores e pagamentos com dinheiro na mão.

"Planejar traz segurança para a empresa, além de permitir que ela aproveite as oportunidades de expansão que podem surgir", analisa o economista.

Mesmo sem grandes mudanças, o cenário econômico vai exigir que o empreendedor saiba se diferenciar para conquistar os brasileiros que entraram ou retornaram ao mercado de trabalho há pouco tempo.●



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - DE 06 A 10/01/25 - 09h30 E DE 13 A 17/01 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
***COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO**
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO: QUARTAS (08 E 15/01) - 14H E SÁBADOS (11 E 18/01) - 09H30
*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 09/01 - 14h - VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM
Novidade: Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação 08/01 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 10 E 17/01 - 14h
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 14/01 - 14h
EXCLUSIVOS DE MOTOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 06/01 - 08h30 E 13h, 09/01 - 08h30, 13/01 - 08h30 E 13h E 16/01 - 08h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - DE 06 A 08/01 - 15h E DE 13 A 17/01 - 15h
TRATORES, MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÓVEIS E OUTROS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581 (06 a 08/01).
Carolina Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial – JUCESP nº 758 (13 a 17/01).

Senac

SOMENTE ONLINE - 09 E 10/01 - 15h
MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

SOMENTE ONLINE - 17/01 - 15h - DIVERSOS EQUIPAMENTOS
GÔNDOLA DE DIRIGÍVEL, GALPÃO LONADO TOP FLEX HANGAR AERONÁUTICO, PROJETO DE SALAS, MÁQUINA DE CORTE TECIDO POR PRECISÃO, INFORMÁTICA, ENTRE OUTROS.
Visitação e retirada mediante a agendamento prévio com o Sr. José Roberto Tel.: (16) 3509-3514 - ramal 8814. Datas para visitação 13, 14, 15 e 16/01/2025 - horário comercial. A retirada deverá ocorrer após o 6º dia útil da venda efetiva impreterivelmente até a data de 05/02/2025. Desmontagem e carregamento são de responsabilidade do comprador.
Local de exposição dos bens: Rua Christiano Rodrigues Machado,10 Bairro Jardim Real, São Carlos/SP.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodré Santoro Batochio - Leiloeira Oficial JUCESP nº 607.

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 07/01/25 - 11h
APARTAMENTO (DESOCUPADO) COND. VILLA PRIMAVERA - CAMPINAS - SP
Campinas/SP. Bairro Chácaras Primavera. Rua Emerson José Moreira, 1473, Cond. Villa Primavera, Apartamento 16, com área privativa de 57,50m² e área comum 6,56m² e com uma vaga de estacionamento descoberta de uso exclusivo (denominada vaga 04). Insc. Municipal 3263.21.05.1005.01016, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 144.965 do 02º Cartório de Registo de Imóveis da Comarca de Campinas/SP. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail: af@sodresantoro.com.br. **LANCE INICIAL: R$ 400.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

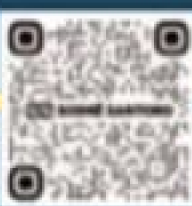
LEILÃO SOMENTE ONLINE - 10/01/25 - 11h
SALAS COMERCIAIS - CENTRO - RIO DE JANEIRO
POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO E PARCELAMENTO / OPORTUNIDADES A PARTIR DE R$ 250.000,00
•Lote 01: DESOCUPADO, 6º Pavimento do Edifício Montreal, Av. Presidente Vargas nº 509, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Matrícula: nº 20380 do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. **LANCE INICIAL: R$ 730.000,00.** **• Lote 02:** DESOCUPADO, 7º Pavimento do Edifício Montreal, Av. Presidente Vargas nº 509, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Rio de Janeiro/RJ. Matrícula: nº 20660 do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. **LANCE INICIAL: R$ 730.000,00.** **• Lote 03:** DESOCUPADO, 9º Pavimento do Edifício Montreal, Av. Presidente Vargas nº 509, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Matrícula: nº 20379 do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. **LANCE INICIAL: R$ 730.000,00.** **• Lote 04:** DESOCUPADO, Sobreloja 204 do Ed. Inconfidentes, situado na Av. Graça Aranha nº 19, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Matrícula: nº 12925-2-AC do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. **LANCE INICIAL: R$ 345.000,00.** **• Lote 05:** DESOCUPADO. Sala Comercial 401 do Edifício Inconfidentes, situado na Avenida Graça Aranha nº 19, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Matrícula: nº 12926-2-AD do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. **LANCE INICIAL: R$ 250.000,00.** **• Lote 06:** LOCADO. Sala Comercial 403 do Edifício Inconfidentes, situado na Avenida Graça Aranha nº 19, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Bairro Centro. Matrícula: nº 12927-2-AE do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. **LANCE INICIAL: R$ 280.000,00.** **• Lote 07:** DESOCUPADO. Salas nº 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318 e 319 do Edifício Cuinta, situado na Avenida Rio Branco nº 135, Centro - Rio de Janeiro/RJ. Matrículas: nº 15362-2-Z, 15363-2-AA, 15364-2-AB, 15365-2-AC, 15366-2-AC, 15367-2-AE, 15368-2-AF e 15369-2-AG do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. **LANCE INICIAL: R$ 550.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 - Ramal: 6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE IMÓVEL - ONLINE
1º LEILÃO: 09/01/25 - ÀS 13h - LANCE MÍNIMO: R$ 195.178,46
2º LEILÃO: 16/01/25 - ÀS 13h - LANCE MÍNIMO: R$ 193.620,10
APTO. RESIDENCIAL CHÁCARAS SÃO PAULO - FRANCA - SP
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado por Âncora Adm. De Consórcios S/A, inscrita no CNPJ n.º 60.375.243/0001-36, com sede na Av. Doutor Antônio Barbosa Filho, nº 1260 – Jd. Consolação – Franca/SP, promoverá a venda em Leilão (1º e/ou 2º) do imóvel abaixo descritos, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Localização do imóvel: BFranca/SP. Bairro Chácaras São Paulo. Av. Ministro Rui Barbosa, nº 2080 – Ap 13 – Bloco H – Cond. Residencial Pérola, com área real total de 84,5929m², sendo 43,1700m² de área real privativa coberta; 11,0400m² de área real de estacionamento descoberta, sendo 01 vaga individual e indeterminada. Melhor descrito e caracterizado na matrícula 70.916 do 02º RI de Franca/SP. Inscrição municipal 0111308004203. (Ocupado). Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão; Obs.2: Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Pagamento: valor do arremate à vista mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Consulte condições e edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Efetuar cadastramento prévio no site do Leiloeiro, conforme descrito no edital. Informações:11 2464-6464. E-mail: af@sodresantoro.com.br.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO · SODRESANTORO · LEILAOSODRESANTORO · (11) 2464-6464 · (11) 97777-1244 · WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completas no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



Eufrázio

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO
Convocamos Sr. WELLINGTON ALVES DA SILVA, portador da CTPS: 04141107 Série 00852/SP a comparecer na empresa no prazo 48hs para tratar de assunto de seu interesse. Reginaldo Eligênio Pacheco ME

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ESCRITÓRIO CONTABILIDADE
Temos potenciais compradores. www.escritoriocontabilvencer.com.br (11)999663339 Dilson Ramos

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

MASSAGEM ALEMÃ
Whatsapp (11)91009-5665

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

ITAIM
190m² a.u., R$ 2.350.000,00 2Dts, 1St, Arm. Closet, 2Gs, S/Estar/ Jantar. Liv. Escr. ☎99621-6622 Cr.19336F

3 DORMITÓRIOS

JD EUROPA
C.Nebraska, 190m² a.u. 3Dts, 1St, Arm. Closet, Amplo Liv, S/Jant/Est/Alm/Escr/Lav+Dep. ☎99621-6622 Cr.19336F

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

VL N. CONCEIÇÃO
OPORTUNIDADE ÚNICA, 265m² a.u., Local Nobre, Vista Panor., 4Sts, Arm. Closet, Amplos Amb Sociais,Escr. Liv.Terraço,S/Jantar, Almoço. 3Gs, coz+cop. ☎ 99621-6622 Cr.19336F

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

JD PAULISTA
3Dts, 1St, 2Gr, R$ 1.450.000. And Alto, F.Norte, Reformado, Play Fitness, Quadra, Próx.Shopping ☎ 99621-6622 Cr.19336F

CENTRO

2 DORMITÓRIOS

AV PAULISTA
Venda de aptos prontos em SP. De 28 a 51m², todas com vaga. Menos de 2km Av. Paulista e Praça da Sé. Infra estrutura completa. Dir. propr. Nelson ☎(11)99447-0701

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

JD INDEPENDÊNCIA
Novo, lado Metrô, mobil. 3c, st, coz. vergourm. lavand. 86m², 2gars. Av.do Oratório 401. Prop. Gustavo ☎(11)99983-6422/ 5182-2864

LITORAL

TERRENOS

ILHABELA
Condomínio MORRO DAS CANAS Terreno 680m². Marina particular. Vista magnífica. Tratar no tel ☎(11)99145-4243

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

BAURU
R$235.640 2ds (1ste) 1vaga. Exc. p/ investimento. Ótima localiz., ao lado Faculdade USC, próximo Av. Nações Unidas (11)99913-6340

TERRENOS

ITATIBA - MORUNGABA
Cond. 756m² esquina, Vista p/ o condomínio. de tudo! $300mil. Pto p/construir (19)99136-9636

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

AVARÉ / SP
Fazenda Produtiva na melhor localização. 239,42 alqueires em Avaré-SP 125 alqueires lavoura irrigada. 98 alqueires pasto cultivado. Frente para asfalto. 7km de Avaré. 25km Rodovia Castelo Branco. 2h30m de SP. Excelente opção para investimento em produção agrícola e pecuária. Valor R$55 milhões. Golden Land Advisory - Marcelo Lopes - Creci SP 278096. ☎(14)99788-5354 marcelolopes@gsiconsultoria.com.br

CHÁCARAS E SÍTIOS

CHARQUEADA | SÃO PEDRO
Sítio 7,5Alqs Rodovia. Entre as 2 cidades. Baixo asfalto, pasto, casa, curral, poço artesiano R$2.300M. Creci 37.068 ☎(19)99788-8880

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

ESTADÃO
Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado 8h às 20h
Domingo e feriados 14h às 20h

PESTANA® LEILÕES
LEILÃO DE VEÍCULOS
08/01/25 | Qua - 10h | Online | Retomados
Edital completo com descrições e fotos no site
Visitação dos bens - Suzano/SP: Rodovia Índio Tibiriçá, 14.435
Horários de visitação: Dia anterior ao Leilão, das 14h às 17h
Dia do Leilão, das 8h45 às 11h30
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1000



PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.
Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.
O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h



Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.



Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ
ESTADÃO

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓ **Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor**

✓ **Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**

✓ **Fornecer seus dados apenas pessoalmente**

✓ **Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**

✓ **Faça o negócio pessoalmente**

Pensou em anunciar,
pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

125 VEÍCULOS — DIA: 07.01.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 07.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
TOYOTA HILUX CDSRVA4FD
BMW X1 S20I ACTIVEFLEX

250 VEÍCULOS — DIA: 08.01.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1368
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 08.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
Santander

300 VEÍCULOS — DIA: 10.01.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 10.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
BMW 330E
RENAULT MASTER MBUS L3H2

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 16/01/2025 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
EQUIP. FITNESS - DESUMIDIFICADOR ARSEC - CADEIRA GAMER / EXECUTIVA - PERSIANA PRIZI

Dia 20/01/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA - XIAOMI

Dia 27/01/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
PLACAS ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICO

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **18 IMÓVEIS**
1º LEILÃO - 06/01/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 09/01/2025, a partir das 10h30
LOCALIDADES:
BA CE GO MG MS RJ RO SP
APARTAMENTOS • CASAS
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

ÂNCORA consórcios — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **01 IMÓVEL**
1º LEILÃO - 07/01/2025, a partir das 11h00
2º LEILÃO - 14/01/2025, a partir das 11h00
SETE LAGOAS/MG - PRÉDIO RESIDENCIAL
BAIRRO VALE DAS PALMEIRAS
ÁREA TOTAL DE TERRENO: 118,75m²
ÁREA CONSTRUÍDA: 75,50m²
(lançada no IPTU 111,89m²)
Rua Tijuco, nº 15, esquina com a
Rua João Antunes França (Lote 01 da quadra 18)
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
af@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001
ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 749

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **20 IMÓVEIS**
FECHAMENTO: 09/01/2025, a partir das 13h30
LOCALIDADES:
CE GO MG RJ RS SP
APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com 10% de desconto
✔ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **06 IMÓVEIS**
1º LEILÃO - 13/01/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 16/01/2025, a partir das 10h00
LOCALIDADES:
GO RJ RS SP
APARTAMENTO • CASAS
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **16 IMÓVEIS**
FECHAMENTO: 20/01/2025, a partir das 13h30
LOCALIDADES:
BA GO MT RJ RO RS SC SP
APARTAMENTOS • CASAS
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com 10% de desconto
✔ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **IMÓVEIS**
1º LEILÃO - 27/01/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 30/01/2025, a partir das 10h30
DIVERSAS LOCALIDADES
VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Eufrázio



Tecnologia **'Criação imaginativa'**

'Alucinações' da IA viram base de pesquisadores para mudar a ciência

O que é visto por alguns como problema da tecnologia tem ajudado cientistas a desenvolver remédios, antecipar fenômenos climáticos e até a ganhar o Prêmio Nobel

NOVA YORK

A inteligência artificial (IA) é frequentemente criticada porque inventa informações que parecem ser factuais, o que é chamado de "alucinação" no setor. Os erros têm perturbado não apenas as sessões de chatbot, mas também processos judiciais e registros médicos. No ano passado, por algum tempo, uma afirmação claramente falsa de um novo chatbot do Google ajudou a reduzir o valor de mercado da empresa em cerca de US$ 100 bilhões.

No universo da ciência, entretanto, pesquisadores estão descobrindo que essas alucinações podem ser extremamente úteis. As máquinas inteligentes, ao que parece, estão sonhando com uma série de irrealidades que ajudam os cientistas a rastrear o câncer, projetar medicamentos, inventar dispositivos médicos, descobrir fenômenos climáticos e até mesmo a ganhar o Prêmio Nobel.

"O público acha que tudo isso é ruim", diz Amy McGovern, cientista da computação que dirige um instituto federal de IA. "Mas, na verdade, ela (*a IA*) está dando novas ideias aos cientistas. Está dando a eles a chance de explorar ideias que, de outra forma, talvez não tivessem pensado."

A imagem pública da ciência é friamente analítica. De forma menos visível, os estágios iniciais das descobertas podem estar repletos de palpites e suposições. "Vale tudo" é como Paul Feyerabend, um filósofo da ciência, certa vez caracterizou o processo.

Agora, as alucinações da IA estão revigorando o lado criativo da ciência. Elas aceleram o processo pelo qual cientistas e inventores sonham com novas ideias e as testam para ver se a realidade concorda com elas. É o método científico – só que superalimentado. O que antes levava anos, agora pode ser feito em dias, horas e minutos. Em alguns casos, os ciclos acelerados de pesquisa ajudam os cientistas a abrir novas fronteiras.

"Estamos explorando", disse James J. Collins, professor do MIT que recentemente elogiou as alucinações por terem acelerado sua pesquisa sobre novos antibióticos. "Estamos pedindo aos modelos que criem moléculas completamente novas."

As alucinações da IA surgem quando os cientistas ensinam modelos de computador generativos sobre um determinado assunto e, em seguida, deixam as máquinas retrabalharem essas informações. Os resultados podem variar de sutis e equivocados a surreais. Às vezes, porém, eles levam a grandes descobertas.

Em outubro, David Baker, da Universidade de Washington, recebeu o Prêmio Nobel de Química por sua pesquisa pioneira sobre proteínas – as moléculas complicadas que fortalecem a vida. O comitê do Nobel o elogiou por ter descoberto como construir rapidamente tipos completamente novos de proteínas não encontradas na natureza, chamando sua façanha de "quase impossível".

EXPLOSÕES DE IMAGINAÇÃO. Em uma entrevista antes do anúncio do prêmio, Baker citou as explosões de imaginação da IA como fundamentais para "criar proteínas do zero". A nova tecnologia, acrescentou ele, ajudou seu laboratório a obter cerca de 100 patentes. Uma delas é para uma nova maneira de tratar o câncer. Outra busca ajudar na guerra global contra infecções virais. Baker também fundou ou ajudou a iniciar mais de 20 empresas de biotecnologia.

"As coisas estão se movendo rapidamente", disse ele. "Até mesmo os cientistas que trabalham com proteínas não sabem o quanto as coisas avançaram."

> *"As alucinações de IA estão dando novas ideias aos cientistas, permitindo explorar ideias que, de outra forma, talvez não tivessem pensado"*
> **Amy McGovern**
> Cientista da computação

> *"Você precisa testar. Algo recém-projetado por alucinações de IA precisa ser testado."*
> **Anima Anandkumar**
> Professora de ciências da computação no Instituto de Tecnologia da Califórnia

JONATHAN NACKSTRAND/AFP



David Baker discursa durante cerimônia do Nobel; novas proteínas

Quantas proteínas seu laboratório já projetou? "Dez milhões, todas novinhas em folha", respondeu ele. "Elas não ocorrem na natureza."

Apesar do fascínio que as alucinações da IA exercem sobre as descobertas, alguns cientistas consideram a própria palavra enganosa. Eles veem as imaginações dos modelos generativos de IA não como ilusórias, mas prospectivas – como tendo alguma chance de se tornar realidade, não muito diferente das conjecturas feitas nos estágios iniciais do método científico. E consideram o termo alucinação impreciso e, portanto, evitam usá-lo.

A palavra também é mal vista porque pode evocar os velhos e maus tempos das alucinações causadas pelo LSD e outras drogas psicodélicas, que assustaram cientistas de renome durante décadas. Uma última desvantagem é que as comunicações científicas e médicas geradas pela IA podem, assim como as respostas dos chatbots, ser obscurecidas por informações falsas.

CONFIANÇA PÚBLICA. Em julho, a Casa Branca divulgou um relatório sobre a promoção da confiança pública na pesquisa de IA. Sua única referência a alucinações era sobre encontrar maneiras de reduzi-las.

O comitê do Prêmio Nobel parece ter seguido esse manual, e não disse nada sobre alucinações em uma análise detalhada do trabalho de Baker. Em vez disso, em um comunicado à imprensa, simplesmente creditou à sua equipe a produção de "uma criação imaginativa de proteína após a outra". Cada vez mais, partes do establishment científico parecem ver as alucinações como algo inominável.

Mesmo assim, os especialistas disseram em entrevistas que a imaginação da IA científica tem grandes vantagens em comparação com as alucinações dos chatbots e seus semelhantes. O mais importante, segundo eles, é que as explosões criativas estão enraizadas nos fatos concretos da natureza e da ciência, e não nas ambiguidades da linguagem humana ou na indefinição da internet, conhecida por seus preconceitos e falsidades.

"Estamos ensinando física para a IA", disse Anima Anandkumar, professora de matemática e ciências da computação no Instituto de Tecnologia da Califórnia, que anteriormente dirigiu a pesquisa de inteligência artificial na Nvídia, a principal fabricante de chips de IA.

Para a ciência, acrescentou Anima, a base física em fatos confiáveis pode produzir resultados altamente precisos. Ela disse que os grandes modelos de linguagem dos chatbots não têm nenhuma maneira prática de verificar a exatidão de suas declarações e afirmações. A verificação final, disse, ocorre quando os cientistas comparam os voos digitais da fantasia com os detalhes sólidos da realidade física.

"Você precisa testar", afirmou ela sobre os resultados da IA. "Algo recém-projetado por alucinações de IA precisa ser testado."

Recentemente, Anima e seus colegas usaram alucinações de IA para ajudar a projetar um novo tipo de cateter que reduz muito a contaminação bacteriana – uma praga global que anualmente causa milhões de infecções do trato urinário. Ela disse que o modelo de IA da equipe imaginou milhares de geometrias de cateteres e, em seguida, escolheu a mais eficaz.

As paredes internas do novo cateter são revestidas com pontas semelhantes a dentes de serra que impedem que as bactérias ganhem tração e nadem "rio acima" para infectar a bexiga dos pacientes. Anima disse que a equipe está discutindo a comercialização do dispositivo.

Assim como outros cientistas, ela diz não gostar do termo alucinação – o artigo de sua equipe sobre o novo cateter evita a palavra.

Outra visão
Alguns cientistas já tratam as 'imaginações' dos modelos de IA não como ilusórias, mas prospectivas

Por outro lado, Harini Veeraraghavan, chefe de um laboratório do Memorial Sloan Kettering Cancer Center, em Manhattan, citou o termo em um artigo sobre o uso de IA para aprimorar imagens médicas borradas. Seu título, em parte, dizia: "Hallucinated MRI", abreviação de imagem por ressonância magnética.

Pushmeet Kohli, chefe da divisão de ciências da DeepMind, empresa do Google em Londres que desenvolve aplicativos de IA, elogiou as alucinações como promotoras de descobertas, logo depois que dois de seus colegas dividiram o Prêmio Nobel de Química deste ano com Baker. "Temos essa ferramenta incrível que pode demonstrar criatividade."

Amy, diretora do instituto de IA, diz que as alucinações da IA podem ser descritas como "distribuições de probabilidade" – um termo muito antigo no mundo da ciência. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

C6 E C7 **A fundo**



Como se constrói o caminho de um filme para o Oscar

CULTURA & COMPORTAMENTO
DOMINGO, 5 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
C2



Walter Salles e Fernanda Torres

'É um filme para entender o presente'

Atriz e diretor de 'Ainda Estou Aqui' falam sobre a produção, que concorre hoje ao Globo de Ouro

SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO



Salles dirige Fernanda Torres no set do longa: 'O cinema de Walter aborda o sublime', diz a atriz

ENTREVISTA

Para Salles, os prêmios servem para que mais gente veja o filme, mas não são fundamentais; 'Se vier, ótimo; se não, a vida continua'

FACUNDO FERNÁNDEZ BARRIO
AFP

Premiado em Veneza, aspirante ao Globo de Ouro e quem sabe ao Oscar, *Ainda Estou Aqui* é uma "mensagem de resistência" em tempos de ascensão da extrema-direita, disseram o diretor do filme, Walter Salles, e a protagonista Fernanda Torres em entrevista à AFP.

Entre aplausos, lágrimas e aclamações, três milhões de brasileiros já assistiram nos cinemas a esse longa sobre a ditadura militar (1964-1985), tornando-o o maior sucesso do cinema latino-americano em 2024. O filme concorre ao Globo de Ouro, que ocorre hoje, em duas categorias: Melhor Filme em Língua Estrangeira e Melhor Atriz para Fernanda Torres. Além disso, é um dos pré-indicados ao Oscar de Melhor Filme Internacional.

Ainda Estou Aqui mostra a luta de Eunice Paiva, interpretada por Fernanda Torres, para esclarecer o desaparecimento do marido, o ex-deputado progressista Rubens Paiva, sequestrado pelos militares em 1971. O caso, vivido de perto por Salles durante a adolescência, repercutiu até no exterior, mas o corpo de Rubens nunca foi encontrado.

O Brasil não julgou os crimes do regime militar, que deixou mais de 400 mortos e desaparecidos políticos, além de milhares de vítimas de torturas e detenções ilegais.

A dureza dos fatos contrasta com o ambiente do filme, um Rio de Janeiro caloroso, com casas singelas em frente à praia do Leblon – bem diferente dos altos prédios que hoje dominam a orla –, e com o calor humano que emana da casa de Eunice e seus cinco filhos.

A seguir, a entrevista de Salles e Fernanda à AFP.

Embora trate de fatos históricos, o filme contém uma fibra atual?

Salles: Quando começamos o projeto, em 2016, nos parecia uma chance de olhar para trás para entender de onde vínhamos. Mas com o crescimento da extrema-direita no Brasil, a partir de 2017, percebemos que também era um filme para entender o presente. Hoje existe um projeto de poder baseado no apagamento da memória, e diante disso as formas de expressão artística ganham uma importância maior.

Torres: É um filme sobre o presente. Tivemos um presidente (*Jair Bolsonaro*) que elogiou um torturador da ditadura e que acha que os militares "salvaram" o Brasil do comunismo. *Ainda Estou Aqui* traz uma reflexão importante, enquanto vemos que os porões da ditadura hoje continuam abertos.

Que efeito *Ainda Estou Aqui* pode produzir no espectador não brasileiro?

Salles: Em festivais internacionais encontramos reações semelhantes às do Brasil, porque não somos o único país que percebe a fragilidade da democracia nem que vive ou viveu o trauma da extrema-direita. Sean Penn assistiu ao filme no dia da eleição de Donald Trump e, ao apresentá-lo em Los Angeles, falou do sorriso da Eunice Paiva como um exemplo de resistência para o que virá nos EUA.

Torres: Vivemos em um mundo instável, as novas tecnologias mudaram as relações sociais. E em momentos assim ressurgem Estados autoritários exigindo ordem. Através do ponto de vista de uma família, o filme mostra o que significa de fato viver em um país com um governo violento, que suspende os direitos civis.

Conta-se uma história triste, mas há momentos em que o espectador sorri. Por que isso acontece?

Torres: O cinema de Walter aborda o sublime. O filme é esperançoso, tanto por sua existência quanto pela resiliência e alegria dessa família. Conta uma tragédia, mas você não sai sem esperanças. Pelo contrário, pensa: "Essas pessoas resistiram, sobreviveram, existem".

O filme traz uma reconstrução minuciosa da vida na casa dos Paivas, no Rio dos anos 1970. De onde vem essa evocação?

Salles: São memórias da minha adolescência. Minha namorada dos 13 ou 14 anos era amiga de uma das filhas do Paiva, passei muito tempo com eles. Aquela casa era outro país, onde a discussão política era livre, onde se falava de livros e discos censurados. Mas ali descobri uma violência que desconhecia. O dia em que Rubens foi levado marcou um "antes e depois" para todos nós daquele microcosmo. Se tínhamos alguma inocência, perdemos naquele dia.

Como vocês lidam com as expectativas do Oscar?

Torres: Acho que as chances de nomeação são grandes, mas não sei se levamos, foi um ano com filmes incríveis. Mas tudo o que já aconteceu com o filme foi extraordinário.

Salles: Os prêmios servem para que mais gente veja o filme. Mas se vier, ótimo; se não, a vida continua. Sempre parto do pressuposto de que alguém otimista é alguém mal informado. ●

Filme brasileiro é pré-indicado para o prêmio Bafta

O longa *Ainda Estou Aqui* foi pré-indicado ao Bafta 2025 na sexta-feira, 3, na categoria de melhor filme em língua não inglesa. A atriz Fernanda Torres, no entanto, ficou de fora da disputa de melhor atriz.

A premiação, considerada o Oscar britânico, divulgou a lista dos longas que estão na disputa por uma das cinco vagas nas diversas categorias. Ao todo, dez filmes foram escolhidos em cada categoria. A próxima etapa define cinco finalistas. O anúncio dos indicados será no dia próximo 15 – e a entrega dos prêmios em 16 de fevereiro.

Mesmo fora da lista, Fernanda Torres celebrou a indicação de *Ainda Estou Aqui* para melhor filme não inglês. Os demais indicados desse grupo incluem: *Tudo Que Imaginamos Como Luz* (Índia, França, Países Baixos, Luxemburgo e Itália), *Black Dog* (China), *O Conde de Monte Cristo* (França), *Emilia Pérez* (França e México), *Flow* (Letônia), *A Garota da Agulha* (Dinamarca), *Kneecap: Música e Liberdade* (Irlanda), *La Chimera* (Itália) e *A Semente do Fruto Sagrado* (Alemanha).

"O filme conta uma tragédia, mas você não sai do cinema sem esperanças"
Fernanda Torres
Atriz

"O dia em que Rubens Paiva foi levado marcou um antes e depois para todos nós. Se tínhamos alguma inocência, perdemos naquele dia"
Walter Salles
Diretor

O CAMINHO DO FILME PARA CONQUISTAR O MERCADO INTERNACIONAL NAS PÁGS. 6 E 7



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Literatura

Dicas de especialistas para a leitura de férias

Nada melhor que ler sem pressa e sem obrigação nenhuma. Por isso, as férias são um período mais que propício para a atividade. Abaixo, pedimos indicações de bons livros que se encaixem no gênero "bom para ler nas férias" para quatro especialistas no assunto. Veja abaixo:

Ronen Altman, livreiro da livraria Bandolim

"*Passado Perfeito*, de Leonardo Padura. Neste pequeno livro, nos é apresentado o detetive Mario Conde. O detetive tem que elucidar um assassinato. Durante sua investigação, nos deparamos com um personagem que tem que fazer bicos para compor a renda. Visita seus amigos, um deles que ficou paraplégico na luta pela independência de Angola, e que juntos, esvaziam litros de rum ouvindo discos e mais discos, esperando que a mãe do amigo prepare, com toda a imaginação, deliciosos pratos. Somos capazes de sentir o cheiro da apetitosa comida e o som que sai do quarto. Conhecemos Cuba através de um cubano e não nos importamos mais com o "vai pra cuba", pois passamos a conhecê-la um pouco. Delicioso livro. E para quem gostar, tem mais três livros que compõem a tetralogia estações".

"*Uma Sensação Estranha*, de Orhan Pamuk. Andamos ao lado de um vendedor ambulante de Boza, pelas ruas de Istambul e cidades próximas, conhecendo as contradições entre tradição e modernidade. Suas andanças pelas ruas, seu contato com os clientes, seus problemas familiares, sem nunca perder a simplicidade, mas com o anseio de melhorar de vida, nos dá a sensação de estarmos andando ao seu lado em plena Turquia, gastando muito pouco. Magnífico livro do vencedor do prêmio Nobel".

Michel Laub, escritor

"*A Mais Recôndita Memória dos Homens*, de Mohamed Mbougar Sarr. Um romance inclassificável, cujo tema - a busca por um livro raro de um autor africano maldito – é menos importante que sua grandeza em condensar as principais discussões estéticas, éticas, políticas e comportamentais do nosso tempo. Também é um prodígio de fabulação, com histórias se emendando em histórias de modo inteligente e engraçado".

"*Saia da Frente do Meu Sol*, de Felipe Charbel. Misto de memória e romance, conta a história do tio do autor, figura folclórica e misteriosa de uma Lapa algo mitológica, recriada por meio de depoimentos desencontrados e fotografias que dizem tudo e não dizem nada. Difícil encontrar na literatura brasileira uma prosa tão exata em suas descrições individuais e sociais, sempre com uma mistura de ironia e ternura".

Adilson Ramachandra, Editor do Grupo Editorial Pensamento

"Um livro para entrar o ano com o pensamento positivo, criador. *Em O Poder Magnético do Pensamento*, Swati Srivastava oferece passos viáveis e práticos baseados em pesquisas científicas para se viver uma vida feliz e gratificante. Se puder ler apenas um livro este ano, ele está em suas mãos."

"Leve como uma comédia romântica da Netflix esse livro é realmente um livro perfeito para relaxar e ler nas férias. Em *Todas as Cores de Tilly*, a autora Mazey Eddings traz a história de dois adolescentes neurodivergentes. Ele é autista com hiperfoco obsessivo por cores e ela é portadora de TDAH, o que torna difícil seu entendimento e possível relacionamento em férias de verão na Europa, e trabalhando juntos. Totalmente diferentes entre si, são forçados a passar o verão juntos, e aprendem que algumas das melhores partes da vida nem sempre são planejadas!"

Tiago Valente, Booktoker

"*Cafés e Lendas, de Travis Baldree*, é uma fantasia superaconchegante na qual uma Orc decide abrir uma cafeteria em uma cidade onde ninguém sabe o que é café. A história mistura essa atmosfera fantasiosa e medieval com passagens muito aconchegantes e um pouco de romance sáfico! É uma leitura leve e instigante na medida certa, perfeita para férias com dias tranquilos e tardes acompanhadas de bebidas reconfortantes."

"Para quem procura um livro que deixa o leitor curioso e conectado com a história do início ao fim, *A Contadora*, de Freida McFadden, é uma ótima opção! O thriller se passa no escritório de uma empresa de suplementos, a partir do momento em que a contadora dessa empresa, Dawn, a funcionária mais metódica e responsável, desaparece sem deixar rastros. Então, Natalie, a principal vendedora do escritório, recebe uma ligação anônima e acaba no centro da investigação desse desaparecimento. Enquanto Natalie busca por informações no passado de Dawn que possam solucionar esse mistério, nos tornamos cada vez mais envolvidos nos segredos dessa narrativa e em todas as suas reviravoltas. É o livro perfeito para ler em um dia!"●

NILTON FUKUDA/ESTADÃO



MARCELO SARAIVA CHAVES



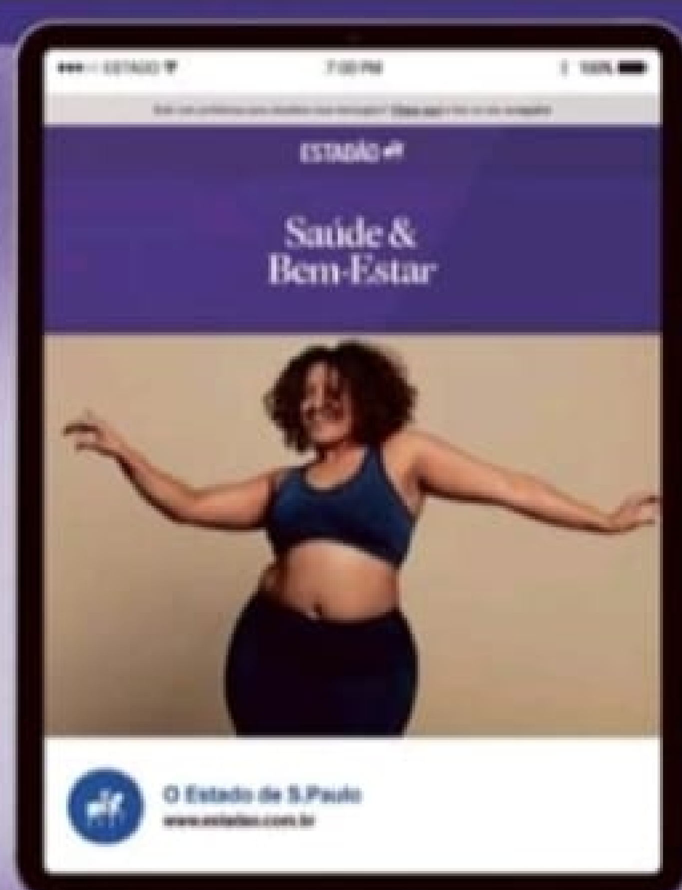
ARQUIVO PESSOAL



DIVULGAÇÃO/RECORD



1. O escritor gaúcho Michel Laub indica livros para 2025. 2. O livreiro Ronen Altman. 3. Editor Adilson Ramachandra da editora Pensamento. 4. Booktoker Tiago Valente também compartilha suas dicas de leitura



ESTADÃO

NEWSLETTER

Saúde & Bem-Estar

Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.



bit.ly/news-bemestar

Visuais *Exposição*

‘Na arte, tudo se concentra na relação entre homem e planeta’

Na mostra Da Terra Que Somos, em Brasília, Sonia Dias Souza faz resgate de mitos e sabedorias ancestrais

DANIEL SILVEIRA

Quando menina, Sonia Dias Souza sonhava em ser arqueóloga. Se tivesse seguido em frente, trabalharia com registros da relação humana com a natureza em tempos imemoriais. No entanto, ao decidir por uma carreira, acabou escolhendo o Direito, área na qual trabalhou por alguns anos, até voltar o olhar e o coração às artes visuais. Agora, a artista usa seu trabalho para provocar uma reflexão sobre o impacto da relação da humanidade com a natureza, uma espécie de arqueologia para o futuro. Bom, se isso existe, só a arte poderia ser capaz de fazer algo assim.

Com esse olhar para a relação dos humanos com a natureza, Sonia quer mostrar que somos parte desse sistema complexo que é o planeta Terra e não estamos isolados do todo. Isso está presente em algumas das suas peças que estão em exposição no Museu da República, em Brasília, na mostra Da Terra Que Somos, que fica em cartaz até 17 de fevereiro, e tem curadoria de Agnaldo Farias.

“O resultado plástico do trabalho (...) pode inspirar essa reflexão, porque ela, de alguma forma, foi primordial em mim”, comenta Sonia em entrevista ao **Estadão.** “Acho que, na arte, tudo se concentra nessa questão do homem, na sua relação consigo mesmo e com o planeta”, diz. E adverte: é importante que essa relação não seja apenas do homem com o planeta. “Antes ele tem de ter consigo mesmo.”

NATUREZA. Nesta sua segunda exposição individual – a primeira foi no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba –, ela conta: “Quando eu era moça, um professor perguntou o que a gente via numa foto, que era uma criança brincando. E a nossa resposta foi um homem na natureza. Não sabíamos dizer que o homem era a natureza”, conta. “É uma mostra de como estamos apartados da natureza. E eu me interesso por todos os temas que levam a esse tipo de reflexão”, explica a artista cuja produção mostra o natural e o artificial, o efêmero e o eterno e o passado e o futuro em diálogo constante.

A amplitude do pensamento da artista é resultado de uma formação diversificada. Depois de se dedicar ao Direito durante anos, por volta de 2011 Sonia começou a explorar o universo da fotografia.

E, em 2015, após uma viagem à Índia, decidiu se dedicar ao estudo da arte. Sonia dedicou-se a estudar em profundidade Filosofia da Imagem, Escultura e Fotografia. Além disso, seu interesse por arqueologia fez com que a ciência seguisse fazendo parte do seu universo de trabalho. “Eu busco muito elementos arquetípicos, da memória coletiva universal, acho até que sem querer”, admite. “O resgate de sabedorias ancestrais que a gente vê nos indígenas, nos africanos – artefatos, instrumentos, as máscaras –, eles tinham um respeito profundo por essa cosmologia”, conclui ela.

PARTE DO TODO. Seu trabalho é uma forma de olhar para essas culturas e resgatar a ideia de que somos parte do todo. “Eles não se viam como apartados. O nosso processo de evolução foi provocando um descolamento do entendimento de nós como sendo a natureza”, pontua.

Esse conjunto de estudos e o olhar para outras culturas diferentes da ocidental estão presentes nas obras de Sonia. Ela leu obras de Física e Biologia, especialmente Botânica, e se debruçou sobre mitos cosmogônicos extraídos de visões do sagrado.

Nessa investigação, passou por aspectos fundamentais do nosso corpo, como sangue, fertilidade, até chegar à comunicação entre tudo o que existe. Seu trabalho também une materiais orgânicos – madeira, argila, até os inorgânicos, como vidro e feltro. “Fazia instalações no mato e fotografava”, explica. Mais tarde, resolveu trazer sua arte para o ambiente urbano.

Outro lado

A relação não pode ser só com a natureza, avisa. ‘Antes tem de ter (essa relação) consigo mesmo’

“Percebi que eu perdia todas as obras muito rapidamente – é normal, a arte é efêmera, acaba, apodrece, mas fiquei pensando: ‘Será que eu não posso fazê-las durar um pouco mais?” Assim, os elementos artificiais entram na obra para complementar, fazer uma conexão. Como se fosse a própria humanidade artificializada ao longo dos séculos se ligando à natureza novamente.

DE DENTRO PARA FORA. O *Sangue Não Tem Cor* é uma de suas obras em exposição no Museu da República. Composta por pequenas esferas de feltro, semelhantes a hemácias, células cujo ciclo de crescimento é interrompido, ela alerta para a expansão descontrolada do Antropoceno. Assemelha-se a uma espiral, em questões como identidade, alteridade, raça e etnia. É uma forma de olhar para dentro e, assim, visualizar o lado de fora.

Em *Vórtice*, a artista utiliza círculos de terra que formam o triângulo invertido, forma arquetípica feminina, que muitos enxergam como sendo um útero. Está ali como a simbolizar fecundidade e transformação. A terra, afinal, é de onde nascemos, como bem rezam algumas antigas mitologias.

E *Magna*, outra obra da mostra, reúne cerca de uma centena de seios de argila negra. Juntos, eles representam nutrição e criação e estão conectados a ovos vermelhos para formar uma expressão plena do início da vida. ●

FOTOS ACERVO PESSOAL/SONIA DIAS





Em ‘Vórtice’ (no alto), o triângulo invertido, símbolo arquetípico feminino; em ‘Magna’ (acima) seios de argila representam nutrição

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Ensinar a pensar
Data estelar: Lua Vazia das 11h29 até 16h02 HBr

Agora que o barulho das festas de fim de ano começa a ficar para trás é hora de começares a te preparar para os anos vindouros, que serão de enorme impacto para a história da civilização, mas não nos moldes bélicos e imperialistas de tempos passados, porque se há algo que precisamos todos entender é que o mundo não é mais o mesmo, e que nossos ancestrais, por mais lúcidos que tenham sido, não conseguiram imaginar o que inventamos e, por isso, é de pouco valor continuarmos repetindo os pensadores de outrora, temos de pensar por nós mesmos.

E pensar é algo que não nos foi ensinado, ao contrário, nos ensinaram a repetir o que os outros pensaram, nunca como uma faculdade que precisamos treinar a cada solitário instante de nossas existências, em que temos de tomar decisões e iniciativas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
O torpor vai sumindo e sendo substituído por uma vontade de entrar em campo o mais rapidamente possível, para iniciar a construção de um destino libertador. Nada fácil esse destino, porém, sempre à disposição da humanidade.

TOURO 21-4 a 20-5
As pessoas são boas companhias, mas até certo ponto, porque quando sua alma começa a ficar exausta do barulho e da distração, as mesmas pessoas, com as mesmas situações, se tornam estressantes. Saiba quando se distanciar.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Articule bem seus interesses práticos com os relacionamentos que se encontram disponíveis para abrir portas e estenderem ajuda no caminho. Tenha em mente que o que você pretende não pode ser realizado sem ajuda. Só com ela.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Agora é quando as ideias abandonam a dimensão da teoria e precisam ser postas em prática, nem que seja para as descartar, se não se mostrarem factíveis. Esse é o processo que sua alma há de administrar agora.

LEÃO 22-7 a 22-8
Os humores densos se dissipam e a alma entra na clareza novamente, uma condição mais adequada e pertinente, principalmente porque o ano já se mostra vibrante e cheio de coisas para serem administradas. Lucidez e bom humor.

VIRGEM 23-8 a 22-9
De vez em quando dão umas vontades loucas que surgem como fantasias na mente, mas que vêm cheias de emoções muito intensas e, por isso, não podem ser descartadas como se nada valessem. Você vai apostar nelas?

LIBRA 23-9 a 22-10
Quando as pessoas são receptivas à sua presença e ouvem com atenção seus pedidos e sugestões, esse é o melhor cenário possível, nem sempre disponível, mas eis que, agora, anda se abrindo uma janela de oportunidade.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Menos divertimento e mais concentração nas questões produtivas que você deixou engatilhadas no ano passado, e que agora hão de ser retomadas, porque ainda representam potencialidades que devem ser trabalhadas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
A retenção chegou ao fim, e agora, pelo menos temporariamente, sua alma pode se dedicar ao que mais gosta, se precipitar na direção do desconhecido em busca de aventuras excitantes, mesmo que não resultem em nada.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Muito barulho por nada, isso acontece muito entre as pessoas, porque é usual elas criarem narrativas cheias de emoção que parecem prometer grandes experiências, só que na hora da prática se mostram pífias.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
É preciso perder o controle para reconhecer o real valor de manter tudo sob domínio. Não há nada de patológico em pretender controlar tudo que lhe dizer respeito, esse anseio é importante e, além disso, muito humano.

PEIXES 20-2 a 20-3
Trapalhadas acontecem o tempo inteiro, e além de serem naturais na experiência humana, se bem aproveitadas podem se transformar em objeto de bom humor, e desopilar o fígado com altas e sonoras risadas. É bem por aí.

Música

Neil Young volta atrás em boicote e diz que vai tocar em Glastonbury

Cantor havia recusado o convite do festival por causa do 'controle corporativo' da emissora BBC

O cantor e compositor canadense Neil Young voltou atrás e disse que vai se apresentar no Festival de Glastonbury deste ano – que será realizado entre os dias 25 e 29 de junho, na Worthy Farm, em Somerset, na Inglaterra – após recusar o convite do evento por causa do "controle corporativo" da emissora BBC.

A mudança de planos ocorreu poucos dias após ele ter declarado, em 1º de janeiro, que não participaria do Glastonbury devido à parceria do festival com a BBC. Mas na sexta-feira, 3, o astro de hits como *Heart of Gold*, *Old Man*, *Like a Hurricane* e *Ohio* afirmou que havia ocorrido um "erro de informação", e por isso ele havia declinado do convite anterior.

"Felizmente, o festival está de volta ao nosso itinerário e estamos ansiosos para tocar. Espero vê-los lá!", escreveu em seu site a lenda do folk.

Antes disso, o músico de 79 anos, nascido em Toronto, havia criticado a BBC, que tem os direitos de transmissão do festival. "Parece que Glastonbury está agora sob controle corporativo e não é como me lembro. Não tocaremos em Glastonbury nesta turnê porque é um desestímulo corporativo", afirmou o músico, que já fez parte do supergrupo Crosby, Stills, Nash & Young.

ROD STEWART. Após tudo estar resolvido, Young, que tocou pela última fez no festival em 2009, será uma das principais atrações do evento – vai se apresentar como atração principal do palco Pyramid com sua banda The Chrome Hearts – que, além dele, já tem também o astro do rock britânico Rod Stewart confirmado. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"A minoria pode ter razão, a maioria está sempre errada"* **H. Ibsen**

Justiça

Defesa de autor de 'Mulheres' acusa equipe de Adele de fraude processual

Advogado de Toninho Geraes, que processa a cantora por plágio em 'Million Years Ago', fala em falsificação de assinaturas

O processo por plágio aberto pelo músico Toninho Geraes – autor de *Mulheres*, famosa na voz de Martinho da Vila – contra a cantora Adele pela música *Million Years Ago* ganhou um novo capítulo. A defesa do artista protocolou uma notícia-crime e um incidente de falsidade processual depois de desconfiar de assinaturas apresentadas em documentos do caso.

Os papéis deverão ser analisados pela perícia e não se sabe se a cantora tem conhecimento do episódio. O **Estadão** tentou contato com a Universal Music, gravadora de Adele no Brasil; com Greg Kurstin, compositor de *Million Years Ago*; e com a Beggars Group, selo britânico responsável pela música, para um pronunciamento sobre o caso, mas não obteve retorno.

Segundo o advogado de Toninho, Fredímio Biasotto Trotta, a questão começou com a ausência da cantora, de Kurstin e de dirigentes da Beggars Group em uma reunião de conciliação ocorrida no dia 19 de dezembro.

Trotta afirma que a equipe que representou os réus no encontro teria oferecido procurações para atuar no caso e que, no documento que trazia a assinatura de Adele, havia sinais de adulteração com rabiscos, riscos e entrelinhas manuscritas.

Imbróglio

'Se Adele, Greg e Beggars não sabiam, também são vítimas. Se sabiam, são cúmplices', diz advogado

Ele menciona que o local impresso no documento era São Paulo, embora não haja sinais de que a cantora tenha estado no Brasil, e que o texto mesclava palavras em português e em inglês, sem uma tradução juramentada. Após ter contato com a procuração, a equipe de Toninho comparou a assinatura da artista por meio de autógrafos, cartas e registros disponíveis na internet e notou divergências. Assim, protocolou uma notícia-crime (que difere da queixa-crime, já que não se sabe o autor da suposta falsificação) e um incidente de falsidade processual.

INVESTIGAÇÃO. Os advogados também solicitaram a investigação do caso por temerem uma possível anulação do processo – caso se provasse, mais tarde, uma adulteração, a cantora poderia alegar que não estava devidamente representada.

Ainda cabe à perícia investigar se a assinatura presente no documento foi realmente adulterada. "Se Adele, Greg e Beggars não sabiam, também são vítimas", comenta Trotta. "Se sabiam, são cúmplices."

Em dezembro, a Justiça do Rio determinou que *Million Years Ago* fosse retirada das plataformas digitais. Mais tarde, a Universal Music apresentou um recurso contra a liminar. A gravadora alega que ambas as obras utilizam um "clichê musical", o que não configura a violação de direitos autorais. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4D9BHVz

- Cenário de equilíbrio ideal no mercado de trabalho (Econ.)
- Lâmpadas (?): são alternativa para gastar menos luz
- Rio da Suíça
- Qualidade do que causa medo intenso
- (?) Family, banda
- "Relações", em RPM
- São o público-alvo da Comic Con Experience
- O número decimal infinito e não periódico
- Educador recifense, autor de "Pedagogia do Oprimido"
- Acredite!
- Aliança do Atlântico Norte
- Planalto
- Monograma de "Neuza"
- "Correção", em "ortodontia"
- Rita (?): apresenta o "Cozinha Prática"
- Dois pintores impressionistas
- Armação de óculos
- Fica presa (a comida)
- Pó contra assadura
- Ave veloz do cerrado
- Barcos luxuosos de marinas
- Instrumento de sopro com palheta
- São a proteção de casas contra a chuva
- Filha de Homer Simpson (TV)
- Corte (?), tribunal militar
- Percurso traçado pelo Google Maps
- Critério para admissão em escolas
- Consoantes de "leque"
- 601, em romanos
- Os galãs, por sua aparência
- (?) breve, despedida
- Apelido do Flamengo
- Levantamento feito pelo IBGE
- (?) espectro, categoria de antibióticos
- Gabrielle Union, atriz de "Bad Boys II" (Cin.)
- Ctrl + (?), atalho
- Ácido, em inglês
- E S C
- "(?) macaco no seu galho" (dito)
- Dispensar; desobrigar
- Bola, em inglês
- "Que (?) Ela Volta?", filme com Regina Casé
- Acessório estiloso de rappers
- Saudação oval mais comum
- Situações contabilizadas na taxa de mortalidade
- Museu do (?), atração de Curitiba
- Locais de conferências e seminários

BANCO 3/aar — fat. 4/acid — boot — oboé — olho. 5/amplo. 7/planura. 10/irracional. 12/monet e renoir.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, dois irmãos naturais da cidade de Astorga, Paraná, que formam uma das mais reconhecidas duplas sertanejas do Brasil.

Que é colossal.	1	2	1	3	4	2		5
Gordura de porco.	1	5	6	7	2	4		5
Área de estudos de Leonardo Boff.	1	8	5	9	5	10		3
A corrente literária de Eça de Queiroz.	11	8	3	9	2	12		3
Nome popular de várias espécies de beija-flor.	13	8	12	5	6	11		5
(?) Público: trabalha em repartição.	12	8	11	14	2	15		11
Entidade suscetível de medida (Mat.).	10	11	3	4	15	8		3
A cidade do Museu do Surfe (RJ).	7	3	13	5	16	11		5
Encontra-se em atividade.	16	6	4	7	2	5		3
"Chapeuzinho (?)": conto infantil.	14	8	11	17	8	9		5
"O (?) de Veneza", comédia.	17	8	11	7	3	15		11
(?) eletrônica: e-mail.	17	8	4	12	3	10		17
Conforme princípios religiosos (p. ext.).	5	11	1	5	15	5		5
Colocar em cima.	12	5	13	11	8	18		11
Sólido como a pirâmide (Geom.).	18	5	9	2	8	15		5
Aquele que vive fora da realidade.	12	5	4	19	3	15		11
Desbravador.	18	2	5	4	8	2		5
Lewis (?), piloto de F1.	19	3	17	2	9	1		4

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/32QC99T

Nível Difícil

				5			2	
4			8			3		
	8	1	7			9		
						6	4	
9								3
	2	6						
		9			8	2	5	
		3			4			7
	5			2				

SOLUÇÕES


SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel

ASSINE AGORA!

Torcida brasileira por 'Ainda Estou Aqui' é grande, mas estratégia exige passos bem calculados

Como se constrói o caminho para o Oscar



Fernanda Torres, Walter Salles e Selton Mello no Festival de Veneza

BEATRIZ AMENDOLA

O Brasil está em uma torcida intensa para que *Ainda Estou Aqui* conquiste a tão sonhada vaga no Oscar 2025, quebrando um jejum que já dura 25 anos. Foi em 1999, afinal, que o País esteve pela última vez na disputa pelo prêmio de Melhor Filme Internacional (na época, melhor filme estrangeiro), com *Central do Brasil* – que, assim como o novo filme, é dirigido por Walter Salles.

Na semana passada, foi dado o primeiro passo: a produção entrou para a lista dos pré-selecionados do Oscar na categoria, ao lado de outras 14 produções de diferentes países. Dessa primeira lista sairão os cinco finalistas, que serão anunciados no dia 17 de janeiro e vão concorrer à estatueta.

Com isso, o filme se tornou o primeiro brasileiro a entrar nesta semifinal da premiação desde *O Ano em Que Meus Pais Saíram de Férias*, de Cao Hamburger, em 2008, que também retratava o período da ditadura militar no Brasil.

Ainda Estou Aqui, assim, está um pouquinho mais perto da tão cobiçada indicação, fruto de um trabalho intenso de campanha feito nos bastidores. Mas, o que falta para o Brasil sair do zero a zero no Oscar?

O sonho não parece tão distante assim. O longa estrelado por Fernanda Torres está indicado para o Globo de Ouro, ainda uma importante vitrine para a temporada de premiações norte-americanas, que ocorre hoje; e para o Critics Choice Awards, marcado para o dia 12 de janeiro.

Além disso, no último dia 18, o jornal *The New York Times* afirmou haver possibilidade real de *Ainda Estou Aqui* e outro pré-selecionado para o Oscar, *A Semente do Fruto Sagrado*, de Mohammad Rasoulof, repetirem o feito de *Parasita*, de 2020, e concorrer em duas categorias: Melhor Filme e Melhor Filme Internacional.

CANNES E VENEZA. A trajetória internacional de *Ainda Estou Aqui* teve início em maio deste ano, quando a Sony Pictures Classics adquiriu os direitos de distribuição do filme durante negociações em Cannes.

A distribuidora foi responsável por levar *Central do Brasil* ao mercado americano e tem uma longa tradição com produções no circuito de premiações, como *Tudo Sobre Minha Mãe*, de Pedro Almodóvar, e *O Tigre e o Dragão*, de Ang Lee – ou, para pegar um exemplo mais recente, o longa *Meu Pai*, de Florian Zeller, estrelado por Anthony Hopkins e Olivia Colman.

GLOBO FILMES



Jejum
Último filme brasileiro a entrar para a lista de pré-selecionados para o Oscar foi 'O Ano em Que Meus Pais Saíram de Férias', em 2008

Aos olhos do público, *Ainda Estou Aqui* despontaria meses depois, no Festival de Veneza. Recebido com pompa no festival italiano, o filme de Walter Salles foi aplaudido de pé em sua sessão de gala e emocionou os presentes. Fernanda Torres e Selton Mello, por sua vez, ficaram comovidos com a reação do público à história de Eunice Paiva, cujo marido, o deputado Rubens Paiva, foi levado por agentes da ditadura para nunca mais ser visto.

No Brasil, as imagens dos atores com olhos marejados furaram a bolha cinéfila e correram as redes sociais. O longa recebeu críticas elogiosas de veículos internacionais, como as revistas *Variety* e *The Hollywood Reporter*, e saiu fortalecido ao receber o prêmio de melhor roteiro, para Murilo Hauser e Heitor Lorega, que adaptaram o livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva.

Salles, Torres e Mello praticamente emendaram a viagem a Veneza com a participação no Festival de Toronto, no Canadá, "onde eles participaram de debates com o público, muitas entrevistas para a imprensa norte-americana e internacional", lembram os produtores Maria Carlota Bruno e Rodrigo Teixeira em entrevista ao **Estadão**, por e-mail.

A campanha, no entanto, só começou oficialmente no dia 23 de setembro, quando a Academia Brasileira de Cinema, por unanimidade, elegeu *Ainda Estou Aqui* como o representante brasileiro para concorrer a uma indicação para o Oscar – requisito obrigatório pelas regras da premiação.

A essa altura, o longa já estava escalado para exibições nos prestigiosos festivais de Nova York e Londres, e emendou muitos outros. Na entrevista, em novembro, os produtores calcularam que *Ainda Estou Aqui* tenha passado por mais de 50 festivais internacionais, entre eles os de San Sebastián (Espanha), Pingyao (China), Chicago e Austin (Estados Unidos) e Marrocos.

LATITUDES. Estar presente em tantos eventos diferentes é estratégico, explicam os produtores. "É fundamental fazer com que o filme seja visto por públicos de diferentes latitudes e, nesse sentido, participar dos festivais é o melhor caminho, assim como também é fundamental fazer com que ele seja visto pela imprensa, público e formadores de opinião nos Estados Unidos e na Europa."

Maria e Teixeira justificam a estratégia citando a maior diversidade da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, que nos últimos anos vem fazendo um esforço para incluir votantes de novos países entre seus membros e reconhecer produções de fora do eixo EUA-Reino Unido: "O Oscar também é muito internacional hoje, principalmente depois da vitória de *Parasita* em 2020, fazendo com que filmes internacionais tenham espaço de consideração", afirmam eles.



GIORGIO ZUCCHIATTI/LA BIENNALE DI VENEZIA – 1.º/9/2024

Fernanda Torres vai brigar com estrelas entre as atrizes

Fernanda Torres, protagonista de *Ainda Estou Aqui*, terá pela frente fortes concorrentes caso receba indicação na categoria de melhor atriz no Oscar. E o Globo de Ouro serve de amostra do páreo duro.

Torres concorre, entre produções de drama, com Angelina Jolie, que vive a soprano Maria Callas em *Maria*, de Pablo Larraín, em atuação que tem sido elogiada e dificilmente será esquecida pela Academia.

Outra concorrente é Nicole Kidman, por *Babygirl*, em que vive uma CEO que se envolve com um estagiário – a atriz foi premiada no Festival de Veneza pela atuação. A lista de atrizes de drama do Globo de Ouro tem, ainda, Tilda Swinton, por *O Quarto ao Lado*; Kate Winslet, por *Lee*; e Pamela Anderson, por *The Last Showgirl*.

Mas, para se ter uma prévia de possíveis indicadas para o Oscar, é preciso olhar também para as atrizes que concorrem ao Globo de Ouro na categoria

Concorrentes
Nicole Kidman e Angelina Jolie se somam a nomes menos conhecidos, como Karla Sofía Gascón, premiada em Cannes

comédias ou musicais. Como no Oscar não há essa distinção, as dez artistas se juntam a outras na luta pelas cinco vagas na lista de indicadas para o Oscar.

Hollywood adora um "comeback" e ninguém em 2024 teve um retorno tão poderoso quanto a atriz Demi Moore no filme *A Substância*. Karla Sofía Gascón, por sua vez, recebeu, ao lado de suas colegas de elenco, o prêmio de atuação em Cannes por *Emilia Pérez*, no qual interpreta a chefe de um cartel mexicano que tenta escapar das autoridades – ela pode se tornar a primeira atriz trans a ser indicada para o Oscar.

Anora, a história da prostituta que se casa com o filho de um oligarca russo, ganhou a Palma de Ouro no Festival de Cannes e muito dos méritos do filme passam pela atuação de Mikey Maddison.

Zendaya também recebeu elogios da crítica por sua atuação em *Rivais*; Cynthia Erivo conquistou sua primeira indicação pelo filme *Wicked*, baseado no musical da Broadway; e Amy Adams corre por fora pela comédia de terror *Nichtbitch*. ●

Roteiro

Elogios, bons números e outras indicações

- **No final de novembro, duas semanas após o lançamento do filme nos cinemas, *Ainda Estou Aqui*, de Marcelo Rubens Paiva, se tornou o livro brasileiro mais vendido na Amazon.**
- **Na segunda semana de dezembro, o filme de Walter Salles, se tornou a maior bilheteria do cinema brasileira no período pós-pandemia, faturando mais de R$ 49,1 milhões e alcançando mais de 2 milhões de pessoas. Os números atuais mostram a produção se aproximando do número de 3 milhões de espectadores.**
- **No dia 19 de dezembro, o cineasta Alfonso Cuarón, de *Roma* e *Gravidade*, elegeu o longa brasileiro como seu filme favorito de 2024, em lista feita pela revista norte-americana *Variety*.**
- **No mesmo dia, o longa foi indicado ao 45.º London Critics' Film Awards, prêmio de crítica mais respeitado no Reino Unido**

Os esforços para uma campanha para o Oscar são intensos. Fernanda Torres e Selton Mello passaram quase um mês em Los Angeles, onde participaram de entrevistas, exibições seguidas de debate e eventos importantes, como o festival do American Film Institute (AFI). A protagonista também participou do Governors Ball, realizado anualmente pela Academia de Hollywood.

Torres mal voltou ao Brasil e partiu para a Europa ao lado do diretor Walter Salles. Os dois levaram o filme a Londres, onde participaram de uma conversa com Alfonso Cuarón, vencedor de dois Oscars de direção, por *Gravidade* e *Roma*. O cineasta se soma a outros dois grandes nomes do cinema já recrutados nos trabalhos de divulgação do filme: o diretor francês Olivier Assayas (*Acima das Nuvens*) e o astro Sean Penn – que fez, nas palavras dos produtores, "uma linda introdução do filme" em uma exibição com Selton Mello.

Tais sessões, eles contam, "são feitas para que o filme seja visto por pessoas do meio audiovisual, atores, atrizes, formadores de opinião que podem ajudar a divulgar o filme". Um passo necessário, visto que o Oscar é, ao fim, um prêmio feito pela e para a indústria cinematográfica americana. "É muito trabalho e esforço, com muitas viagens e fusos horários diferentes, para fazer a divulgação de um filme, principalmente em um mercado tão competitivo como é o dos Estados Unidos."

"Sessões precisam ser feitas para que o filme seja visto por pessoas do meio audiovisual, atores, atrizes, formadores de opinião que podem ajudar a divulgar o filme. O que ajuda nas demais categorias são críticas e prêmios técnicos. Isso alavanca as possibilidades do filme"

"O fato de a Fernanda Torres transitar bem nesses meios (digitais) ajuda muito, ela não se intimida e sabe trabalhar bem a linguagem da internet, e isso tem sido muito positivo para o filme"

Maria Carlota Bruno
Rodrigo Teixeira
Produtores de 'Ainda Estou Aqui'

EM CARTAZ. A Sony, inclusive, tenta emplacar o longa em outras categorias além da de Filme Internacional, o que torna ainda mais necessário que ele seja visto. "Com as sessões e o boca a boca, o filme vai ganhando espaço em outras categorias. O que ajuda nas demais categorias são críticas e prêmios técnicos. Isso alavanca as possibilidades do filme", dizem os produtores.

Para cumprir as regras da Academia e poder ser considerado a outros prêmios, o filme chegou a ficar em cartaz por uma semana nos cinemas americanos em novembro. Ele estreia em Los Angeles e Nova York em 17 de janeiro, mesmo dia em que o Oscar revela a lista final de indicados.

Os esforços da campanha já estão rendendo frutos. Fernanda Torres foi citada pela *Vanity Fair*, uma das principais publicações norte-americanas, como "ícone global", e também foi lembrada no Globo de Ouro, na disputa pelo prêmio de Melhor Atriz em Filme Dramático, ao lado de nomes de peso como Angelina Jolie e Nicole Kidman.

O filme também já é dado como certo na categoria de Filme Internacional do Oscar por veículos especializados, e entrou na lista do *National Board of Review*, importante organização de críticos norte-americanos.

Os brasileiros, por sua vez, se engajaram intensamente na campanha do filme nas redes sociais. A foto de Fernanda Torres no Governors Awards, compartilhada no perfil da Academia, ganhou 2,8 milhões de curtidas e 823 mil comentários. No perfil do Globo de Ouro, o post mais curtido referente aos indicados deste ano é o carrossel que conta com as concorrentes a Melhor Atriz (entre elas, Torres). Até a publicação deste texto, eram 113 mil curtidas – o segundo post mais curtido da leva, em comparação, tinha 38,8 mil likes.

"O fato de a Fernanda Torres transitar bem nesses meios ajuda muito, ela não se intimida e sabe trabalhar bem a linguagem da internet, e isso tem sido muito positivo para o filme", dizem Teixeira e Maria. ●



Leandro Karnal

Lucidez de ano-novo

Dois mil e vinte e quatro já é memória. Reflita sobre estas dicas para 2025, siga a que lhe aprouver

Já ultrapassamos os excessos de comidas e bebidas. O ano de 2024 entrou para a memória. Com o início do novo tempo, sugiro uma dose de lucidez para este começo de 2025. Reflita e siga o que lhe aprouver.

FERNANDO MAIA/RIOTUR



Fogos, virada de ano e uma sugestão para 2025: a cada mês, dois livros da sua área, um de tema geral e outro de algo contemporâneo

1. Família é fundamental, mas precisamos fazer algumas considerações.
Não acredite apenas na loteria do sobrenome ou no acaso de gente agregada a esmo. Ter seu nome por nascimento ou casamento é um acidente. Uma parte do critério "família" está no sangue; a outra parte é se comportar como alguém confiável dentro do núcleo íntimo. Assim, se alguém tem atitudes desagradáveis sempre, não há motivo para continuar sofrendo "porque é da família". Não trate como seu sangue quem se comporta como inimigo estranho. Não é estratégico ser receptivo com aquele que se usa disso para obter vantagens egoístas. "Ah, mas é sua tia, é seu cunhado." Se não se porta como alguém confiável, o nome é insuficiente; o casamento será passageiro... Há amigos que merecem mais sua atenção do que familiares.

2. Vícios limitam a sua liberdade.
Se está se excedendo em coisas como álcool, reaja de forma enfática. O processo de sedução do vício cresce. Isso inclui refletir sobre o uso do celular. Está despertando no meio da noite para ver notificações? Não resiste a dar uma olhadinha a cada sinal vermelho? Deixa de falar com a pessoa que compartilha uma refeição com você para "rolar a tela"? Você está perdendo o controle. Reaja.

3. O termo "ghosting" surgiu para designar o desaparecimento de pessoas do radar de comunicação.
Alguém parou de mandar mensagens? Desapareceu do nada? Se não foi assassinato, considere um livramento. Não insista. Não se rebaixe! Evite humilhações além das obrigatórias da vida! Se não houve cárcere privado, o silêncio é a resposta mais forte que pode existir em uma comunicação. "Ah, ele não me responde." Isso é a resposta! Alguém bloqueou você? É uma mensagem clara e direta. Aceite, engula o choro e siga com quem vale a pena.

> ***Seja protagonista, você é livre para escolher. Minha esperança é: escolha a vida em 2025***

4. Muitas receitas circulam para aumentar a resistência física: vitamina C, zinco, suco de couve, gengibre e própolis.
Não tenho competência para avaliar a eficácia delas. Tente algo com seu médico ou nutricionista! Vou para outro campo: sugiro aumentar a resistência cerebral. Para isso, uma curadoria certeira: dois livros da sua área, um de literatura geral e um sobre um tema contemporâneo. Terminado o processo, volte ao começo: um par de livros sobre aquilo que você faz, uma obra marcante da literatura e outra sobre uma análise. Isso aumenta a resistência do seu pensamento, evita fraquezas de julgamento e diminui doenças graves entre os neurônios. Você é médico: dois livros ou grupo de artigos técnicos para sua competência específica; depois, ler *Crime e Castigo*, de Dostoiévski; em seguida, um livro sobre inteligência artificial. Você é engenheiro? Mesma fórmula. Trabalha com vendas? Caminho similar. No grupo de literatura, não há erro: Machado, Clarice Lispector, Conceição Evaristo, Saramago, Mia Couto, Itamar Vieira Jr. Temas contemporâneos: ecologia, psicologia geral, filosofia, Oriente Médio, etc. Qual é o prazo para cada grupo de quatro livros? Depende de você. Se estiver demorando mais de quinze dias em cada livro, o ritmo deve ser mais estimulado. Quatro livros, a cada dois meses, é um grau mediano. Satisfatório, eu diria. Sem esse tratamento para resistência, você vai cair em gripes mentais, pneumonias de neurônios e coqueluches de colapso de discernimento. Aumente sua resistência em 2025. Leia!

5. Demandas contidas detonam qualquer projeto financeiro.
Teve infância e juventude com poucos recursos? Você tenderá a se permitir mais para compensar essa memória ruim. Trabalhou como um condenado o ano inteiro? Você se brindará com uma viagem cara, pois merece. As demandas contidas são péssimas conselheiras de consumo. A dor do passado ou o cansaço estimulam premiações excessivas. Cuidado! Demandas contidas explicam o motivo de ganhadores de loterias súbitas ou de sucessos repentinos perderem tudo com a mesma facilidade.

6. Vamos de Espinosa: não existe alma sem corpo.
Sua realidade física é algo fundamental. Se você não cuidar do seu físico em 2025, ele gritará com voz crescente até que seja ouvido. Alimentação boa, sono, água, atividade física e exames periódicos: um caminho insuperável. Se você parar para fazer exames preventivos, vai controlar estrategicamente a data de interromper sua vida regular. Se você não fizer, será seu corpo, de forma randômica, que vai decidir a data. Acho mais inteligente controlar o calendário. Seja protagonista da sua vida e decida a data de ir a um consultório ou hospital. Respondi a um amigo que alegava o desconforto de um exame de toque de próstata: "Não faça, evitará o desconforto e, no caso de câncer, coisas bem maiores do que um humilde dedo médico entrarão no seu corpo".

Algum item lhe pareceu útil? Siga e rejeite os outros. Você é livre para escolher. Minha esperança é – escolha a vida em 2025. Bom ano! ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS